



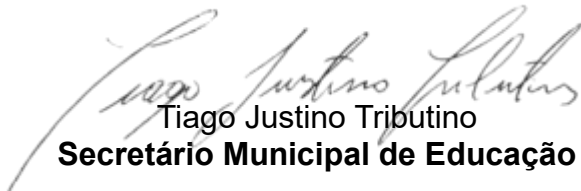
Secretaria
de **Educação**

RELATÓRIO GESTÃO 2025



AÇÕES, PROGRAMAS E
PROJETOS PEDAGÓGICOS

GUARABIRA-PB


Tiago Justino Tributino
Secretário Municipal de Educação


Genes Duarte Ribeiro
Coordenador Geral


Ândria Melo Barros
Presidente Conselho Municipal de Educação

Guarabira, 6 de março de 2026



PARA REALIZAR
*grandes
coisas*
VOCÊ PRECISA
FAZER COISAS
pequenas
TODOS OS DIAS





Guarabira
SELO OURO

Maria Hailéa Araújo Toscano
Prefeita

Raimundo Macedo Alves
Vice-Prefeito

Tiago Justino Tributino
Secretário de Educação

Genes Duarte Ribeiro
Coordenador Geral

Cristiane Ananias Cardoso
Coordenação Gestão Escolar

Edvanda Souto/Roselini Ferreira/Wlândia Cristina/Júnior Ribeiro
Coordenação Educação Infantil

Adriana Pereira/Simone Alves
Coordenação dos Anos Iniciais

Alessandra Toscano/Paulo de Freitas
Coordenação dos Anos Finais

Wedja Lima/ Rosália Barbosa/Joseilton Marinho
Coordenação EJA-PBA

Albeth Pontes/Stefanny Lima
Recursos Humanos

Claudia Pontes/ Elisângela Alves
Hermânia Moreira
Jaciane Rodrigues/Mônica Santos
Patrícia Andrade/Walter Lima
Coordenação Educação Inclusiva

Maria Cristina de Lucena
Articuladora Programa EPV

Gracina Pontes Barbosa
Articuladora CNCA-Alfabetiza Mais



Josinaldo de Brito
Diário online Escolar

Amâncio Filho
Censo Escolar

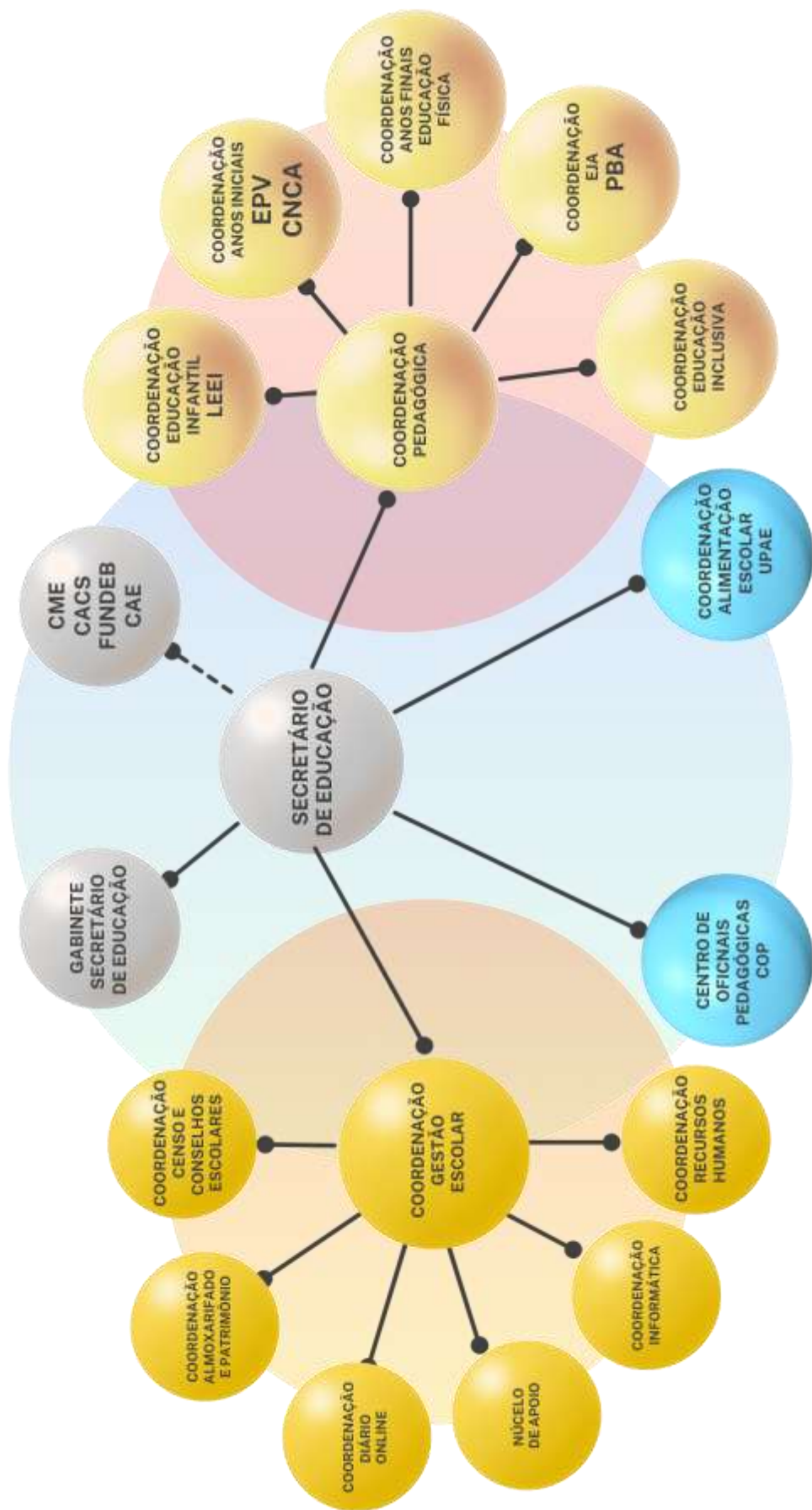
Antônio de Pádua/Ândria Melo
Conselho Escolar-Programas Financiáveis

Calcilene Lino/Amando Anacleto
Marineide/Mabelle/Jairo/Klauss
Equipe de Apoio

Alissandra Oliveira/Antônia Carolina
EwertonMarinho/Gabriela Dias
Lucenilda de Lima/Maria José(Lica)
Márcia Belino/Tássia Michelly
Vanessa Montenegro
Vandilma Ferreira/Maria Cristina de Lucena
Equipe EPV - Educar Pra Valer



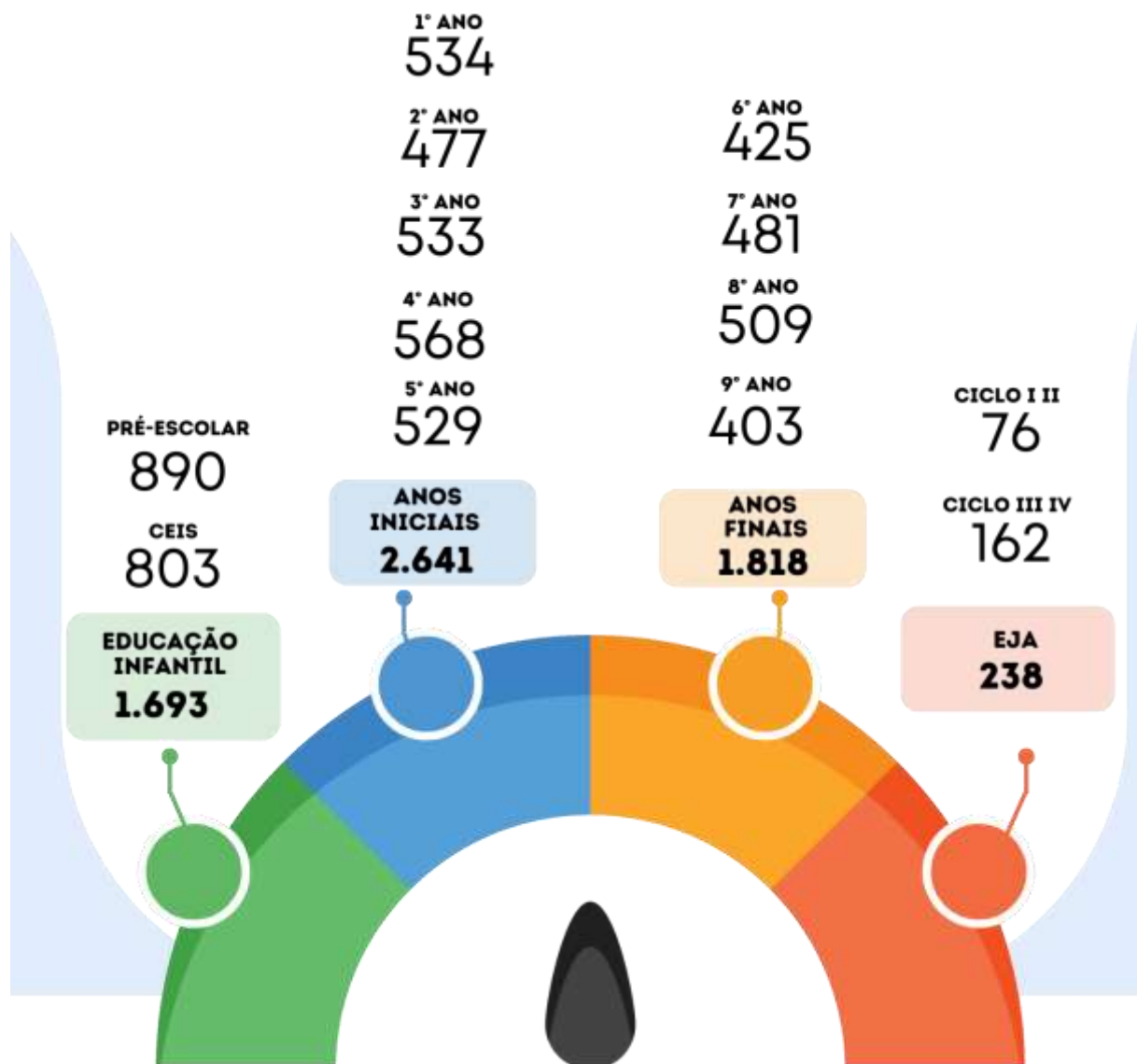
ORGANOGRAMA - SEDUC-GBA



2025

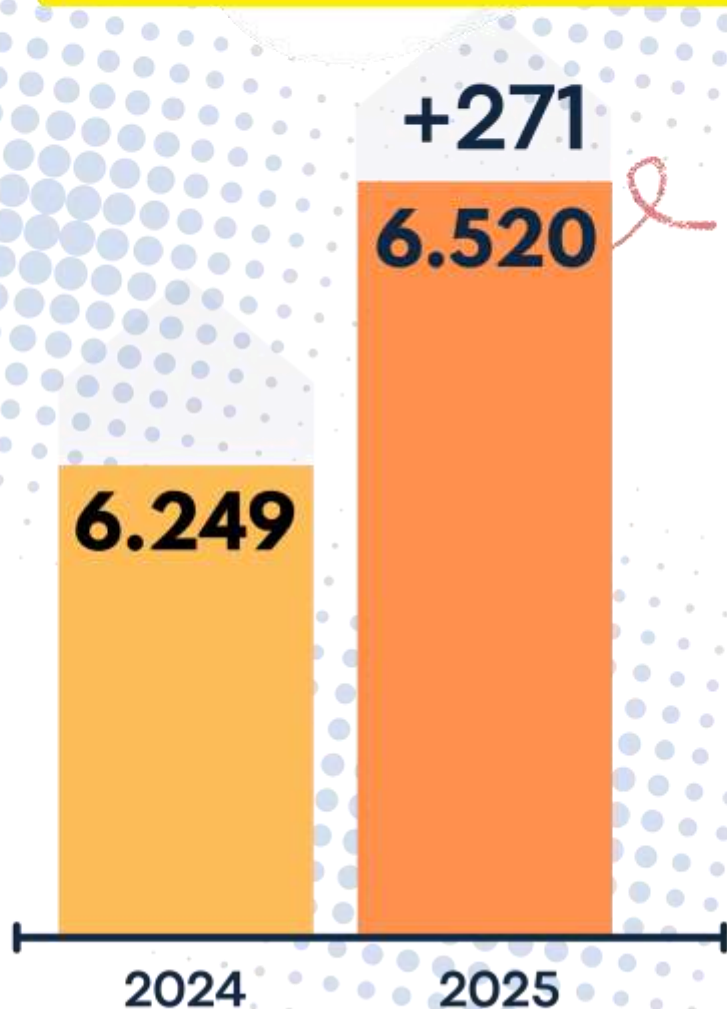
DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULAS FINAL

6.520



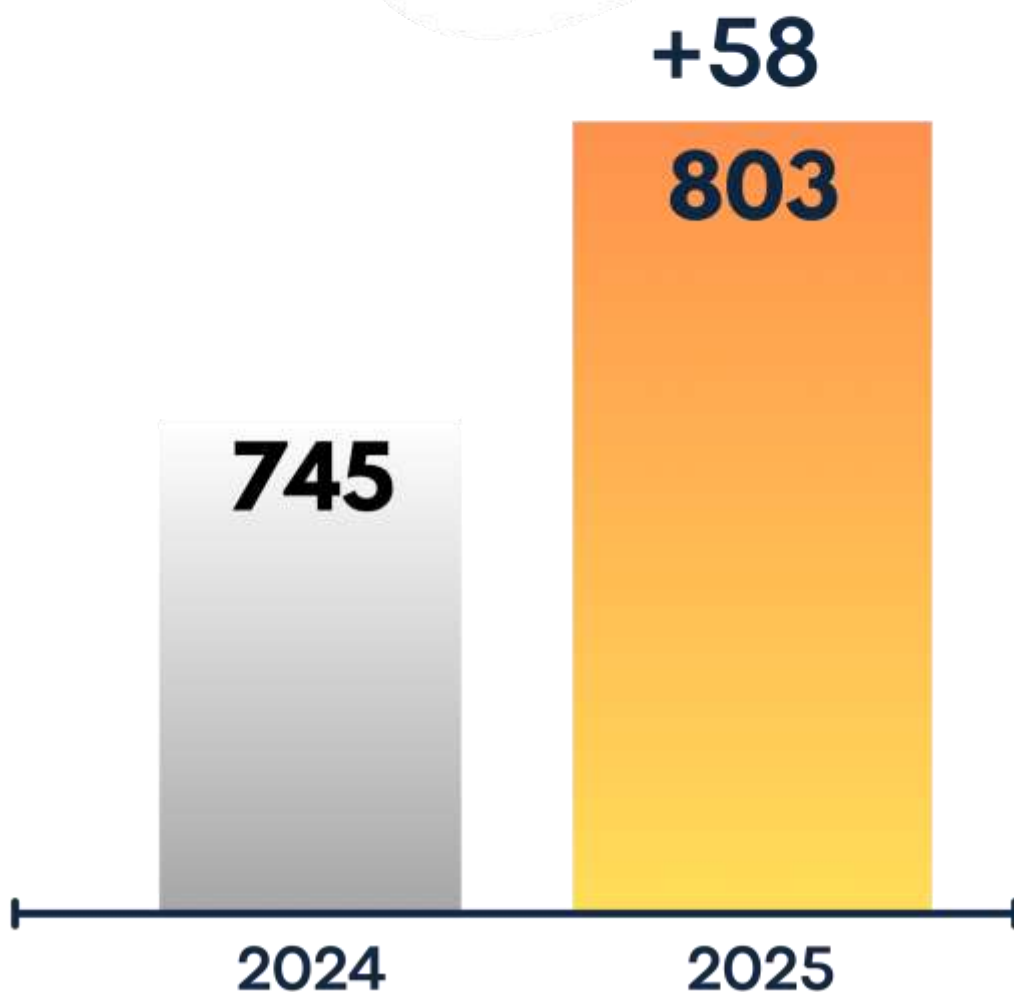
TOTAL DE MATRÍCULAS

+4,3%



ALUNOS MATRICULADOS CEIs/CRECHES

+7,8%



ALUNOS MATRICULADOS ANOS INICIAIS

+5,9%

+128

2.641

2.513

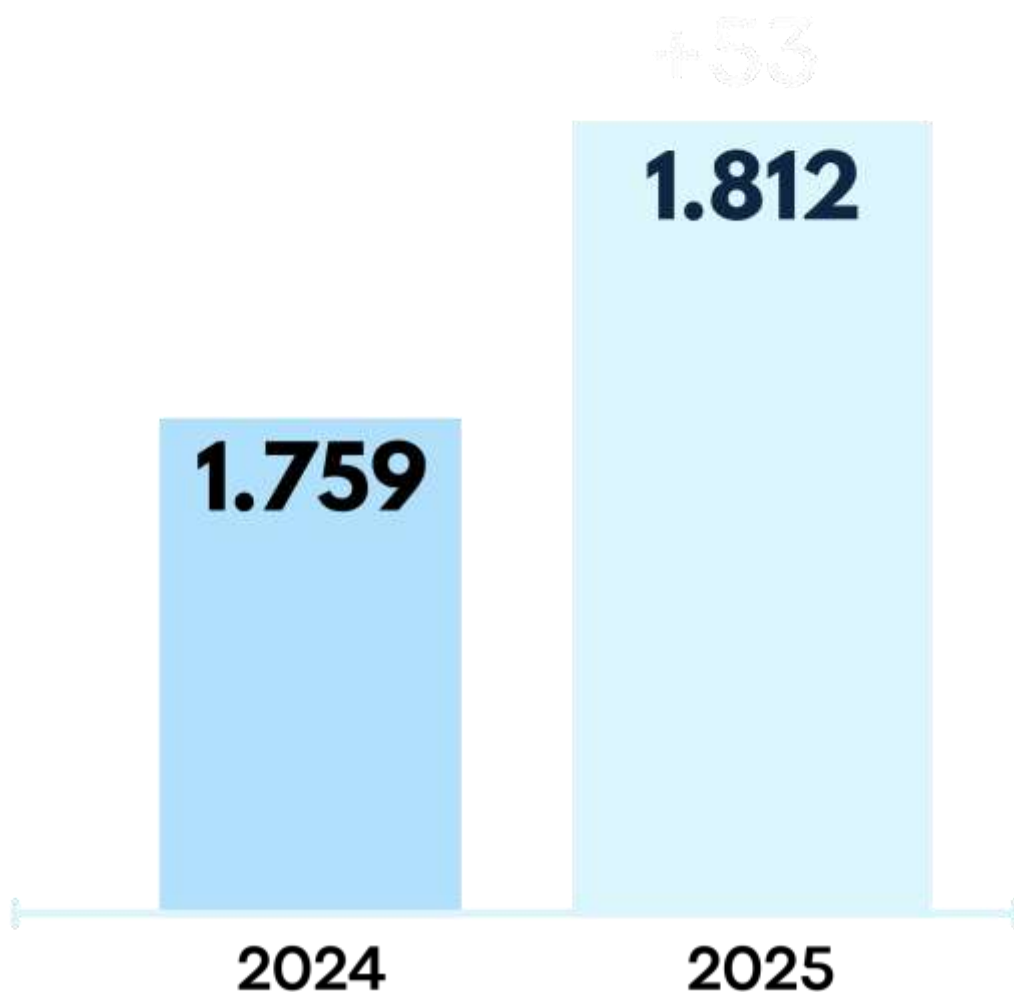
2024

2025



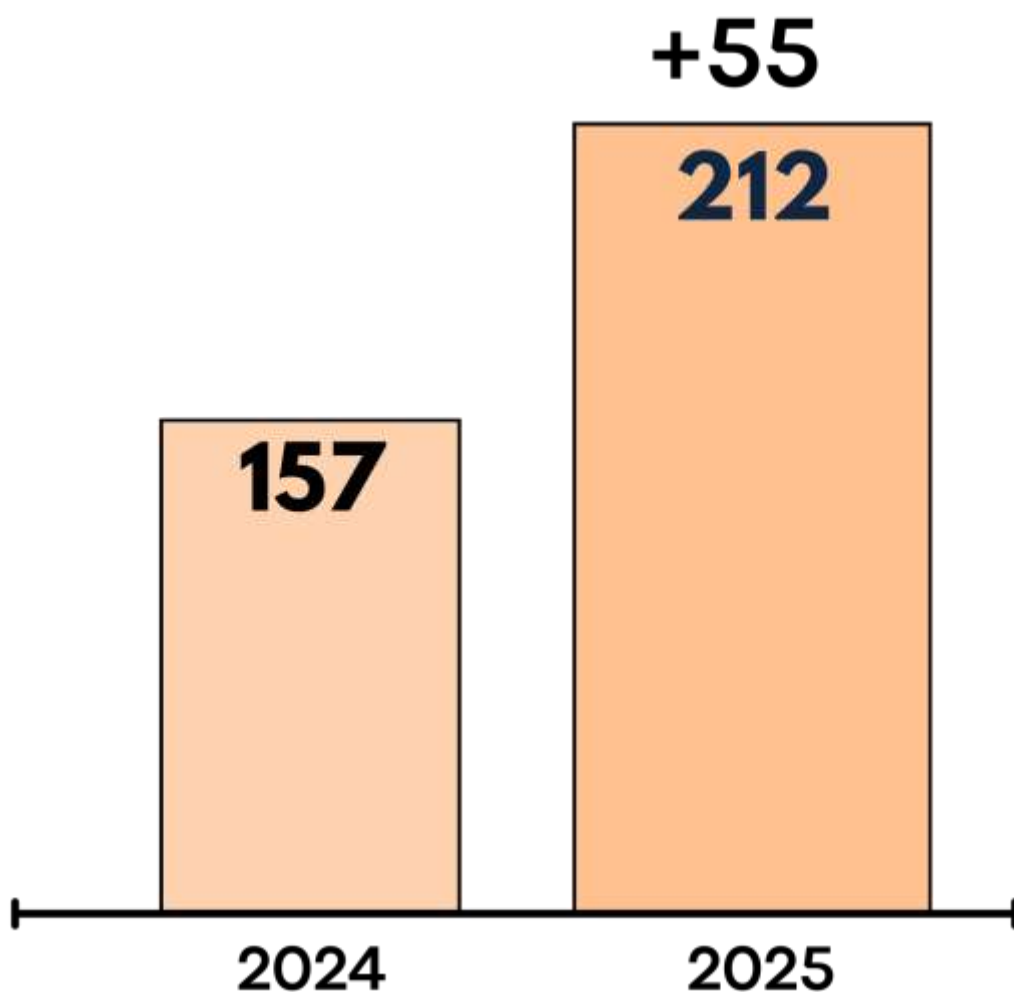
ALUNOS MATRICULADOS ANOS FINAIS

+3%



ALUNOS MATRICULADOS EJA

+33%



ALUNOS APROVADOS

+6,4%

2025

6.244

2024

5.868

ALUNOS REPROVADOS

-48%

TAXA ANUAL

1,7%

2025

TAXA ANUAL

3,4%

2024

112

216



ALUNOS LEITORES NÃO FLUENTES 2º ANO*

-3,3%

TAXA ANUAL

27,8%

2025

TAXA ANUAL

30,6%

2024

132

148

*FONTE SAEV - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO
EDUCAR PRA VALER



ALUNOS LEITORES FLUENTES 2º ANO*

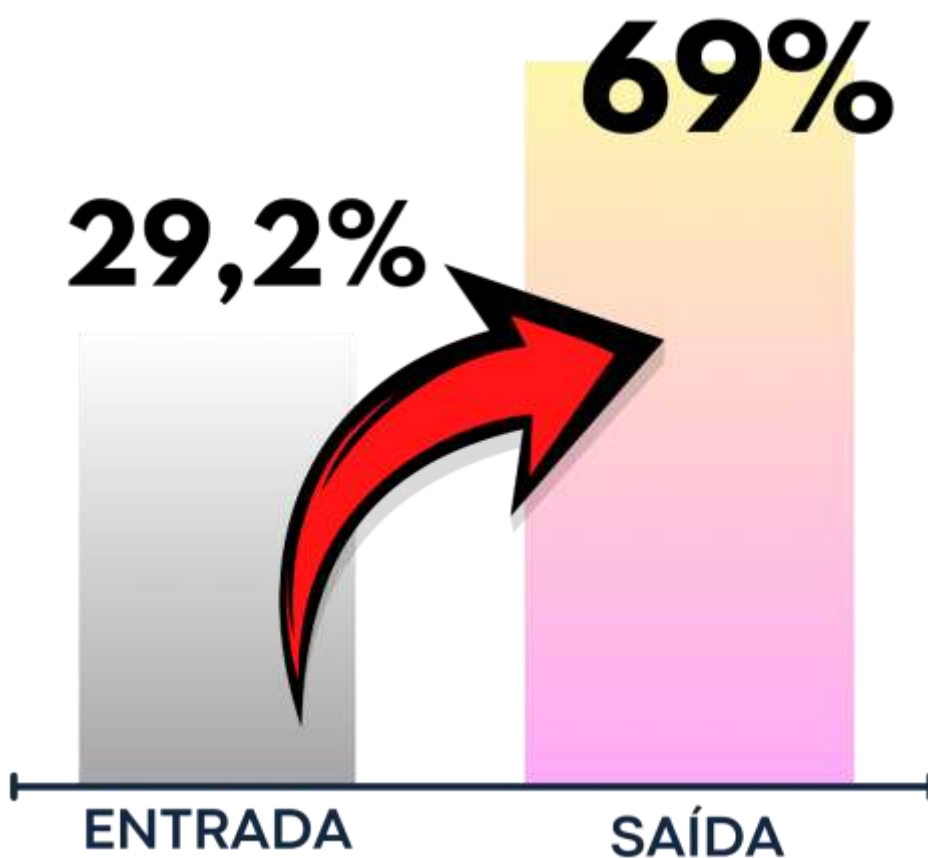
+7%

*FONTE SAEV
SISTEMA DE AVALIAÇÃO
DO EDUCAR PRA VALER



AVALIAÇÃO SIAVE 2025 LEITORES

+40%



SUMÁRIO

Demonstrativo de Matrículas 2025

Aproveitamento Escolar 2025

Avaliação SIAVE 2025

1. APRESENTAÇÃO	34
2. AÇÕES PEDAGÓGICAS	37
2.1 Selo Ouro 2025 – Compromisso nacional com a Criança Alfabetizada	37
2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL	39
LEEI – Leitura e Escrita na Educação Infantil	39
Formação Continuada e Ações Pedagógicas	40
Visitas Pedagógicas	41
I Semana dos Bebês	42
Acompanhamento no Sistema Ágile	44
Planejamento Pedagógico	44
Formação em Primeiros Socorros	45
Semana da Criança	46
Ações Antirracistas: a prática na Educação Infantil	47
Exercício de Saída – Pré Escolar II	48
Proposta Curricular 2025	50
2.3. ANOS INICIAIS	51
Visitas técnicas às unidades escolares	51
Formação sobre o uso da plataforma PARC/CAED	51
Vídeo Institucional	51
Visitas Pedagógicas	52
Aulões SAEB	53
2.4 ANOS FINAIS	56
Reuniões Pedagógicas	56
Acompanhamento às Escolas	57
Acompanhamento técnico-pedagógico	59
Visitas Pedagógicas	59
Acompanhamento pedagógico	60
Apresentação Plano SAEB	61
Primeiro Simulado SAEB	62



Segundo Simulado SAEB	63
Devolutiva do Segundo Simulado SAEB	64
Terceiro Simulado SAEB	65
Oficina de Língua Portuguesa na Prática	66
Oficina: construindo saberes matemáticos para o SAEB	67
Primeiro e Segundo Aulão SAEB em foco	68
Formação de Educação Socioemocional/Ensino Religioso	70
2.5 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	72
A Educação Inclusiva: foco e ações estratégicas em 2025	72
A equipe técnica multidisciplinar	74
O Atendimento Educacional Especializado – AEE	77
Ações e Intervenções	82
Ações Coordenativas e Transversais da Educação Inclusiva	83
Reuniões de Alinhamento	84
I Formação com Professoras do AEE	85
Abril Azul	86
Rede de Proteção Infantil	90
Setembro Verde	90
Terceira Semana da Inclusão do IFPB	92
Aprofundamento em Primeiros Socorros	93
Solenidade de Conclusão do Curso de Cuidadores – FUNDAD	94
Cuidar com Sentido: Formação cuidador escolar	94
Capacitação em Atendimento Especializado – CAA	96
Happy Hour Inclusivo	98
Atuação da Equipe Multidisciplinar	98
Assistência Social: Articulação da Rede de Suporte, Direitos e Relação Sociofamiliar	100
Enfermagem: Cuidados essenciais de Saúde na Escola	111
Psicologia Escolar: Suporte ao Desenvolvimento Socioemocional dos estudantes e Saúde mental do Educador	114
Psicoeducação e Desenvolvimento Socioemocional do Educador	115
Conexões que transformam: engajamento familiar na Educação Inclusiva	115
Convivência escolar: eu respeito, você respeita e nós construímos	116



Conexões que transformam	118
Vamos trocar uma Ideia	119
Explorando Talentos: um olhar para o amanhã	120
Produção de material técnico-didático	121
Psicopedagogia: Planejamento Curricular e Desenvolvimento de Recursos Pedagógicos	123
Formação de Gestores e Coordenadores Pedagógicos – PEI	124
Oficina de Materiais Estruturados	125
Produção de recursos didáticos especializados	126
Fonoaudiologia	129
2.6 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA	131
Planejamento Pedagógico da EJA	131
Aula Inaugural – Programa Mulheres Mil	132
Semana do Meio Ambiente	133
Agosto Lilás	134
Cursos MEI e Operador de Computador	136
Direitos Humanos	137
Letramento Racial na EJA	138
EXPOTEC – CANV III	140
Graal – O homem Cálice	141
2.7 Entrega das Portarias na Câmara Municipal	143
2.8. Planejamento e elaboração e documentos educacionais	144
2.9 Reunião de planejamento – Equipe SEDUC	145
2.10 Reunião de planejamento - Gestores Escolares	147
2.11 Jornada Pedagógica 2025	149
2.12. I Colóquio SAEB	153
2.13. Circuito Pedagógico	156
2.14 Reuniões Pedagógicas com Gestores Escolares	161
2.15 Reuniões de formação – Equipe SEDUC	166
Letramento Racial	166
3. PROJETOS PEDAGÓGICOS	171
3.1 Páscoa nas Escolas e Centros Infantis	171
3.2. Dia das Mães nas escolas e Centros Infantis	174



3.3. Semana do Meio Ambiente	178
3.4. Arraiá da Educação	183
Projeto junino para as escolas	183
Projeto Junino no Parque do Poeta	187
3.5 SAEB – Estamos Juntos!	190
3.6 Café com o secretário	195
3.7 Viagens Culturais	197
3.8 Semana de brinquedos, jogos e brincadeiras afro-indígenas	206
3.9 Desfile Cívico 2025	208
Apresentação do tema	208
Semana da Pátria	210
Desfile – Avenida D. Pedro II	212
Bloco LER	213
Bloco ESCREVER	214
Bloco CALCULAR	215
Bloco INTERPRETAR	216
Desfile Cívico – Zona Rural	218
3.10 Formaturas	222
3.11 BNCC Computação	228
3.12 Centro de Oficinas Pedagógicas - COP	232
Oficinas de música e dança	232
3.13 I Seminário de Boas Práticas – Dia da Alfabetização	235
3.14 Canal Saberes	245
3.15 Sistema Ágile	246
4. PROGRAMAS E PARCERIAS PEDAGÓGICAS	249
4.1 Programa Educar Pra Valer	249
Formação continuada com os formadores locais	250
Oficina do Plano de Ação Municipal	252
Formação Continuada da Lyceum Consultoria	253
Seminário Interestadual – EPV	255
Mentoria com as escolas prioritárias no 2º ano	256
Reuniões de Alinhamento EPV	260
Formações – Formadores Locais	263



Devolutiva com Equipe Gestora – Assessoria Personalizada	266
Apresentação dos resultados EPV	269
Seminário Nacional pela Alfabetização	270
I Seminário Regional - EPV	273
4.2 Educação pela Cultura	277
19º Seminário Nacional de Educação – IA	279
Oficina ODS 18	283
Educador Nota 10	285
Aluno Nota 10	289
Laboratório LISE	291
4.3 Programa Brasil Alfabetizado – PBA	294
4.4 Recomposição das Aprendizagens	299
4.5 CNCA – Alfabetiza Mais Paraíba	303
4.6 PROERD	306
4.7 MPT na Escola	308
4.8 ESTAÇÃO AZUL	311
4.9. SELO UNICEF	312
4.10 Tardezinha do Professor	313
4.11 Festa das Debutantes	315
4.12 Celebre a Gratidão	317
4.13 Avaliações Externas – SAEB/SIAVE	319
4.14 Inaugurações e Reformas	321
4.15 Parques Infantis	329
4.16 Fardamento e Kit Escolar	330
4.17 Programa Saúde na Escola – PSE	332
4.18 Transporte Universitário	334
4.19 Conselhos Municipais	336
4.20 Novo Par	338
5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	342
6. REFERÊNCIAS	345
ANEXOS	347



LISTA DE FIGURAS

- Selo Nacional Ouro de Alfabetização
- Planejamento Ações Selo 2025
- Logo do LEEI e do CNCA
- Encontros formativos do LEEI
- Encontros Formativos (Professores e Gestores)
- Visitas Pedagógicas
- I Semana dos Bebês
- contação de histórias
- Formação em Primeiros Socorros
- Semana das Crianças
- Práticas Antirracistas na Educação Infantil
- *Exercício Final aplicado nas turminhas do Pré 2*
- Proposta Curricular Educação Infantil
- Aulão SAEB
- Aulão SAEB
- Reunião com equipes gestoras anos finais
- Reunião com coordenadores pedagógicos
- Visitas às unidades escolares dos anos finais
- Acompanhamento na Escola Edivardo Toscano
- Estudantes em aulas de Matemática
- Apresentação do Plano SAEB
- Primeiro Simulado SAEB – EMSBB
- Alunos da Escola Osmar de Aquino - simulado SAEB.
- Apresentação dos dados à Escola Maria Lourdes
- Coordenação Anos Finais na aplicação do 3º simulado Saeb
- Apresentação das estratégias para oficina de LP
- Análise dos dados da avaliação diagnóstica de Matemática
- AULÃO SAEB
- Resolução das questões matemáticas
- Docentes na formação do Educação Socioemocional



Formação Ensino Religioso

– Apresentação da Cartilha na I Reunião com Gestores e Coordenadores da SEDUC.

– Sala de AEE – Escola Antônio Ferreira

Sala AEE Dom Helder

– AEE Escola Sebastião Bezerra Bastos

– AEE Escola São Rafael

– Reunião de alinhamento com a equipe e nas escolas

´Reunião AEE

– Abril AZUL

– Amigos de Libras – Câmara Municipal de Guarabira

- I Reunião da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Guarabira

– Ações do Setembro Verde

- Terceira Semana da Inclusão do IFPB

– Aprofundamento em Primeiros Socorros

– Solenidade de encerramento do curso de Cuidadores - FUNAD

– Cuidar com sentido: formação de Cuidadores

– Cuidar com sentido: encerramento

– Formação CCA

– Happy Hour Inclusivo

– Busca Ativa Escolar - BAE

– Visitas BAE

– Visitas e ações da Enfermagem

– Palestra “Autocuidado” Escola Dom Helder Câmara

- Psicoeducação e Desenvolvimento Socioemocional do Educador

- Conexões que transformam

- Convivência Escolar na Escola Maria Lourdes

– Convivência Escolar – Sebastião Bezerra Bastos

– Conexões que transformam - CRAS

– Vamos trocar uma ideia – Escola Osmar de Aquino

– Manhã de conexões – Escola Antônio Ferreira

– Explorando Talentos: Escola Raul Mousinho

– Material técnico-didático

– Psicopedagogia – atendimentos individualizados



- Formação sobre PEI
- Oficina Material Estruturado
- Caderno de Atividades Adaptadas
- Baú sensorial pedagógico
- Reunião com estudantes da Educação Especial – Escola Edivardo Toscano
- Avaliação Multidisciplinar
- Planejamento EJA para 2025
- Aula Inaugural Mulheres Mil
- Escola Sebastião Bezerra Bastos – Semana do Meio Ambiente
- Palestra Agosto Lilás
- Curso MEI na EJA
- Palestra sobre Direitos Humanos na EJA
- Letramento Racial na EJA
- Alunos da EJA no EXPOTEC CANV III
- Peça teatral – O Homem Cálice
- Entrega as portarias na Câmara Municipal
- Documentos educacionais para o ano letivo 2025
- Reunião de planejamento Equipe SEDUC
- Reunião de planejamento - Gestores Escolares
- Jornada Pedagógica 2025
- Oficina Educação Infantil
- Oficinas temáticas na Jornada Pedagógica 2025
- Oficina professores dos anos iniciais - SAEB
- Saeb Estamos juntos !
- LECI Ler, Escrever, Calcular e Interpretar
- Projetos do laboratório LISE – Mogeiro-PB
- Palestrante Hosana de Freitas Carneiro
- Palestrante Dr. Emanuel Souto
- Formação Recomposição de Aprendizagens e Professores Anos Finais
- Formação Cuidadores e Auxiliares Bolsistas
- Formação professores Anos Iniciais
- Reunião de Planejamento com Gestores Escolares
- – Reunião de Planejamento com Gestores Escolares
- Plano de Ação Trimestral



- Guia fácil para gestores – Conselho de Classe
- Letramento Racial
- Formação Letramento Racial
- Formação Letramento Racial
- Comemoração da Páscoa na EMDHC
- Entrega de chocolates da Páscoa
- Festa das Mães – Escola Municipal Edgardo Júlio
- Festa das mães nas escolas
- Festa das mães nas escolas
- Semana do Meio Ambiente - Filmes no Cinemaxxi
- Semana do Meio Ambiente Cinemaxxi
- Atividades sobre os personagens do filme
- Visita ao HORTO FLORESTAL MUNICIPAL
- Exposição das atividades sobre Meio Ambiente
- Arraiá no Osmar de Aquino
- Arraiá nas escolas
- Arraiá na Educação Infantil
- Arraiá da Educação – colheita de tradição
- Apresentação das escolas
- Apresentação das escolas
- Apresentação das escolas
- Mobilização SAEB 2025
- Simulados e Aulões para o SAEB 2025
- Café com o Secretário
- Café com o Secretário – Gestores e Adjuntos
- café com secretário
- Visita Praça João Pessoa
- Visita à Assembleia Legislativa Estadual
- Visita ao Parque Zoobotânico Arruda Câmara - BICA
- Visita ao Parque Zoobotânico Arruda Câmara - BICA
- Parada para almoço
- Visita à Estação Ciência Cabo Branco
- Visita à Orla de Tambaú
- Viagens Culturais



- Guia das atividades nas escolas
- Brinquedos e brincadeiras afro-indígenas
- Apresentação do tema Desfile Cívico 2025
- Semana da Pátria
- Hasteamento do Pavilhão Nacional
- Apresentação Bloco LER
- Apresentação Bloco ESCREVER
- Apresentação Bloco CALCULAR
- Apresentação Bloco INTEPRETAR
- Troféu Desfile Cívico 2025

Desfile Cívico Pirpiri

- Desfile Pirpiri

Desfile Cachoeira dos Guedes

Desfile Cachoeira dos Guedes

- Painel da Formatura

Formatura 5ºano e EJA

Formatura dos 5º anos e EJA

Primeiro Dia Formatura

- Segundo Dia - Formatura

- Formatura 9º ano

- Três eixos base da BNCC Computação

Oficina de música e dança

Oficina de culinária, arte NAIF e da Terceira idade

- Seminário Municipal de Boas Práticas - Cinemaxxi

- **“A mudança em suas mãos transforma o lixo em luxo”**,

- JurassicLab

- Escola Gamificada

- Boas Práticas Ciclo de Alfabetização

Seminário de Boas Práticas

Orientações Sistema Ágile

- Reunião alinhamento EPV

- Primeira Formação com formadores locais

Elaboração do Plano de Ação Municipal

- Elaboração do Plano de Ação Municipal



Formação Continuada para professores

- Formação Continuada para professores
- Equipe Seduc – Seminário EPV

Mentoria Bem Comum - Avaliação SIAVE.

- Visitas às escolas - EPV
- Reuniões de Alinhamento EPV

Fiz e Recomendo – 2º ano do Ensino Fundamental

Formação professores do 5º ano

Formação dos Formadores Locais

- Apresentação dos primeiros resultados do EPV
- Seminário Nacional Pela Alfabetização
- Ministro da Educação Camilo Santana

Equipe SEDUC GBA Seminário Nacional pela Alfabetização

Programação 11 e 12 de agosto - I Seminário Regional EPV

Abertura I Seminário Regional EPV

- Programação 13 e 14 de agosto - I Seminário Regional EPV
- Parceira IA e Prefeitura de Guarabira e SEDUC

Equipe SEDUC GBA no Seminário de Educação da IA

19º Seminário Nacional de Educação

Oficina ODS 18

Finalistas Educador Nota 10

- Premiação Aluno Nota 10

Aula Magna Curso Aprendizagem Criativa

Grand Prix Masterclass

Aula Inaugural Brasil Alfabetizado

2º Lugar em número de estudantes alfabetizando

Socialização de práticas exitosas de Alfabetização

Ações do Programa Brasil Alfabetizado

Programa Brasil Alfabetizado

Formação de oficinairos

- Coleção AlfaParaíba nas escolas

Programa Proerd nas escolas

Ganhadores do Prêmio MPT na escola

- Estação Azul



1º Fórum Comunitário do Selo UNICEF
Tardezinha do Professor
Festa das Debutantes
Celebre a Gratidão
Aplicação Avaliação SAEB
Avaliação SIAVE
– reinauguração do CEI Augusto Varela
– reinauguração do CEI Augusto Varela
Coordenação de Educação Infantil SEDUC GBA
Secretário Tiago Justino na reinauguração do CEI Augusto Varela
Inauguração CEI Tia Ana Lúcia
Reforma do Ginásio Walter de Azevedo Porpino
Inauguração do Ginásio Walter de Azevedo Porpino
Reforma CEI Tia Léa
Reforma nas escolas
Reforma em Ginásios
Parques Infantis
Entrega de kit escolar e fardamento
PSE nas escolas e Centros Infantis
Conselheiras no Seminário da UNDIME
Formação NOVO PAR



LISTA DE SIGLAS

- **AEE** – Atendimento Educacional Especializado
- **BAE** – Busca Ativa Escolar
- **BICA** – Parque Zoobotânico Arruda Câmara
- **BNCC** – Base Nacional Comum Curricular
- **CAA** – Comunicação Alternativa e Ampliada
- **CAPS** – Centro de Atenção Psicossocial
- **CEI** – Centro de Educação Infantil
- **CER** – Centro de Reabilitação / Centro Especializado de Reabilitação
- **CIP** – Carteira de Identificação da Pessoa com Deficiência
- **CME** – Conselho Municipal de Educação
- **CNCA** – Compromisso Nacional com a Criança Alfabetizada
- **COP** – Centro de Oficinas Pedagógicas
- **CRAS** – Centro de Referência de Assistência Social
- **ECA** – Estatuto da Criança e do Adolescente
- **EJA** – Educação de Jovens e Adultos
- **EPV** – Educar Pra Valer
- **FUNAD** – Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência
- **GBA** – Guarabira
- **GRE** – Gerência Regional de Educação
- **IA** – Instituto Alpargatas
- **IDEB** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- **IFPB** – Instituto Federal da Paraíba
- **LECI** – Ler, Escrever, Calcular e Interpretar
- **LEEI** – Leitura e Escrita na Educação Infantil
- **LISE** – Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional
- **MEC** – Ministério da Educação
- **MEI** – Microempreendedor Individual
- **MP** – Ministério Público
- **MPT** – Ministério Público do Trabalho
- **ODS** – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- **ONU** – Organização das Nações Unidas
- **PAEE** – Público-Alvo da Educação Especial



- **PBA** – Programa Brasil Alfabetizado
- **PEI** – Plano Educacional Individualizado (citado também como Plano de Ensino Individualizado)
- **PME** – Plano Municipal de Educação
- **PNE** – Plano Nacional de Educação
- **PROERD** – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
- **PSE** – Programa Saúde na Escola
- **SAEB** – Sistema de Avaliação da Educação Básica
- **SAEV** – Sistema de Avaliação do Educar Pra Valer
- **SEDUC** – Secretaria de Educação
- **SIAVE** – Sistema de Avaliação
- **SME** – Sistema Municipal de Educação (ou Sistema Municipal de Ensino)
- **SMS** – Secretaria Municipal de Saúde
- **SRM** – Salas de Recursos Multifuncionais
- **TEA** – Transtorno do Espectro Autista (ou Transtorno do Espectro do Autismo)
- **TGD** – Transtornos Globais do Desenvolvimento
- **UEPB** – Universidade Estadual da Paraíba
- **UFPB** – Universidade Federal da Paraíba
- **Undime** – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
- **UNICEF** – Fundo das Nações Unidas para a Infância
- **UNOPAR** – Universidade Norte do Paraná
- **VAAR** – Valor Aluno Ano por Resultado





APRESENTAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

A **Secretaria Municipal de Educação de Guarabira** no ano de 2025 demonstrou compromisso e fortalecimento das aprendizagens a partir da gestão que valorizou **o planejamento estratégico, a alfabetização na idade certa, a formação continuada dos profissionais** e a construção coletiva das **políticas educacionais**. Este relatório apresenta um panorama das principais ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025, evidenciando avanços significativos nas práticas pedagógicas, na ampliação de programas estruturantes e no fortalecimento das parcerias institucionais que têm contribuído para a melhoria dos indicadores educacionais do município.

No âmbito das ações pedagógicas, destacam-se iniciativas voltadas à **conquista inédita do SELO OURO** do compromisso com a criança alfabetizada, recomposição das aprendizagens, a formação, acompanhamento e avaliação do desempenho dos estudantes e à implementação de planejamentos sistemáticos trimestrais para o cumprimento das ações e metas estabelecidas. As formações realizadas com professores, gestores e equipes técnicas reforçaram a cultura de planejamento, avaliação e intervenção pedagógica, assegurando maior qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a organização curricular e o monitoramento das práticas escolares foram alinhados às diretrizes nacionais e estaduais, garantindo coerência entre as metas educacionais e as necessidades locais.

Os projetos pedagógicos desenvolvidos nas unidades escolares também ganharam protagonismo, promovendo experiências educativas a exemplo dos projetos voltados à **valorização da cultura afro-indígena**, à **educação ambiental**, à **leitura e produção textual**, bem como, às práticas interdisciplinares e o **I Seminário de Boas Práticas** fortaleceram o vínculo entre escola e comunidade, ampliando o sentido social da aprendizagem.

Outro eixo importante apresentado neste relatório refere-se aos programas educacionais implementados em regime de colaboração com outras instituições. Parcerias com o **Instituto Alpargatas**, **Fundação Lemann**, **programas governamentais e não governamentais como Educar pra Valer, Brasil Alfabetizado, MPT na Escola e PROERD**, entre outros, que fortaleceram a gestão



educacional e possibilita práticas exitosas voltadas à equidade e à qualidade da educação pública.

A gestão escolar também se destacou como elemento central para os resultados positivos apresentados. O fortalecimento das equipes gestoras, aliado ao uso de plataformas digitais de acompanhamento da vida escolar, contribuiu para maior eficiência administrativa e pedagógica. O acompanhamento sistemático dos indicadores educacionais, o planejamento integrado e o diálogo permanente entre Secretaria, escolas e comunidade promoveram uma cultura de corresponsabilidade, essencial para a consolidação de uma educação transformadora principalmente na mobilização e preparação para as avaliações externas **SAEB, SIAVE e SAEVE**.

Sendo assim, o conjunto das ações descritas neste documento aponta um cenário promissor para a educação de Guarabira, marcado pelo compromisso com a aprendizagem significativa, pela valorização dos profissionais da educação e pela construção de políticas públicas sustentáveis. Os resultados apresentados refletem conquistas já alcançadas e o fortalecimento de bases sólidas para novos avanços, reafirmando o papel da educação como eixo estruturante do desenvolvimento social e humano do município.





ACÇÕES PEDAGÓGICAS

2.1. SELO OURO 2025 – COMPROMISSO NACIONAL COM A ALFABETIZAÇÃO

Figura 1 – Selo Nacional Ouro de Alfabetização



O município de Guarabira foi reconhecido com o **Selo Nacional Ouro do Compromisso Nacional com a Alfabetização**, conferido pelo Ministério da Educação (MEC) na edição 2025 do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que busca assegurar a alfabetização de todas as crianças até o final do 2º ano do ensino fundamental e a recomposição das aprendizagens dos alunos do 3º ao 5º ano, conforme as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e no próprio compromisso federal.

Essa certificação representa o mais alto nível de reconhecimento concedido pela iniciativa e decorre do pleno cumprimento das metas estabelecidas nos indicadores do programa, dentre os quais se destacaram a qualidade da gestão educacional, o acompanhamento sistemático dos indicadores de aprendizagem, o investimento contínuo em formação de professores e a adoção de práticas pedagógicas inclusivas e eficazes no contexto escolar de Guarabira.

Por meio do atendimento integral às exigências previstas no Guia do Participante do MEC e da apresentação de resultados concretos, o Sistema Municipal de ensino demonstrou, com base em evidências objetivas, o impacto positivo de suas ações no processo de alfabetização dos estudantes, situando-se **pela primeira vez** entre as redes públicas brasileiras mais bem avaliadas na edição 2025 do Selo Nacional.



A conquista do Selo Ouro refletiu a implementação de um modelo de gestão articulado, colaborativo e orientado por dados, no qual a Secretaria de Educação de Guarabira promoveu o planejamento estratégico das ações públicas voltadas à alfabetização, consolidou mecanismos de monitoramento contínuo da aprendizagem e fortaleceu a formação continuada dos profissionais da educação, incluindo gestores, coordenadores pedagógicos e docentes.

Esse modelo de gestão incorporou práticas de análise crítica dos resultados, revisão de estratégias pedagógicas e realinhamento de metas institucionais em consonância com os parâmetros nacionais, assegurando a correlação entre o desempenho escolar e as intervenções programáticas adotadas.

Além disso, a gestão escolar priorizou a redução das desigualdades educacionais, garantindo materiais pedagógicos adequados, ações de suporte à aprendizagem e a promoção de um ambiente educativo que favoreceu o desenvolvimento das competências de leitura e escrita dos estudantes. Desse modo, o reconhecimento com o Selo Nacional Ouro ratificou a eficácia das práticas de gestão implementadas em Guarabira e o compromisso institucional com a melhoria da qualidade da educação municipal.

Figura 2 Planejamento Ações Selo 2025



2.2 Educação Infantil

LEEI – Leitura e Escrita na Educação Infantil

Figura 3 – Logo do LEEI e do CNCA



O Programa LEEI – Leitura e Escrita na Educação Infantil é realizado em parceria com o Governo Federal que tem como objetivo ofertar formação continuada aos profissionais da Educação Infantil com foco na oralidade, leitura e escrita, apoiando teórica e metodologicamente os docentes para que desenvolvam práticas educativas capazes de ampliar as experiências das crianças com a linguagem escrita, respeitando as especificidades da primeira infância e as noções de leitura e de escrita como práticas sociais que integram o cotidiano e sustentam interações e brincadeiras neste ciclo de vida.

No ano de 2025 foi realizado um encontro Formativo em 14 de fevereiro objetivando acolher os professores que estavam chegando nas turmas da Educação Infantil e rememorar as ações do ano de 2024 realizadas por meio das propostas advindas do curso.

Seguindo o cronograma oficial foram realizados 03 (três) encontros formativos e o Seminário Final com apresentação dos Trabalhos de Percurso. O referido seminário aconteceu na Câmara Municipal de Guarabira e houve a presença de professores, gestores e coordenadores que compõem a Educação Infantil no município.



Figura 4 -Encontros formativos do LEEI



Formação continuada e reuniões pedagógicas

As reuniões pedagógicas e as formações continuadas ocorreram durante todo o ano letivo, e tiveram como objetivo a proposta de uma educação humanizada que promova um ambiente inclusivo e acolhedor onde as crianças se sintam valorizadas e respeitadas, independentemente de suas origens, habilidades ou diferenças, sendo motivadas para participar ativamente das atividades desenvolvidas.

Estes encontros foram incluídos no cronograma de ações trimestrais e **funcionaram como um termômetro da qualidade educacional**, pois, nestes encontros, os gestores escolares, adjuntos e coordenadores pedagógicos participaram ativamente, oportunizando discussões enriquecedoras que contribuíram



para a melhoria da qualidade do ensino oferecido pelas escolas e CEIs, além de fortalecer o trabalho em equipe e o senso de comunidade. Proposto pelo cronograma de formações as reuniões pedagógicas foram realizadas nas próprias unidades de ensino de modo a estreitar as relações interpessoais, avaliar as ações realizadas e estabelecer novos planejamentos.

Figura 5 – Encontros Formativos (Professores e Gestores)



Visitas Pedagógicas

O acompanhamento pedagógico foi parte essencial do nosso trabalho com as escolas e CEIs, tendo sido pensado para fortalecer os vínculos, orientar a aplicação dos materiais, capacitar educadores e garantir que cada instituição atinja sucesso na aprendizagem. Durante as visitas foram identificados desafios e apresentadas soluções a cada situação, também foram alinhadas as atividades didáticas ao nível adequado da turma.

A autoconfiança e a parceria estabelecida contribuíram para a construção de uma educação mais eficaz e alinhada às necessidades da comunidade escolar e favoreceram o registro de boas práticas que posteriormente foram apresentadas pelos professores no Seminário. O contato com os professores durante as visitas tem favorecido o bom andamento das unidades escolares e valorizado as crianças como um indivíduo integral, com emoções, experiências e potenciais únicos, preparando-os além da mera transmissão de conteúdo e proporcionando um aprendizado significativo e consciente.



Figura 6 – Visitas Pedagógicas



I Semana dos Bebês

A I Semana dos Bebês é uma iniciativa que tem como objetivo garantir a atenção integral das crianças de 0 a 5 anos, promovendo o desenvolvimento saudável desde os primeiros dias de vida. A edição deste ano foi realizada entre os dias (26 a 29 de agosto) com uma programação diversificada voltada ao bem-estar infantil, envolvendo profissionais da saúde, educação, assistência social, família e comunidade. Durante a semana, foram promovidas diversas palestras e oficinas voltadas aos pais, cuidadores e profissionais com temas como higiene e banho do recém-nascido, cuidados com o sono, prevenção de acidentes domésticos, importância do vínculo afetivo e do acolhimento no desenvolvimento emocional e importância do aleitamento materno.

Profissionais da saúde demonstraram práticas corretas de cuidados diários e reforçaram a importância do acompanhamento regular com pediatras e enfermeiros.

Uma ação fundamental da semana do bebê foi a intensificação da vacinação com a mobilização de equipes para garantir a atualização da caderneta das vacinas. Foram oferecidas todas as vacinas do calendário básico, com atenção especial para: BCG, Hepatite B, Pentavalente, Poliomielite, Rotavirus, Tríplice viral entre outras.

Além disso, as famílias receberam orientações sobre os prazos e a importância de manter a vacinação em dia como forma de proteger os bebês contra doenças graves e prevenir outros. Foram realizadas rodas de conversas e oficinas com nutricionistas abordando a importância da amamentação exclusiva até os 6 meses; alimentar saudável a partir dos 6 meses e dicas de como montar uma alimentação equilibrada e nutritiva.



As mães participaram e puderam tirar dúvidas, aprender receitas, práticas e compartilhar experiências sobre os desafios da alimentação saudável.

As atividades lúdicas fizeram parte da programação diária proporcionando momentos de interação, diversão e estímulo ao desenvolvimento cognitivo e motor dos bebês. As atividades incluíram contação de histórias, música e brincadeiras cantadas, oficinas de arte com pinturas com massinha, espaços sensoriais para os bebês explorarem diferentes texturas, sons e cores, e brincadeiras com água e areia em locais apropriados e seguros. Essas ações contribuíram para fortalecer o vínculo entre as crianças e seus cuidadores além de promover a socialização por meio do brincar.

A Semana dos Bebês foi um sucesso, com ampla participação da comunidade e apoio dos órgãos públicos e instituições locais. As ações desenvolvidas reforçam o compromisso com a Primeira Infância, promovendo atenção, amor e cuidado com responsabilidade.

Figura 7 – I Semana dos Bebês



Acompanhamento no Sistema Ágile

Durante o ano letivo 2025 foram realizadas várias reuniões com professores, gestores e coordenadores da Educação Infantil com o intuito de verificar os registros de aula e frequência, planos de aula, pareceres descritivos e os descritores avaliativos.

Detectadas ausências consecutivas das crianças, a orientação sempre foi informar à equipe da Busca Ativa garantindo assegurar a permanência dos alunos no ambiente educacional. Ao se detectar lacunas nos registros foram feitas intervenções junto aos gestores e aos próprios professores para a devida regularização.

Planejamento Pedagógico

A equipe da Educação Infantil compreende que o planejamento pedagógico inicia com a elaboração da Proposta Curricular alinhada à legislação nacional, direcionando que o Plano de Ensino esteja alinhado ao Projeto Político-Pedagógico da escola.

O planejamento pedagógico deve ser flexível e mutável, pois acompanha a realidade da instituição de ensino e suas demandas no decorrer do ano. Sendo assim, a equipe da Educação Infantil considera importante acompanhar se os objetivos estão sendo alcançados e, caso necessário, auxiliar quanto ao remanejamento das atividades e estratégias estabelecidas para todas as crianças e, de forma especial, para os alunos com deficiência ou outras necessidades especiais para que haja adequação das atividades. Nesse percurso o maior desafio dos professores tem sido fazer um planejamento de aulas que consiga manter a atenção e o envolvimento dos alunos durante todo o período letivo.

Sabendo disso, todos os encontros para planejamento pedagógico focaram na afetividade e ludicidade, seguindo uma rotina sistematizada, musicalização, confecção e adaptação de recursos didáticos e jogos.



Figura 8 – contação de histórias



Formação em Primeiros Socorros

Tendo sido instituída a Lei Lucas (Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018) com a finalidade de obrigar as escolas públicas e privadas do ensino infantil e fundamental e considerando que as crianças pequenas estão em fase de desenvolvimento motor e cognitivos, sendo suscetíveis a acidentes e situações emergenciais, a equipe de Educação Infantil em parceria com o Colégio e Curso O Parthenon ofertou uma capacitação de professores e funcionários em noções básicas de primeiros socorros.

A capacitação objetivou desenvolver habilidades básicas de primeiros socorros para situações comuns na educação infantil e capacitar os professores para identificar riscos e adotar medidas preventivas.



A Lei Lucas, é um passo importante sobre segurança no trabalho e veio para garantir que todos os profissionais da rede de educação tenham no currículo cursos de noções básicas de primeiros socorros. A aplicação adequada pode salvar vidas e minimizar as consequências de acidentes no ambiente escolas, dentre os acidentes os mais comuns são: queda e escoriações, engasgo, cortes e ferimentos, queimaduras, crises alérgicas e convulsivas. O curso foi ministrado pelo enfermeiro Genisson Costa, no período de 30 dias, com carga horária de 10h, foi bastante prazeroso, pois nele encontramos soluções para salvar vidas.

Figura 9 – Formação em Primeiros Socorros



Semana da Criança

A Semana da Criança, celebrada no Brasil em torno do Dia das Crianças envolve programações com foco no lúdico, na socialização e no desenvolvimento infantil. Nos Centros de Educação Infantil e Pré-escola do município de Guarabira, as comemorações foram planejadas juntamente com os gestores, coordenadores escolares e professores e tiveram como objetivo proporcionar às crianças diversão, alegria e oportunidade de brincar e ser feliz. Esses momentos vão muito além da diversão momentânea, é uma oportunidade valiosa para reforçar a importância do brincar como ferramenta de aprendizado. Ao promover brincadeiras, atividades lúdicas e pedagógicas, estamos não apenas celebrando, mas também educando para um futuro mais inclusivo e colaborativo.



Figura 10 – Semana das Crianças



Ações Antirracistas: a prática na Educação Infantil

Sendo conscientes que as crianças desde cedo aprendem a se respeitar na sua diversidade étnico-racial compreendem suas particularidades como parte da pertença racial e social e compreendem um mundo diverso em que todos estão inseridos e são participativos. O contato com as culturas africanas, indígenas e afro-brasileiras promove o reconhecimento existencial e contributivo dos grupos raciais que pertencem a essas culturas que deixam de ser estranhos ou entendidos como algo à parte para somar com outras culturas já reconhecidas.

Crianças que são introduzidas aos conceitos de raça e racismo, negritude, pertencimento, ancestralidade, aprendem a importância de defender a justiça e a igualdade porque criam conscientização sobre os direitos humanos.

A Educação Infantil pode, sim, ser antirracista, e por esse motivo, a equipe desta coordenação apresentou sugestões para desenvolver atividades que envolvam relações étnico-raciais na prática da Educação Infantil, a exemplo de brincadeiras e jogos, histórias e contos, além de contato com a comunidade, visitas a museus, parques e outras instituições para conhecer pessoas de diferentes origens e culturas. Ao trabalhar essas relações desde cedo, estamos formando cidadãos mais justos, empáticos e conscientes de seu papel na sociedade. As atividades foram desenvolvidas no 2º semestre e a culminância aconteceu na semana da Consciência Negra.



Figura 11 – Práticas Antirracistas na Educação Infantil



Exercício de Saída – Pré-Escolar II

A avaliação na Educação Infantil ocorre ao longo do ano, através da observação das habilidades desenvolvidas e comportamentos adotados pela criança (como a forma como brinca, a interação com outras pessoas e a capacidade de lidar com situações desafiantes).

Visando acompanhar o percurso trilhado pelas crianças a Coordenação da Educação Infantil optou por elaborar e aplicar um exercício de saída nas turmas do Pré II objetivando levantar informações sobre as habilidades adquiridas ao longo do ano letivo.

A consolidação dos resultados dos descritores favoreceu uma avaliação quanto ao nível de aprendizado das crianças e como elas se encontram nesse momento em que fazem sua transição para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os dados obtidos darão suporte ao planejamento das ações a serem desenvolvidas no próximo ano letivo e certamente contribuirá para que as aprendizagens continuem com avanços significativos.



Os descritores observados foram:

Identificar e escrever a letra inicial de palavras.	Registrar numerais até 30.
Identificar rimas e associar o som final em palavras relacionadas à imagem.	Compreender e utilizar noções de quantidade.
Reconhecer e ler palavras com sílabas com sílabas canônicas.	Identificar formas geométricas planas.
Reconhecer as letras do alfabeto.	Localizar pessoas e objetos no espaço em relação à sua própria posição.
Identificar letras entre desenhos, números e símbolos gráficos.	Comparar comprimentos e identificar cores primárias.
Ler palavras em frases curtas.	Localizar pessoas e objetos no espaço (perto/longe).
Escrever palavras simples com sílabas canônicas.	Representar quantidades em gráfico simples.
Escrever frases curtas.	
Ler palavras em frases curtas.	

Figura 12 - Exercício Final aplicado nas turminhas do Pré 2





ESCOLA: _____
 ALUNO(A): _____
 PROFESSORA: _____

Exercício Final – Pré 2
Matemática


 ESCREVA EM CADA CASINHA OS NÚMEROS QUE A PROFESSORA VAI DITAR:




 NO CIRCO DA ALEGRIA, OS PALHAÇOS ADORAM USAR CHAPÉUS.




a) QUANTOS SÃO OS PALHAÇOS? _____



b) QUANTOS SÃO OS CHAPÉUS? _____








ESCOLA: _____
 ALUNO(A): _____
 PROFESSORA: _____

Exercício Final – Pré 2
Linguagem



 ESCREVA A LETRA INICIAL DO NOME DE CADA FIGURA:






_____EÃO _____EIRA _____OZABA


 CIRCULE A PALAVRA QUE RIMA COM FOCA:

LUIVA
TOCA
SALA







Proposta Curricular 2025

A BNCC baseia o trabalho pedagógico na Educação Infantil em cinco campos de experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações), e na garantia dos seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, se expressar e se conhecer.

Pensando em oportunizar situações nas quais as crianças possam ter esses direitos garantidos, a coordenação da Educação Infantil atualizou a Proposta Pedagógica para este segmento de modo a assegurar que, em um mesmo contexto, vários direitos sejam garantidos e diversos campos sejam explorados, sempre com a intenção de incentivar o protagonismo das crianças e proporcionar experiências diversificadas e significativas.

Figura 13 Proposta Curricular Educação Infantil



2.3. Anos Iniciais

Visitas técnicas às unidades escolares

Nos dias **08 e 09 de janeiro de 2025**, foram realizadas visitas técnicas às **E.M.E.I.E.F. Maria da Piedade** e **E.M.E.I.E.F. Edson Montenegro**, com o objetivo de verificar a possibilidade de matrícula para os **1º e 3º anos** do Ensino Fundamental, bem como compreender a situação de reprovação de um aluno, a partir de questionamento encaminhado pela mãe à **SEDUC**.

As visitas possibilitaram a análise do contexto pedagógico e administrativo das unidades, contribuindo para o esclarecimento da situação apresentada e para o encaminhamento das providências cabíveis, assegurando o direito à educação e o atendimento adequado ao estudante.

Formação sobre uso da Plataforma PARC/CAED



No dia 10 de fevereiro de 2025, foi realizado atendimento individualizado aos novos gestores, com foco na Plataforma PARC/CAED, tendo como objetivo orientá-los e efetivar seu cadastro no sistema, possibilitando a realização dos cadastros dos alunos e a enturmação correta dos estudantes do 2º ano. A ação visou assegurar o adequado uso da plataforma e a organização dos dados educacionais, garantindo maior precisão nos registros e no acompanhamento das turmas



Vídeo Institucional

No dia 29 de julho, foi realizada, na Escola Edgardo Júlio, uma gravação institucional com a participação das coordenadoras dos Anos Iniciais, com o objetivo de registrar e evidenciar as ações de acompanhamento pedagógico desenvolvidas pela Coordenação dos Anos Iniciais do Sistema Municipal.

Visitas Pedagógicas

No mês de agosto de 2025, foram realizadas visitas pedagógicas às escolas Maria Eulália e São Rafael, com o objetivo de acompanhar a organização administrativa das unidades, alinhar orientações institucionais e verificar demandas relacionadas ao funcionamento escolar, contribuindo para o fortalecimento da gestão e da organização do trabalho nas escolas. Foi realizada visita pedagógica à E.M.E.I.E.F. Raymundo Asfora, com o objetivo de acompanhar as ações pedagógicas desenvolvidas na unidade escolar, orientar a equipe e fortalecer o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Foi realizada visita pedagógica à E.M.E.I.E.F. Anália Pereira e à E.M.E.F. Sebastião Bezerra Bastos, com a finalidade de acompanhar as práticas pedagógicas desenvolvidas nas unidades, alinhar orientações e fortalecer o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. No dia 02 de setembro de 2025, foi realizada visita pedagógica administrativa à E.M.E.F.I.E. Sebastião Bezerra Bastos e à E.M.E.F. Maria de Lourdes de Souza Amorim, com o objetivo de acompanhar as ações pedagógicas desenvolvidas na unidade, alinhar orientações e fortalecer o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.



Aulões Saeb

Os aulões preparatórios para o SAEB ocorreram de forma contínua nas unidades escolares do Sistema Municipal de Educação, sendo realizados aos sábados e nos contraturnos, com abordagens lúdicas, dinâmicas e intencionalmente planejadas. Essas ações tiveram como finalidade fortalecer as aprendizagens, ampliar o engajamento dos estudantes e favorecer a familiarização com as competências e habilidades avaliadas.

Como culminância desse processo, destacou-se o Dia D do Esquentar SAEB, realizado em 9 de outubro, que mobilizou escolas, gestores, coordenadores e professores em uma ação pedagógica integrada e estratégica. Nesse momento, as atividades foram intensificadas e organizadas de maneira ainda mais estruturada, reforçando os conteúdos essenciais de Língua Portuguesa e Matemática, alinhados aos descritores da avaliação.

Os professores receberam orientações pedagógicas específicas, com foco na leitura e interpretação de textos, resolução de problemas, raciocínio lógico e estratégias de enfrentamento da prova, assegurando coerência entre currículo, ensino e avaliação. As práticas adotadas priorizaram metodologias ativas e recursos didáticos diversificados, promovendo um ambiente acolhedor, de incentivo e confiança.

O Dia D consolidou o trabalho desenvolvido ao longo do período preparatório, contribuindo significativamente para a segurança emocional e acadêmica dos estudantes. Dessa forma, os aulões se configuraram como uma ação pedagógica relevante, reafirmando o compromisso do Sistema municipal com a qualidade da aprendizagem, a equidade educacional e o fortalecimento do desempenho dos alunos na avaliação do SAEB.

Figura 14 – Aulão SAEB



Figura 15 – Aulão SAEB



2.4 Anos Finais

Reuniões pedagógicas

A referida atividade ocorreu no dia 05 de fevereiro de 2025, nas dependências da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), no Polo Guarabira, no horário das 13h30 às 16h30. Nesta reunião estava presente um público de, aproximadamente, 20 profissionais da educação de Guarabira, com atuação nos anos finais, a exemplo de gestores administrativos, gestores adjuntos e coordenadores escolares.

O momento propiciou enfatizarmos o início do ano letivo e o alinhamento das ações a serem desenvolvidas ao longo do período escolar. Foram discutidas as diretrizes institucionais, o planejamento pedagógico, a organização administrativa e as estratégias para garantir um início de aulas acolhedor e eficiente. Destacou-se a importância do trabalho coletivo, da comunicação entre os setores e do acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas. Também foram abordadas ações voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, à formação continuada dos docentes, ao monitoramento dos resultados educacionais e ao atendimento às necessidades dos estudantes. Por fim, reafirmou-se o compromisso da equipe gestora com a qualidade do ensino, a promoção de um ambiente escolar colaborativo e o cumprimento do calendário e das metas estabelecidas para o ano letivo.

Figura 16 - Reunião com equipes gestoras anos finais



No dia 28 de abril, às 13h30, no Centro de Oficinas Pedagógicas (COP) foi realizada mais uma reunião pedagógica e estiveram presentes o coordenador geral, Genes Duarte, gestores adjuntos e coordenadores escolares. Contamos com a presença de, aproximadamente, 15 profissionais, os quais atuam nos anos finais do sistema de ensino de Guarabira.

A reunião pedagógica com os coordenadores escolares teve como objetivo discutir o encerramento do bimestre e o planejamento do início do próximo período letivo. Foram analisadas as ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas, destacando avanços, desafios e estratégias adotadas no processo de ensino-aprendizagem. Também foi realizada a devolutiva da avaliação diagnóstica, possibilitando a reflexão sobre os resultados obtidos e a definição de intervenções pedagógicas. O encontro favoreceu o alinhamento das práticas escolares e o planejamento de ações para a melhoria do desempenho dos estudantes. A reunião reforçou a importância do acompanhamento contínuo e do trabalho colaborativo entre a coordenação e as unidades escolares.

Figura 17 – Reunião com coordenadores pedagógicos



Acompanhamento às escolas

Enfatizamos que a presença e participação da coordenação dos anos finais, nas escolas, deu-se por distintos momentos, durante todo o ano letivo, a qual se constituiu por objetivos diversos, a fim de alcançarmos o estreitamento do diálogo com as unidades escolares e nos colocarmos, à disposição, no enfrentamento dos obstáculos sucedidos durante o ano de 2025. Entre os distintos contextos, os quais corroboram à ação especificada, explicitamos a imagem da visita à Escola Maria Lourdes de Souza Amorim, no dia 26 de fevereiro de 2025 (acolhida dos alunos às unidades escolares). Conosco estiveram o secretário de Educação (Tiago Justino), coordenador geral (Genes Duarte), gestão e coordenação da citada instituição e a coordenadora dos anos finais Alessandra Toscano.

A visita da Coordenação Pedagógica às unidades escolares teve como objetivo principal fortalecer o diálogo entre a escola e a Secretaria de Educação, promovendo uma escuta ativa e colaborativa. Durante o momento, foram dadas as boas-vindas aos alunos, reafirmando o compromisso com um ambiente acolhedor, organizado e favorável à aprendizagem. A ação buscou estreitar vínculos com a equipe gestora, professores e demais profissionais da escola, valorizando o trabalho coletivo. Ressaltou-se a importância da parceria para o bom andamento das ações pedagógicas ao longo do ano letivo.

A reunião de pais e mestres, com a presença da Coordenação Pedagógica, ocorreu de forma contínua durante todo o ano letivo. Esses encontros fortaleceram a parceria entre família e escola, promovendo o diálogo e a participação ativa dos responsáveis. Foram momentos importantes para socializar informações, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e alinhar estratégias pedagógicas. A presença da coordenação contribuiu para esclarecer orientações e apoiar as demandas apresentadas. Essas ações reforçaram o compromisso coletivo com a qualidade do ensino e a aprendizagem. A fim de ilustrar o contexto sublinhado apresentamos a ação a seguir, a qual ocorreu na escola Dom Hélder Câmara, no dia 26 de fevereiro, às 8h, com a presença de pais e responsáveis dos discentes, docentes, gestão e coordenação escolar desta instituição, assim como estava presente a coordenação dos anos finais.

O objetivo específico desta ação foi fortalecer a parceria entre família e escola, promovendo o diálogo contínuo e a participação ativa dos responsáveis no processo



educativo, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, alinhar estratégias pedagógicas e contribuir para a melhoria da aprendizagem ao longo do ano letivo. Em anexo, disporemos imagens relativas à ação pontuada, ocorrida nas demais escolas sob a responsabilidade da coordenação dos anos finais, no decorrer dos bimestres.

Figura 18 – Visitas às unidades escolares dos anos finais



Esta ação ocorreu na Escola Municipal Edivardo Toscano, no dia 05 de dezembro de 2025, às 14h. Estavam presentes professores do turno, coordenação escolar e gestão, totalizando 14 participantes.

O alinhamento de resultados foi um momento de reflexão coletiva sobre o desenvolvimento do ano letivo e os avanços alcançados. Foram analisados os dados de aprendizagem, identificando conquistas e pontos que ainda necessitam de atenção. A equipe discutiu ações estratégicas para a finalização do ano, visando garantir a consolidação dos conteúdos trabalhados. Também foram planejadas intervenções pedagógicas para apoiar os alunos com maiores dificuldades. Houve destaque para a importância do comprometimento docente nesse período final. O sistema de frequência foi revisado, reforçando a necessidade de registros corretos e atualizados. Discutiu-se ainda a relevância dos registros de aula como instrumento de acompanhamento pedagógico. Esses registros auxiliam na organização do trabalho docente e na transparência das ações. O momento favoreceu o alinhamento entre os profissionais da escola. Assim, a ação contribuiu para um fechamento de ano mais organizado e eficiente.



Figura 19 – Acompanhamento na Escola Edivardo Toscano



Visitas Pedagógicas

Um dos objetivos da coordenação dos anos finais no ano de 2025 foi acompanhar os discentes em sua trajetória de ensino-aprendizagem, vendo, de perto, o processo de aquisição de saberes e discutindo com os próprios alunos os desafios e interesses que lhes são iminentes. Esta visita ocorreu no dia 22 de outubro de 2025, na turma do 9º ano C, turno tarde, às 14h30.

A visita pedagógica foi um momento de diálogo e orientação com os alunos, abordando temas essenciais para a formação integral. Durante a conversa, falou-se sobre a importância da aprendizagem para a construção do futuro pessoal e profissional. Também foram reforçados valores como responsabilidade e compromisso com os estudos. Os alunos refletiram sobre seus direitos no ambiente escolar, bem como seus deveres enquanto estudantes. O momento favoreceu a escuta e a participação dos alunos. A ação contribuiu para o fortalecimento da consciência cidadã. Assim, a visita pedagógica teve um impacto positivo no comportamento e no engajamento escolar.



Acompanhamento Pedagógico

Salientamos que durante o ano letivo de 2025 acompanhamos professores, alunos e damos suporte técnico-pedagógico às equipes gestoras a fim de alcançarmos resultados exitosos nas avaliações Saeb e Siave. A ação registrada abaixo sucedeu na Escola Municipal Ascendino Toscano, no dia 13 de outubro de 2025, às 13h. As atividades do dia estiveram sob a condução do professor de matemática Clodomárcio Siva, a dialogar, refletir e resolver questões com um grupo de 28 discentes presentes na atividade.

O café com descritores de matemática foi uma ação pedagógica voltada ao fortalecimento da aprendizagem e à preparação dos alunos para as avaliações externas. Durante o momento, os estudantes participaram ativamente, resolvendo questões alinhadas aos descritores trabalhados em sala de aula. A atividade proporcionou um ambiente acolhedor e motivador, favorecendo a concentração e o engajamento dos alunos. As questões foram discutidas coletivamente, permitindo a troca de ideias e estratégias de resolução.

Os alunos puderam tirar dúvidas sobre conteúdos específicos e compreender melhor as habilidades exigidas nas provas. Houve mediação dos professores, que orientaram e esclareceram conceitos matemáticos fundamentais. A ação contribuiu para identificar dificuldades recorrentes e reforçar aprendizagens essenciais. Além disso, estimulou a autonomia e a confiança dos estudantes na resolução de problemas.

Figura 20 – Estudantes em aulas de Matemática



Apresentação do Plano SAEB

Figura 21 – Apresentação do Plano SAEB



A referida ação ocorreu de maneira remota, por meio da plataforma Google Meet, às 14h, no dia 24 de abril. Com a presença de gestores administrativos e coordenadores escolares. Tivemos, aproximadamente, 20 profissionais presentes. No contexto, as escolas apresentaram o Plano de Ação em função da Avaliação Saeb.

A reunião sobre o Plano de Ação para a Avaliação SAEB teve como foco discutir a importância dessa avaliação para o município, considerando seus impactos no diagnóstico da aprendizagem e no fortalecimento das políticas educacionais. Foram apresentadas estratégias pedagógicas voltadas à melhoria do desempenho dos estudantes e ao acompanhamento contínuo dos resultados. Destacou-se o papel da escola e dos professores no engajamento dos alunos durante o processo avaliativo e enfatizou-se a necessidade de conscientizar a comunidade escolar sobre a relevância da participação responsável e comprometida na prova. A reunião também abordou ações para garantir a participação máxima dos alunos no dia da avaliação. O momento contribuiu para o alinhamento das práticas pedagógicas e o compromisso coletivo com a qualidade do ensino.



Primeiro Simulado SAEB

O primeiro simulado Saeb foi produzido pela coordenação dos anos finais e aplicado para os alunos dos nonos anos, nas escolas que contemplam esta etapa de ensino. A avaliação citada foi aplicada em dois turnos, entre os dias 23 e 28 de maio de 2025. Realizaram o simulado, aproximadamente, 400 alunos.

O primeiro simulado SAEB foi realizado com o objetivo de avaliar as habilidades básicas dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, conforme a matriz de referência da avaliação. A ação possibilitou diagnosticar o nível inicial de leitura, interpretação de textos, escrita e compreensão linguística. Em Matemática, foram analisadas competências relacionadas ao raciocínio lógico, resolução de problemas e operações fundamentais. O simulado serviu como instrumento de diagnóstico pedagógico. Permitindo identificar lacunas de aprendizagem. E também potencialidades dos alunos. A partir dos resultados, foi possível planejar intervenções pedagógicas mais adequadas. Direcionando o trabalho docente às reais necessidades da turma. O processo contribuiu para o acompanhamento do desempenho escolar. E para a melhoria gradual dos resultados no SAEB.

Figura 22 – Primeiro Simulado SAEB – EMSBB



Segundo Simulado SAEB

O segundo simulado SAEB ocorreu no dia 13 de agosto de 2025, nas unidades escolares que contemplam os anos finais. A avaliação foi aplicada nos turnos manhã e tarde, por técnicos e colaboradores da SEDUC-GBA, os quais atuaram enquanto aplicadores nas instituições de ensino. A aplicação deste simulado contemplou, aproximadamente, 415 alunos dos anos finais.

O segundo simulado SAEB foi realizado com foco no desenvolvimento e na verificação das habilidades de Língua Portuguesa e Matemática previstas na matriz de referência, contemplando descritores de leitura, interpretação e análise textual, bem como de resolução de problemas matemáticos. Em Língua Portuguesa, as atividades envolveram identificação de tema, tese, relações de sentido, inferências, finalidade dos textos, distinção entre fatos e opiniões e comparação de pontos de vista, utilizando diferentes gêneros e materiais gráficos. Já em Matemática, o simulado abordou cálculos e resolução de problemas relacionados a perímetro, área, volume, unidades de medida, números inteiros, números racionais e porcentagem. A aplicação do simulado permitiu avaliar o nível de compreensão dos alunos diante de situações semelhantes às da prova oficial. Também possibilitou identificar dificuldades específicas por descritor. Os resultados serviram de base para intervenções pedagógicas mais direcionadas. Houve reforço das habilidades essenciais. Além disso, favoreceu a familiarização com o formato do SAEB.

Figura 23 - Alunos da Escola Osmar de Aquino - simulado SAEB.



Devolutiva do Segundo Simulado SAEB

Esta atividade foi desenvolvida no dia 04 de setembro de 2025, de forma remota, por meio da plataforma *Google Meet*. As apresentações ocorreram de maneira particularizada com cada escola, de modo sucessivo e explorando os desafios, necessidades e superação de cada unidade escolar. A devolutiva pedagógica ocorreu a partir das 13h30. É importante salientarmos que ações desta natureza ocorreram durante os períodos bimestrais, acontecendo de forma remota ou nos espaços das próprias instituições educativas, atendendo e na escuta das sete unidades escolares sob a responsabilidade da coordenação dos anos finais.

A devolutiva de dados dos simulados SAEB teve como objetivo apresentar e esclarecer os resultados obtidos, destacando o desempenho dos alunos por descritor em Língua Portuguesa e Matemática. Foram socializados informativos com a análise dos acertos e dificuldades mais recorrentes, permitindo a compreensão das necessidades reais de aprendizagem. Durante a devolutiva, foram revisados os descritores com menor rendimento, explicando suas habilidades e a forma como aparecem nas questões do SAEB. Foram propostas intervenções pedagógicas direcionadas. Além disso, definiu-se o reforço de conteúdos prioritários. O momento favoreceu a reflexão sobre o processo de aprendizagem, contribuindo para ajustes nas práticas pedagógicas.

Figura 24 – Apresentação dos dados à Escola Maria Lourdes



Terceiro Simulado Saeb

O terceiro simulado SAEB ocorreu no dia 06 de outubro de 2025, nas unidades escolares que contemplam os anos finais. A avaliação foi aplicada nos turnos manhã e tarde, por técnicos e colaboradores da SEDUC-GBA, os quais atuaram enquanto aplicadores nas instituições de ensino. A aplicação deste simulado contemplou, aproximadamente, 415 alunos dos anos finais.

Com a aplicação do simulado proposto foi possível diagnosticar e fortalecer as habilidades dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, alinhadas às matrizes de referência da avaliação. Por meio do simulado, buscou-se identificar avanços e dificuldades em leitura, interpretação de textos, escrita, resolução de problemas e raciocínio lógico-matemático. Essa ação permitiu aos professores replanejar práticas pedagógicas e adotar estratégias mais eficazes para a aprendizagem. O simulado também contribuiu para familiarizar os alunos com o formato da prova, reduzindo a ansiedade e aumentando a confiança.

Além disso, estimulou o desenvolvimento da autonomia, da concentração e do pensamento crítico. O acompanhamento dos resultados possibilita intervenções pedagógicas direcionadas. Dessa forma, promove-se a melhoria contínua do ensino. O foco é garantir equidade na aprendizagem. Conseqüentemente, elevar o desempenho escolar. E alcançar bons resultados no SAEB.

Figura 25 – Coordenação Anos Finais na aplicação do 3º simulado Saeb



Oficina de Língua Portuguesa na Prática

A ação especificada foi realizada na escola Osmar de Aquino, no dia 10 de julho, às 13h30. Entre os presentes constavam 14 docentes de língua portuguesa, a dialogarem no que diz respeito à implementação de práticas metodológicas consolidadas e a proporcionar o alcance de bons resultados, pelos discentes, neste componente curricular.

Portanto, urge-se acentuar que a ação **“Língua Portuguesa na Prática: estratégias de leitura, interpretação e escrita para o SAEB”** teve como objetivo aprimorar o desempenho dos estudantes por meio do desenvolvimento sistemático das competências linguísticas essenciais avaliadas pelo SAEB. Buscou-se fortalecer a leitura crítica e compreensiva, ampliando a capacidade dos alunos de interpretar diferentes gêneros textuais, identificar informações explícitas e implícitas e estabelecer relações de sentido. A proposta também visou estimular a produção escrita com clareza, coerência e coesão, respeitando as normas da língua padrão. Além disso, a ação contribuiu para a consolidação das habilidades previstas na BNCC, favorecendo melhores resultados na avaliação e a melhoria da qualidade do ensino.

Figura 26 – Apresentação das estratégias para oficina de LP



Oficina: construindo saberes matemáticos para o SAEB

Figura 27 – Análise dos dados da avaliação diagnóstica de Matemática



A oficina em destaque sucedeu na Escola Municipal Osmar de Aquino, no dia 10 de julho de 2025, às 13h30 e foi conduzida pelo professor de matemática Pedro Paulo em diálogo com a coordenação dos anos finais. Estiveram presentes 12 docentes de matemática.

A oficina de Matemática teve como foco a recomposição da aprendizagem, o fortalecimento da docência e a preparação dos estudantes para as avaliações do SAEB e do SIAVE. A ação contemplou o estudo dos descritores prioritários, a análise de habilidades com maiores índices de defasagem e a aplicação de estratégias metodológicas diversificadas, como resolução de problemas, atividades práticas e situações contextualizadas.

A oficina também contribuiu para o alinhamento das práticas pedagógicas às matrizes de referência das avaliações externas, promovendo intervenções mais eficazes e favorecendo a melhoria do desempenho dos alunos.



Primeiro Aulão SAEB em Foco



O primeiro **Aulão Saeb em Foco** foi realizado no dia 28 de agosto de 2025, nos turnos manhã e tarde, nas instalações do Teatro Municipal Geraldo Alverga. Contamos com a presença de, aproximadamente, 450 pessoas. Entre os quais estavam discentes, docentes, colaboradores da SEDUC-GBA, professores, gestores e demais colaboradores das escolas que prestigiaram o momento.

O primeiro aulão Saeb contemplou descritores e habilidades vistos nas aulas de português e matemática, os quais os alunos utilizaram para realizar o primeiro e o segundo simulado. Neste dia, os aulões estiveram sobre o comando dos professores Clodomácio Silva (Matemática) e da Prof^a. Dr^a Gabriela Paz (Língua Portuguesa). Foi um momento em que os alunos colocaram em prática o que aprenderam em sala de aula, atuando de forma ativa na resolução de questões expostas no contexto e reforçaram saberes adquiridos.

Figura 28 – AULÃO SAEB



Esta ação foi desenvolvida no dia 09 de outubro de 2025, nos turnos manhã (8h) e tarde (13h), no Teatro Municipal Geraldo Alverga. Estiveram presentes alunos, professores, gestores e demais colaboradores das escolas, os quais se dispuseram a prestigiar e auxiliar no decorrer da ação.

O segundo aulão do SAEB teve como objetivo reforçar as habilidades trabalhadas em Língua Portuguesa e Matemática, com foco nos descritores do terceiro simulado. Durante o aulão, foram retomados conteúdos essenciais de leitura, interpretação de textos, identificação de tema, inferências e análise de informações implícitas. Em Matemática, os alunos revisaram operações com números inteiros e racionais, porcentagem, área, perímetro e resolução de problemas contextualizados. As atividades foram desenvolvidas de forma dinâmica, com resolução coletiva de questões no formato SAEB.

Houve orientação passo a passo das estratégias de leitura e de cálculo. Os alunos participaram ativamente, tirando dúvidas e justificando respostas. O trabalho favoreceu a consolidação dos descritores já estudados. Também contribuiu para sanar dificuldades detectadas nos simulados anteriores. O aulão fortaleceu a autoconfiança dos estudantes. E preparou-os para um melhor desempenho no terceiro simulado SAEB.

Figura 29 – Resolução das questões matemáticas



Formação de Educação Socioemocional

A formação de socioemocional foi uma ação integrada à Tertúlia Pedagógica intitulada “Práticas Antirracistas na Sala de Aula”. Com isso, o encontro formativo da disciplina de socioemocional sucedeu no dia 12 de novembro de 2025, às 13h30, no Centro de Oficinas Pedagógicas (COP), com a presença de professores que colaboram, com nosso sistema de ensino, ministrando o componente curricular explicitado e também estiveram presentes os coordenadores escolares.

Na formação socioemocional, abordamos o impacto da disciplina na vida do aluno, destacando como o desenvolvimento da autorregulação, do respeito às regras e da responsabilidade contribui para a construção da autonomia e para melhores relações interpessoais. Foram trabalhadas habilidades como empatia, autocontrole, cooperação e tomada de decisões responsáveis, alinhadas aos objetivos de formar sujeitos críticos, conscientes de seus direitos e deveres. Também foi enfatizada a relação dessas competências com as práticas antirracistas, ressaltando a importância do respeito às diferenças, da valorização da diversidade cultural e do enfrentamento de atitudes discriminatórias no ambiente escolar, promovendo uma convivência mais justa, inclusiva e democrática.

Figura 30 – Docentes na formação do Educação Socioemocional



A formação de Ensino Religioso foi uma ação integrada à Tertúlia Pedagógica intitulada “**Práticas Antirracistas na Sala de Aula**”. Com isso, o encontro formativo da disciplina da disciplina listada sucedeu no dia 12 de novembro de 2025, às 8h, no Centro de Oficinas Pedagógicas (COP), com a presença de professores que colaboram, com nosso sistema de ensino, ministrando o componente curricular explicitado e também estiveram presentes os coordenadores escolares.

Na formação de Ensino Religioso, discutiu-se o objetivo da disciplina como espaço de promoção do respeito, do diálogo e da compreensão da diversidade religiosa e cultural presente na sociedade. Foram destacadas habilidades como a escuta sensível, a empatia, o respeito às diferentes crenças e a reflexão ética sobre valores humanos universais. A relação com a prática antirracista foi evidenciada ao reconhecer e valorizar as matrizes religiosas de diferentes povos, especialmente as de origem africana e indígena, combatendo preconceitos e estigmas históricos. Dessa forma, o Ensino Religioso contribui para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a convivência democrática, a igualdade e o respeito às diferenças. Destacamos que a dinâmica e a mediação do diálogo foram de responsabilidade da professora Andréa de Lima, esta também atua como assistente social no município de João Pessoa.

Figura 31 Formação Ensino Religioso



2.5 Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva: foco e ações estratégicas em 2025

A Coordenação de Educação Inclusiva é o núcleo estratégico responsável por articular e operacionalizar as políticas de inclusão, garantindo o direito à educação para todos os estudantes matriculados no Sistema Municipal de Educação (SME). Em 2025, o trabalho foi intensificado na garantia do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e na eliminação das barreiras, em consonância com as diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e do Plano Municipal de Educação (PME).

Os dados da Secretaria de Educação revelam o panorama da inclusão e o crescimento da demanda de atendimento aos alunos matriculados na rede municipal no ano de 2025, especialmente alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (incluindo TEA) e Altas Habilidades/Superdotação, público-alvo da Educação Especial, fatores que justificaram a necessidade de ações imediatas.

Tabela 1 – Quantitativo e Crescimento da Demanda da Educação Especial (Dados 2024-2025)

Categoria	Quantitativo de Alunos (2024)	Quantitativo de Alunos (2025)	Varição em Relação ao Ano Anterior
Total de Alunos matriculados no SME	6249	6556	+4,91%
Alunos com TGD (incluindo TEA)	146	254	+73,97%
Total do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE)	302	452	+49,67%

Fonte: Levantamento realizado pela Coordenação de Educação Inclusiva.

Os resultados do comparativo 2024-2025 revelam tendências cruciais para a coordenação de Educação Inclusiva em Guarabira, demandando atenção estratégica:

- 1. Crescimento da Rede (Total de Alunos):** O aumento de 4,91% no número total de alunos matriculados indica uma expansão da rede e maior atratividade do sistema. Esse crescimento geral aumenta o desafio de manter a qualidade do ensino e a gestão dos recursos em todas as escolas.



2. Crescimento exponencial do Público-Alvo (PAEE e TGD):

- a. **Alunos com TGD (incluindo TEA):** O aumento é de quase 74%. Este crescimento é o mais expressivo e aponta para uma tendência nacional: a maior identificação e diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), juntamente com a confiança das famílias na política de inclusão da rede municipal.
- b. **Total do Público-Alvo da Educação Especial:** O crescimento de quase 50% no público-alvo total é *dez vezes* superior ao crescimento da rede geral (4,91%). Este descompasso entre o crescimento da rede e o crescimento do PAEE é o principal indicador da urgência em reestruturar o suporte. A proporção de alunos com deficiência por professor/cuidador/sala de recursos aumentou significativamente.

Os dados de 2025 demonstram que o aumento da demanda por inclusão não é mais uma projeção, mas uma realidade consolidada, exigindo ações imediatas de reforço. O crescimento de +73,97% nos alunos com TGD/TEA é a maior justificativa para a ampliação do suporte especializado oferecido para este público. Ademais, o aumento de +49,67% no PAEE geral implicou no aumento do número de cuidadores e na oferta de formação especializada para todos os profissionais da educação.

Assim, em resposta direta ao aumento do número de matrículas e à complexidade dos casos, foram realizadas as seguintes ações:

- **Ampliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE):** Para estas crianças e adolescentes foi garantido o AEE no contraturno escolar, serviço oferecido nas *09 salas de recurso multifuncionais*, onde são realizadas atividades complementares para desenvolver ou aprimorar habilidades cognitivas que envolvem a leitura e escrita, superação das dificuldades motoras e promover a evolução conceitual, a atenção e a socialização do estudante na escola e na sociedade.
- **Ampliação da Equipe Técnica da SME:** A efetividade da inclusão em 2025 dependeu da contratação de outros profissionais especializados que atuam de forma articulada com os professores e o AEE:



- **Pedagoga**, para atuar na orientação e supervisão dos cuidadores que atuam diretamente com os estudantes com deficiência nas Escolas e Centros de Educação Infantil;
 - **Psicopedagoga**, para avaliação, acompanhamento e intervenção nas dificuldades de aprendizagem específicas dos estudantes e orientação e instrumentalização dos professores para o desenvolvimento do Plano Educacional Individualizado – PEI;
 - **Fonoaudióloga**, para atuar em casos de dificuldades na comunicação, fala e linguagem, essenciais para a alfabetização e interação social e
 - **Pedagogas Especializados**, para fortalecer as equipes das Salas de Recursos e dar o suporte técnico nas escolas.
-
- **Suporte de outros profissionais da Educação Inclusiva:** de acordo com suas necessidades, os alunos foram acompanhados por Professora de Educação Física (01), Professora de Braille (01) e Intérpretes de Libras (03), que oferecem um serviço especializado e de acompanhamento aos estudantes com deficiência, bem como de orientação às famílias, professores e cuidadores que atendem este público.
 - **Aumento do Número de Cuidadores:** Em 2025 foram contratados 154 cuidadores, para atender à demanda de alunos que necessitam de auxílio nas atividades básicas e escolares, garantindo a permanência e participação nas classes comuns.

A atuação desses profissionais na Equipe não é apenas uma necessidade pedagógica, mas um imperativo legal e ético para garantir o atendimento individualizado e a qualidade da educação inclusiva no município.



A equipe técnica multidisciplinar

Figura 32 – Apresentação da Cartilha na I Reunião com Gestores e Coordenadores da SEDUC.



A Coordenação de Educação Inclusiva opera com uma equipe técnica multidisciplinar, onde cada especialista desempenha um papel fundamental e complementar para garantir um suporte integral aos alunos, famílias e escolas. Atualmente, a Equipe é composta pelos seguintes profissionais: **01 pedagoga, 02 psicopedagogas, 02 psicólogas, 01 fonoaudióloga, 01 enfermeiro e 01 assistente social**. Em uma iniciativa de padronização e clareza administrativa sobre as atribuições de cada profissional, a Coordenação elaborou e divulgou para toda a Rede Municipal de Ensino, através de reunião com gestores escolares e por meios de comunicação oficiais da Secretaria de Educação, a Cartilha “**Atribuições da Equipe Técnica da Educação**”.

O objetivo central desta ação foi organizar, formalizar e disseminar as funções e responsabilidades específicas de cada profissional da Equipe Técnica da Educação Inclusiva, otimizando o fluxo de trabalho. Esta clareza de papéis tem resultado em um atendimento mais rápido e direcionado aos estudantes, elevando a qualidade geral do



suporte oferecido pela Coordenação. Abaixo, detalhamos o foco de atuação de cada especialidade:

- **Psicologia**

- **Foco Principal:** Desenvolvimento socioemocional, saúde mental e clima escolar.
- **Atuação:** Realiza intervenções focadas na prevenção e mitigação do sofrimento infantojuvenil (ex: *Setembro Amarelo*), oferece suporte emocional a educadores (prevenção de *burnout*), promove a convivência pacífica em grupo e atua no fortalecimento de vínculos familiares através de ações de acolhimento e autocuidado.

- **Psicopedagogia**

- **Foco Principal:** Processos de aprendizagem, dificuldades e estratégias de intervenção pedagógica.
- **Atuação:** Avaliação das dificuldades de aprendizagem, elaboração e distribuição de materiais adaptados (Ex.: *Chaveiro de Comunicação Alternativa para cuidadores*), auxilia na confecção de laudos e pareceres, e trabalha diretamente com os professores na adaptação de metodologias e do currículo (Ex.: flexibilização do livro didático); e na elaboração e efetivação do PEI nas unidades educacionais.

- **Fonoaudiologia**

- **Foco Principal:** Problemas de comunicação, linguagem oral e escrita, e distúrbios de fala.
- **Atuação:** Realiza triagens e avaliações fonoaudiológicas dos estudantes com queixas de comunicação, oferece orientação a pais e professores sobre como estimular a linguagem em sala de aula e em casa, e colabora na identificação precoce de distúrbios que impactam a alfabetização e a interação social.

- **Assistente Social**

- **Foco Principal:** Relação entre o aluno/família e a rede de proteção social (saúde, assistência e justiça).



- **Atuação:** Realiza visitas domiciliares, estuda a situação socioeconômica e cultural das famílias, facilita encaminhamentos para o CRAS, CAPS e outros órgãos da rede, e atua na mediação de barreiras sociais que dificultam a frequência e a permanência escolar do aluno em situação de vulnerabilidade, através da Busca Ativa Escolar – BAE.
- **Enfermeiro(a)**
 - **Foco Principal:** Cuidados de saúde específicos, promoção de hábitos saudáveis e manejo de intercorrências.
 - **Atuação:** Responsável por orientar professores e cuidadores sobre os primeiros socorros e o manejo de condições crônicas de saúde dos alunos (ex: diabetes, epilepsia, alergias graves), auxilia na elaboração de planos de cuidado individualizado para alunos com necessidades de saúde complexas, e promove ações de educação em saúde para toda a comunidade escolar.

Em resumo, a Equipe Técnica na Inclusão é a força motriz que garante que o princípio constitucional da educação para todos seja efetivamente aplicado, transformando a escola em um ambiente acessível e acolhedor.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE

O Sistema Municipal de Educação garante a todos os estudantes que apresentam diagnóstico de deficiência (intelectual, física, auditiva, visual e/ou múltipla), Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) ou altas habilidades/superdotação o serviço de Atendimento Educacional Especializado – AEE, no contraturno escolar. Portanto, em 2025, foi ofertado aos 452 alunos a complementação da formação em 09 Polos de AEE, atuando de forma a não substituir a escolarização regular, mas sim garantir o direito à educação por meio da eliminação de barreiras.

Em 2025, a Rede Municipal alcançou um avanço significativo na infraestrutura de AEE. Foram implantadas 2 (duas) novas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) com recursos e equipamentos viabilizados por meio de projetos e convênios com o Ministério da Educação (MEC). Essa ampliação física reflete o compromisso em descentralizar e qualificar o atendimento suplementar e complementar aos alunos. A



criação destes Polos – 01 na Escola Dom Hélder e outro na Escola Antônio Ferreira (zona rural de Guarabira) – representou um avanço significativo na inclusão e no suporte educacional para estudantes com necessidades especiais. Esses polos foram estabelecidos com o objetivo de oferecer um ambiente adaptado e recursos especializados que atendam às diversas necessidades dos alunos com deficiência que também vivem num contexto de vulnerabilidade social. O objetivo central desta ação foi expandir o acesso e descentralizar os serviços de AEE, garantindo que os estudantes de uma nova área geográfica pudessem receber o suporte especializado mais perto de suas residências.

O AEE continua sendo um suporte imprescindível para estes estudantes, suas famílias e para a comunidade escolar. Os atendimentos aos alunos ocorrem semanalmente na sala de recursos multifuncionais em um dos 09 polos, com a duração de 40 minutos. Os objetivos dos atendimentos são identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes da educação especial na escola, considerando suas necessidades específicas.

Assim, as professoras do AEE criaram sob orientação da coordenação de Educação Inclusiva e em parceria com professores da sala regular estratégias para o desenvolvimento de processos mentais e de estímulo à autonomia dos estudantes com deficiência no ambiente escolar; iniciaram o levantamento da necessidade do ensino de uso de CAA para estudantes com TEA não-verbais; ofertaram o ensino da Libras para surdos e ouvintes nas escolas com estudantes com deficiência auditiva, assim como o ensino do Sistema de Braille para aluna com deficiência visual.

Todas as professoras possuem Graduação em Pedagogia/Licenciatura e formação específica em Educação Especial Inclusiva, com ênfase nas diversas deficiências. As profissionais do AEE têm sido a ponte entre o estudante e o professor regular, e vêm contribuindo ao orientar esse professor sobre como fazer com que a sua aula seja inclusiva, quais posturas que ele deve adotar, quais recursos podem ajudar aquele aluno a compreender melhor o conteúdo, de que tipo de atenção especial ele precisa. A seguir, apresenta-se a distribuição dos Polos de AEE por escolas e professoras das SRM.



Figura 33 – Sala de AEE – Escola Antônio Ferreira



Figura 34 Sala AEE Dom Helder



Quadro 1 – Polos de Atendimento Educacional Especializado (2025)

POLO	ESCOLAS ATENDIDAS	PROFESSORAS
POLO I Escola Municipal de Ensino Fundamental Edivardo Toscano	<i>Edivardo Toscano</i> Amália Freire Amália Teixeira Antônio Florentino Raymundo Asfora	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Albanês Daniella Serafim Dias</i> • <i>Maria da Luz Bento da Silva</i>
POLO II Escola Municipal de Ensino Fundamental Ascendino Toscano	<i>Ascendino Toscano</i> Edgardo Júlio Edson Montenegro	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Jaciara Gonçalves</i> • <i>Schirley Lígia de Araújo Silva</i>
POLO III Escola Municipal Maria da Piedade	<i>Maria da Piedade</i> Antônio Galdino Sérgio Luiz Raul Mousinho	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Edna Fernandes da Costa</i> • <i>Edna Núbia Serrano da Fonseca</i> • <i>Genilda Mendonça</i>
POLO IV Escola Municipal Sebastião B. Bastos	<i>Sebastião B. Bastos</i> Alcides Manoel	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Rosilene Bezerra da Silva</i>
POLO V Escola Municipal Raimunda Ribeiro	<i>Raimunda Ribeiro</i> Nazilda Cunha Moura Paulo Brandão	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Gerlane Batista de Oliveira</i> • <i>Mirian Raquel Beserra da Silva</i>
POLO VI Escola Municipal Maria Lourdes	<i>Maria Lourdes</i> CREI Maria do Carmo Toscano	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Maria Gorette Nascimento</i>
POLO VII Escola Municipal São Rafael	<i>Escola São Rafael</i> Maria Eulália	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Schirley Lígia de Araújo Silva</i>
POLO VIII Escola Municipal Antônio Ferreira	<i>Escola Antônio Ferreira</i>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Láise Santos da Silva</i>
POLO IX Escola Municipal Dom Hélder	<i>Escola Dom Hélder</i> Osmar de Aquino	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Joelma Rodrigues Souto</i>



Todas os polos dispõem de equipamentos, mobiliário adequado e recursos pedagógicos e tecnológicos diversos, que variam de acordo com as necessidades do público atendido. As SRM dispõem de mesa redonda, cadeiras, armários, quadro, microcomputadores, impressora, plastificadora, TV, Tablet, caixa de som, bandinha rítmica, linha movimento, jogos de memória, dominós, material dourado, esquema corporal, tapete, quebra-cabeças, jogos de montar, recursos em Língua de Sinais, dominó com textura, plano inclinado, globo terrestre adaptado, livros em Braille e outras ajudas técnicas que possibilitam aos estudantes com deficiência o acesso ao currículo escolar, conforme pode ser verificado nas fotos a seguir.

Figura 35 – AEE Escola Sebastião Bezerra Bastos



Figura 36 – AEE Escola São Rafael



A contemplação de mais seis SRM por meio do PDDE Equidade no final deste ano possibilitará em 2026 a criação de novos Polos: nas escolas Amália Freire, Amália Teixeira, Anália Teixeira, Antônio Florentino, Juberlita Pereira e Sérgio Luís e no Centro de Referência de Educação Infantil (CREI) Maria do Carmo Toscano, otimizando o tempo de deslocamento dos alunos e famílias, tornando o atendimento mais regular e efetivo. Com isto, a Coordenação não só amplia a capacidade de atendimento da rede, mas também transforma a escola acolhedora em um centro irradiador de conhecimento e práticas inclusivas.

Como resultados alcançados, a implantação assegura a redução da lista de espera por atendimento especializado, o aumento da frequência e da adesão dos estudantes ao AEE, e a melhoria da articulação entre o professor da sala de recursos e o professor regente das Escolas e CEI contemplados e das unidades vizinhas. Este novos Polos são um passo concreto para garantir o direito pleno à educação de forma acessível e equitativa, conforme previsto nas políticas de educação inclusiva.

Ações e Intervenções

Em 2025, a Coordenação de Educação Inclusiva implementou um planejamento estratégico flexível para responder ao aumento da demanda do PAEE. As ações e intervenções foram organizadas de forma clara e eficaz, estruturadas em dois eixos principais de atuação:

Ações Coordenativas e Transversais: Iniciativas planejadas e executadas diretamente pela Coordenação, focadas na gestão, articulação, infraestrutura e formação sistêmica para sustentar a política de inclusão na rede (exemplo: Implantação de Polos, Projetos Intersectoriais).

Atuação da Equipe Multidisciplinar: Intervenções técnicas específicas desenvolvidas por cada profissional, como atendimentos individuais, capacitações e produção de material didático, visando o aprimoramento da prática pedagógica em sala de aula e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), e a superação das barreiras que vão além da sala de aula e envolvem aspectos emocionais, sociais, de saúde e comunicacionais.



O detalhamento cronológico a seguir evidencia como a articulação desses dois eixos foi fundamental para o avanço das políticas de inclusão, permitindo que a atuação fosse tanto abrangente no nível da gestão quanto profunda e técnica no nível da prática especializada.

Ações Coordenativas e Transversais da Educação Inclusiva

As funções da Equipe Técnica na Educação Inclusiva se materializam em um conjunto de Ações Coordenativas e Transversais, que são essenciais para estruturar e gerir a política de inclusão em toda a rede de ensino. Tais ações transcendem as intervenções individuais por especialidade, focando na organização sistêmica e na garantia dos direitos.

Primordialmente, a equipe é responsável por oferecer suporte técnico-pedagógico às unidades escolares, atuando na análise e superação de barreiras complexas que impedem a aprendizagem. Suas atribuições envolvem a realização de estudos de caso colaborativos, a orientação das equipes escolares na elaboração do PEI (Plano de Ensino Individualizado), promoção de ações de saúde mental e bem-estar no ambiente escolar e a mediação intersetorial com a rede de saúde e assistência social, garantindo que as especificidades de cada estudante sejam compreendidas e atendidas de forma integral.

Outro pilar fundamental é a capacitação e instrumentalização da Rede. A Equipe Técnica assume o papel de multiplicadora de conhecimento, promovendo formações continuadas para o corpo docente (professores regentes, AEE), cuidadores e gestores escolares. Essa ação coordenada garante que as metodologias de inclusão, como a efetivação do PEI, implementação da CAA ou o manejo de crises comportamentais, sejam aplicadas de forma uniforme e tecnicamente correta em todas as unidades. Paralelamente, a equipe é responsável pela produção e disseminação de recursos técnicos e pedagógicos, tais como: cartilhas, pranchas de comunicação, rotinas visuais, guias de orientação sobre manejo comportamental e ferramentas de apoio à elaboração do PEI, que instrumentalizam o dia a dia da sala de aula.



Reuniões de Alinhamento

O cronograma de ações inclusivas do ano letivo de 2025 teve seu marco inicial em 19 de fevereiro, com a realização da Reunião de Alinhamento Estratégico da Equipe Técnica Multiprofissional. Na ocasião foi delineado o Plano de Ação da Equipe, baseado nas demandas apresentadas. Na mesma data, priorizando a gestão democrática e o acolhimento, ocorreu a Reunião de Alinhamento com Pais e Responsáveis de alunos PAEE na Escola Maria da Piedade, estabelecendo as bases para a construção colaborativa dos PEIs e a apresentação das diretrizes de acessibilidade da rede. Esse encontro contou com a colaboração do Conselho Tutelar e da Gestão escolar e a participação de pelo menos 20 responsáveis.

Figura 37 – Reunião de alinhamento com a equipe e nas escolas



I Formação com Professoras do AEE

No dia 14 de março foi realizada a **I Formação com Professoras do AEE**, de forma online, com a participação das 12 profissionais. Conduzida diretamente pela Coordenação, a ação teve como objetivo principal o alinhamento estratégico da equipe, focando na organização, na orientação e na definição clara dos objetivos anuais a serem alcançados.

Esta formação é essencial para a coerência administrativa e a excelência na comunicação interna, uma vez que o alinhamento inicial da equipe do AEE garante a padronização dos procedimentos em toda a rede e o estabelecimento de metas mensuráveis e claras. O impacto direto desta iniciativa foi a promoção da coesão profissional e a uniformidade das práticas pedagógicas, resultando em um acompanhamento mais sistemático e eficiente dos PAEE (Plano de Atendimento Educacional Especializado) do AEE e na otimização do uso de todos os recursos disponíveis para a inclusão.

Figura 38 'Reunião AEE



Abril Azul

Visando promover a conscientização sobre o autismo nas escolas, desmistificar estereótipos e construir um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo para todos, durante todo o mês de abril a Secretaria de Educação promoveu ações voltadas para a Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A conscientização realizada durante o *Abril Azul* é fundamental para combater o preconceito e a discriminação, garantindo que todas as pessoas com TEA tenham acesso a seus direitos e à inclusão social.

Portanto, a Coordenação constituiu o projeto de sensibilização sobre o autismo nas Escolas e Centros de Educação Infantil (CEI) do Sistema Municipal de Educação de Guarabira – **PROJETO: Mês de conscientização do Autismo**. Tal iniciativa se justifica por diversos fatores, dentre os quais destaca-se o aumento de estudantes matriculados que apresentam diagnóstico de TEA (254 estudantes matriculados em 2025). O projeto se fundamenta em leis brasileiras e orientações da ONU que garantem os direitos das pessoas com autismo (Lei Berenice Piana (Lei nº 12.764/2012), Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015); Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU – ODS 4.

Figura 39 – Abril AZUL



O objetivo foi promover a conscientização sobre o TEA nas escolas, CEIs e comunidade, visando diminuir preconceitos, aumentar a inclusão social e fornecer informações relevantes sobre o autismo. O público-alvo foram os estudantes e toda comunidade escolar (gestores, coordenadores, professores, intérpretes de Libras, cuidadores, famílias, sociedade em geral). A seguir, apresentamos as ações realizadas durante o Mês de Conscientização do Autismo.

Quadro 02 – Ações do Projeto Mês de conscientização do Autismo

PERÍODO	AÇÃO
01 a 30/04	Realização de palestras educativas, panfletagens, debates, rodas de conversa, jogos, brincadeiras em sala, exposições e trabalhos artísticos abordando temas como inclusão, respeito às diferenças e compreensão do Autismo nas Escolas e CEIs municipais, com a participação de toda a comunidade escolar.
01/04	Divulgação para a Rede de sugestões para campanha de sensibilização no Mês de Conscientização do Autismo – ABRIL (2025).
01 a 30/04	Visitas nas escolas para observação, orientação e acompanhamento de estudantes pela Equipe Técnica.
01/04	Participação da Oficina para Elaboração do Plano de Ação Municipal.
03/04	Formação para coordenadores pedagógicos – Construindo o Plano Educacional Individualizado (PEI): Uma Abordagem Colaborativa. – (Psicopedagogas);
03/04	Formação para coordenadores pedagógicos – Psicoeducação e desenvolvimento socioemocional do educador (Psicólogas);
04/04	I Formação para Cuidadores – O Cuidador como agente de inclusão no contexto escolar (Pedagoga/Psicopedagoga);
10/04	Reunião Administrativa com Gestores e coordenadores pedagógicos;
14/04	Formação para professoras do AEE – Oficina de materiais estruturados para o atendimento de estudantes com TEA e outros transtornos do neurodesenvolvimento (Psicopedagogas).
24/04	Família na Escola: Ação realizada pelos gestores e toda equipe escolar;
29 e 30/04	Conexões que transformam: promovendo o engajamento familiar na educação escolar – participação de mães de estudantes com TEA (Psicólogas).



Dentre as ações anteriormente mencionadas, destacamos a **I Formação para Profissionais de Apoio** realizada pela Equipe Técnica (04/04), com o tema **“O cuidador como agente de inclusão no contexto escolar”**. O encontro, realizado de forma online, contou com a participação de **113 cuidadores**, tendo como facilitadoras Patrícia Oliveira (psicopedagoga e Coordenadora da Educação Inclusiva) e Jaciane Rodrigues (pedagoga, Supervisora dos Cuidadores escolares). A abertura do evento iniciou pelo **Secretário de Educação, Tiago Justino**, e pelo **Coordenador Geral, Genes Duarte**, posteriormente foi apresentada a equipe da Coordenação de Educação Inclusiva. Durante a formação, foram abordadas as atribuições do cuidador escolar, reconhecendo o papel central destes profissionais como agentes facilitadores nas rotinas escolares e no desenvolvimento das habilidades de vida diária dos alunos com TEA e outras deficiências. Além disso, foi exibido um vídeo explicativo acerca dos critérios que definem quais alunos têm direito ao acompanhamento de um cuidador.

O conteúdo da formação abrangeu técnicas e estratégias eficazes para o desenvolvimento de competências como apoio da higiene pessoal, alimentação, locomoção do aluno com deficiência, manutenção da segurança no espaço escolar, habilidades basilares para a inclusão social plena participação do estudante. O impacto direto desta formação é a melhoria significativa na qualidade de vida do estudante, o aumento de sua independência funcional no ambiente escolar e social, e a consequente otimização do tempo do professor em sala de aula, que passa a se dedicar com maior exclusividade ao aspecto curricular.



Para além das ações pontuais realizadas no mês de abril, a Coordenação manteve um planejamento contínuo e estratégico de capacitação para o público de cuidadores escolares. Reconhecendo a grande importância desses profissionais no suporte direto à autonomia e na garantia da segurança dos estudantes, diversas outras formações específicas foram sistematicamente realizadas ao longo do ano. Este investimento continuado visou aprimorar as competências técnicas dos cuidadores, assegurando a manutenção de um padrão elevado de assistência e promovendo um ambiente escolar cada vez mais inclusivo e responsivo às necessidades individuais dos alunos.

Ainda no mês de abril, em alusão às comemorações do Mês Nacional da Luta pela Inclusão da Pessoa Surda, a Coordenadora de Educação Inclusiva, Patrícia Oliveira, e o Enfermeiro da equipe, Walter Lima, participaram ativamente da Sessão Especial “Amigos de Libras” na Câmara Municipal de Guarabira, no dia 28 de abril.

Na ocasião, a Coordenadora foi publicamente homenageada com o título de “Amiga da Libras”, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em prol da comunidade surda do município. Durante sua participação, ela apresentou de forma detalhada o escopo da educação inclusiva para este público, destacando a equipe de suporte bilíngue disponível, os recursos pedagógicos construídos e a relevância do projeto “Coral Sem Barreiras”. Este reconhecimento reforça o compromisso da Secretaria de Educação com a acessibilidade linguística e a garantia de um ensino de qualidade para todos os estudantes surdos da rede.

Figura 40 – Amigos de Libras – Câmara Municipal de Guarabira



Rede de Proteção Infantil

Em 21 de maio, a equipe de coordenação participou de uma reunião estratégica na AMECC com diversos representantes da Rede de Proteção infantil do município de Guarabira. A importância desta participação reside no fortalecimento da integração intersetorial, essencial para o cuidado integral dos estudantes. O objetivo foi discutir e alinhar fluxos de trabalho, garantindo que as informações e as ações relativas à saúde, educação, assistência social, segurança pública e justiça que trabalham de forma coordenada para garantir os direitos e a segurança de indivíduos ou grupos específicos que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco ou violação de direitos fossem coordenadas de forma eficaz com órgãos como o Conselho Tutelar e a Assistência Social. Essa articulação é crucial para a segurança, a saúde e o bem-estar social dos alunos, assegurando que recebam o suporte necessário dentro e fora do ambiente escolar.

Figura 41 - I Reunião da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Guarabira



Setembro Verde

Dando sequência ao calendário, o mês de setembro foi marcado por uma mobilização estratégica e interdisciplinar da Coordenação de Educação Inclusiva para abordar duas pautas sociais de alta relevância: **Setembro Verde** (inclusão da pessoa com deficiência) e **Amarelo** (prevenção ao suicídio). A importância central desta ação



residiu na união de forças públicas e de todos os profissionais da equipe multidisciplinar — incluindo Psicologia, Assistência Social, Enfermagem, Psicopedagogia e Fonoaudiologia e profissionais do atendimento educacional especializado — para sensibilizar, acolher e envolver toda a comunidade escolar. O intuito principal foi engajar a comunidade em ações de pertencimento, empatia e cuidado mútuo, demonstrando que a educação transcende o currículo e atua na promoção da saúde integral e do bem-estar social.

Os resultados alcançados pela atuação integrada foram abrangentes e diretos, fortalecendo a rede de proteção e a inclusão social na prática. Ao longo do mês, foram realizados encontros formativos com os professores para qualificação da intervenção pedagógica, além de atividades de sensibilização de toda a comunidade escolar. A equipe de saúde na escola ofereceu serviços de orientação e prevenção em saúde, alimentação saudável, uso correto de medicações. A Assistência Social intensificou as visitas domiciliares a famílias em contexto de vulnerabilidade e facilitou a realização do cadastro estadual de pessoas com deficiência e a solicitação de carteirinhas para crianças autistas, garantindo acesso a direitos e políticas públicas essenciais. Essa sinergia entre especialidades solidificou a visão de que a educação inclusiva transforma, acolhe e conecta a comunidade.

Figura 42 – Ações do Setembro Verde



Terceira Semana da Inclusão do IFPB

No dia 17 de setembro de 2025, mantendo um papel ativo na articulação com instituições externas e na representação do Sistema Municipal de Ensino em eventos estratégicos, a Coordenação de Educação Inclusiva confirmou a participação na 3ª Semana da Inclusão do IFPB, um evento de relevância acadêmica. A participação teve como objetivo acompanhar as discussões atuais sobre as tendências e os desafios da inclusão no ensino superior e técnico, facilitando a atualização das práticas locais e o alinhamento com os avanços conceituais e tecnológicos na área da educação especial e consolidando o compromisso da Secretaria de Educação de Guarabira com a formação continuada e o intercâmbio de saberes para aprimorar as políticas de inclusão em 2026.

Figura 43 - Terceira Semana da Inclusão do IFPB



Aprofundamento em Primeiros Socorros

Ainda no mês de setembro, nos dias 23, 24 e 25, foi realizada uma formação de aprofundamento em Primeiros Socorros para a equipe de Cuidadores Escolares, a fim de garantir a segurança e a capacidade de resposta imediata em situações de emergência. Esta ação foi executada em parceria com o centro de formação Parthenoon Cursos, consolidando os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na formação inicial dos cuidadores.

O treinamento resultou em uma capacitação aprimorada da equipe para identificar e gerenciar situações de crise, aumentando a segurança e a eficácia nas intervenções. Os profissionais demonstraram maior preparo técnico para lidar com crises desregulatórias e intercorrências de saúde, permitindo respostas emergenciais imediatas e reduzindo riscos. Isso fortaleceu o compromisso com a integridade física e o bem-estar dos estudantes.

Figura 44 – Aprofundamento em Primeiros Socorros



Solenidade de Conclusão do Curso de Cuidadores – FUNAD

Encerrando o mês, no dia 30 de setembro, a Coordenação participou da **Solenidade de Conclusão do Curso de Cuidadores** da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD) em parceria com Instituto Alpargatas. O evento marcou a formalização da parceria e o reconhecimento do trabalho de qualificação profissional desenvolvido pela Fundação. A qualificação profissional da equipe de apoio foi significativamente reforçada com a formação de 20 cuidadores. A participação reforça o compromisso mútuo com a excelência na formação dos profissionais de apoio e a valorização do papel do cuidador escolar, um agente essencial para a efetivação do processo de inclusão.

Figura 45 – Solenidade de encerramento do curso de Cuidadores - FUNAD



Cuidar com Sentido: Formação cuidador escolar

Em outubro, em continuidade ao plano de formação para cuidadores, foi implementado o evento estratégico “**Cuidar com Sentido: A Formação do Cuidador Escolar para a Inclusão Efetiva**”. O objetivo primordial desta iniciativa foi equipar os cuidadores com as ferramentas necessárias para promover uma inclusão verdadeira e qualificada nas Escolas e CEIs do SME de Guarabira-PB. Este programa de formação continuada foi desenvolvido pela Secretaria de Educação, por meio da Coordenação de Educação Inclusiva, em uma colaboração estratégica com a Clínica



Integrada Entre Afetos. A parceria garantiu que o conteúdo programático unisse teoria e prática de forma robusta, proporcionando aos participantes o conhecimento técnico e as habilidades necessárias para apoiar eficazmente os alunos com deficiência em suas rotinas diárias e desenvolvimento de autonomia.

A abertura, que reuniu todos os 154 cuidadores das escolas e CEIs, ocorreu nos dias 02 e 03 de outubro na Câmara Municipal, dedicando-se ao *Módulo 1: Fundamentos do Cuidar: Teoria Viva e Sensível*, onde foram abordados temas como “Histórico do cuidado escolar e seus desafios” e “Diagnósticos mais recorrentes nas escolas”, “Significando os Verbos Cuidar, Mediar e Assistir” e “A importância do Profissional de Apoio à Inclusão Escolar”. Esses dias formativos tiveram como ministrantes terapeutas ocupacionais da clínica Entre Afetos.

Figura 46 – Cuidar com sentido: formação de Cuidadores



Para garantir uma experiência de aprendizado mais personalizada e eficaz, os módulos subsequentes foram divididos em três grupos (A, B e C), totalizando 154 cuidadores, com as atividades realizadas na UNOPAR. O *Módulo 2: Desenvolvimento Típico e Sinais de Alerta*, foi ministrado pela fonoaudióloga Kyonara Mangueira nos dias 07, 08 e 09 de outubro.

Posteriormente, nos dias 27 e 28 de outubro, os cuidadores concluíram o *Módulo 3: Apresentação de casos e contribuições na intervenção e apresentação do portfólio do aluno*, conduzido conjuntamente pela fonoaudióloga Kyonara Mangueira e pelo terapeuta ocupacional Alisson Félix. Essa organização em pequenos grupos facilitou a troca de experiências e a aplicação prática do conhecimento, enriquecendo o repertório de estratégias dos cuidadores, o que é essencial para a efetivação da política de inclusão.

Figura 47 – Cuidar com sentido: encerramento



Capacitação em Atendimento Especializado – CAA

Encerrando o ciclo de formações de 2025 com foco na superação de barreiras, a Coordenação realizou no dia 12 de novembro de 2025 a oficina em CAA para 19 profissionais da Educação Inclusiva, sob o tema “**Quebrando Barreiras da**



Comunicação: Capacitação em CAA para o Atendimento Educacional Especializado”.

A oficina ocorreu no período da manhã no Centro de Oficinas Pedagógicas (COP), demonstrando o investimento da rede na especialização técnica. A formação, facilitada por profissionais especializados da Clínica Integrada Entrefetos (Fonoaudióloga e Terapeuta Ocupacional), proporcionou conhecimentos teóricos e práticos sobre os fundamentos da CAA e Tecnologia Assistiva à equipe técnica da Secretaria de Educação, professores do AEE, a Professora de Educação Física Adaptada e Intérpretes de Libras. Essa capacitação visou intervir nas barreiras comunicacionais, garantindo que estudantes com necessidades complexas de comunicação – aqueles que não utilizam a fala funcional – tenham voz, autonomia e participação ativa em todo o processo de aprendizagem e no ambiente escolar. Ao final da capacitação, cada profissional recebeu um recurso confeccionado pela Coordenação de Educação Inclusiva para a prática inicial da CAA (chaveiro de comunicação), consolidando o aprendizado. A seguir, seguem alguns registros da ação.

Figura 48 – Formação CCA



Happy Hour Inclusivo

Foi um momento realizado no período da tarde com os profissionais da educação inclusiva (equipe técnica, professoras do AEE, Braille e Educação Física Inclusiva; intérpretes de Libras). Contamos com a participação de 20 profissionais.

O objetivo central desta ação foi promover o reconhecimento, a valorização e a integração social e profissional dos educadores. A confraternização visou celebrar os desafios superados e os resultados positivos alcançados ao longo do ano, reforçando o sentimento de pertencimento à equipe da Educação Inclusiva. Ao valorizar e integrar esses profissionais, a Coordenação não só investe na saúde mental de educadores e cuidadores, como também fortalece a coesão da equipe, impactando diretamente a qualidade do suporte oferecido aos alunos no dia a dia. A reunião proporcionou um ambiente de descanso e troca, essencial após um ano de intensa dedicação.

Figura 49 – Happy Hour Inclusivo



Atuação da Equipe Multidisciplinar

Dando prosseguimento ao Relatório, este tópico detalha as intervenções técnicas específicas executadas pelos profissionais da Equipe Técnica (Psicopedagogia, Assistência Social, Psicologia, Fonoaudiologia e Enfermagem) ao longo de 2025. Tais ações representam o braço operacional da política de inclusão,



focando na aplicação prática do conhecimento e no suporte individualizado aos estudantes e à comunidade escolar. A seguir, apresentamos uma síntese das principais ações realizadas pelos profissionais de cada área de atuação.

Tabela 2 – Quantitativo de ações desenvolvidas em 2025

AÇÕES DESENVOLVIDAS	ÁREA DE ATUAÇÃO				
	ASSISTÊNCIA SOCIAL	PSICOLOGIA	PSICOPEDAGOGIA	ENFERMAGEM	FONOAUDIOLOGIA
Atendimentos individuais	19	166	252	14	07
Avaliação (aplicação de testes)	---	13	65	06	03
Encaminhamentos	10	25	23	07	04
Elaboração de relatórios	14	23	65	04	05
Visitas Escolas/CREIS	23	41	76	25	---
Realização de palestras/reuniões/projetos	---	24	25	02	---
Elaboração de materiais/recursos para as escolas	---	04	06	---	---
Participação reuniões SME/Escolas	03	13	29	10	---
Visitas domiciliares / Estratégia Busca Ativa Escolar	74	04	03	67	---
Participações em reuniões e encontros de formação (Presencial/On-line) – ASSERTE/Busca Ativa Escolar-BAE	11	---	---	10	---
Participação em eventos/palestras/ formações	05	---	14	10	05
Articulações com outras Secretarias e órgãos de apoio à criança (Saúde, Conselho Tutelar, CRAS, MP, FUNAD, HULW, UFPB, UEPB)	12	---	05	07	---
TOTAL POR ÁREA	171	313	563	162	24
TOTAL GERAL	1.233 ações realizadas em 2025				

Em conformidade com o detalhado na **Tabela 2**, foi possível constatar que as ações da Equipe Multiprofissional da Educação Inclusiva mais presentes em 2025 se concentraram nas atividades de intervenção direta e de suporte pedagógico. Deste modo, o núcleo do trabalho da equipe foi o *Atendimento Individual*, totalizando 458 atendimentos (252 na Psicopedagogia, 166 na Psicologia, 19 na Assistência Social, 14 na Enfermagem e 7 na Fonoaudiologia).



Complementando esta intervenção, a *Avaliação* (aplicação de testes) totalizou 87 ações (65 avaliações psicopedagógicas, 13 psicológicas, 06 de saúde e 03 fonoaudiológicas). Este alto volume combinado de atendimento e avaliação reflete o compromisso com o suporte aos estudantes e o diagnóstico preciso, sendo a base para a criação de estratégias pedagógicas inclusivas. Além disso, as *Visitas Escolas/CREIS* somaram 165 ações, indicando um forte investimento na consultoria *in loco* e no acompanhamento dos alunos no ambiente de aprendizagem.

A função de garantia de acesso e articulação social é evidenciada pelas *Visitas Domiciliares / Estratégia Busca Ativa Escolar*, que alcançaram 148 ações, demonstrando a importância da equipe em eliminar barreiras sociais e assegurar a matrícula. Por fim, a articulação formal com outras Secretarias e órgãos de apoio à criança e ao adolescente somaram 24 ações anuais, essenciais para a integração dos serviços de saúde e assistência com o ambiente educacional.

Essa distribuição estratégica das 1.233 ações realizadas em 2025 reforça o modelo de intervenção integrada, onde cada especialista contribui de maneira única e complementar para a remoção de barreiras e para o desenvolvimento global dos estudantes. A seguir, apresentamos a cronologia das principais ações desenvolvidas por cada área de atuação.

Assistência Social: Articulação da Rede de Suporte, Direitos e Relação Sociofamiliar

É importante ressaltar, como já pontuado anteriormente, que a Coordenação de Educação Inclusiva norteia suas ações por diversos eixos estratégicos que visam a garantia do direito à educação e a plena participação de todos os estudantes. Dentre estes eixos, destacamos a atuação essencial na Busca Ativa Escolar (BAE), uma estratégia social mobilizadora, desenvolvida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), para identificar, registrar, controlar e acompanhar crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de abandono. Seu principal objetivo é garantir o direito à educação de todas as crianças e adolescentes, atuando de forma articulada entre diferentes setores (Educação, Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar).



No âmbito da Educação, as ações da BAE são coordenadas e executadas pela Assistente social Mônica Cavalcanti, Supervisora Institucional (S.I) e Técnica Verificadora (TV), que atua como o elo entre a plataforma de monitoramento, as famílias, as escolas e a rede de proteção. Durante todo o ano letivo de 2025, foi a principal responsável por:

1. Monitoramento: Acompanhamento constante dos casos de evasão ou infrequência pela plataforma BAE.

2. Verificação e Articulação: Realização de visitas domiciliares, articulação intersetorial (Saúde, Conselho Tutelar, Ministério Público) e contato direto com as escolas e centros de educação infantil.

3. Encaminhamento Especializado: Garantia de que os alunos identificados recebam o suporte necessário, seja para efetivação de matrícula, avaliação psicopedagógica, acompanhamento psicológico ou consultas médicas especializadas (Neuropediatra, Otorrino, Ortopedista), muitas vezes em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

O trabalho foi realizado em estreita parceria com o Enfermeiro e Técnico Verificador do Programa, José Walter Lima da Silva, garantindo uma abordagem intersetorial eficaz, unindo educação, saúde e proteção. As atividades de campo foram intensas, focando na investigação de casos de evasão e na mediação para o retorno seguro do aluno ao ambiente escolar:

JANEIRO

- **20/01** – Busca Ativa Escolar: Visita domiciliar com parceria do Conselho Tutelar (Conselheira Luciene Araújo), no bairro de Santa Terezinha, em atenção a solicitação do Ministério Público/PB;
- **27/01 a 31/01** – Busca Ativa Escolar: atualização de dados/casos em acompanhamento, ano letivo anterior (2024).



FEVEREIRO:

- **04/02** – Evento/SEDUC: Participação na Solenidade de Entrega de Portarias aos gestores/ coordenadores da Educação, período da manhã;
- **04/02** – Busca Ativa Escolar: Visitas domiciliares nos bairros Santa Terezinha e Nordeste I, período da tarde;
- **11/02** – Evento/SEDUC: Participação da Abertura Jornada Pedagógica;
- **13/02** – Busca Ativa Escolar: Articulação com a Gestora da E.M.E.I.E.E.F Raimundo Asfora referente vaga/efetivação matrícula de uma criança fora da escola e visita domiciliar no bairro do Alto da Boa Vista;
- **18/02** – Busca Ativa Escolar: Reunião com Chefe de Gabinete da Prefeita, Sr. Douglas Nóbrega Gomes, com a participação do Enfermeiro/Formador Walter Lima, com o objetivo de realizar as orientações pertinentes a readesão do Município à Estratégia Busca Ativa Escolar-BAE nesta gestão, período 2025/2028;
- **20/02** – Busca Ativa Escolar: visitas domiciliares nos bairros Bela Vista, Primavera e à E.M.E.F Raul de Freitas Mousinho (orientações referentes uso plataforma BAE pelo A.C da escola.

MARÇO

- **12/03** – Busca Ativa escolar/SEDUC: Articulação com Gestora da E.M.E.I.E.E.F Ascendino Toscano referente vaga/efetivação matrícula adolescente fora da escola;
- **13/03** – Evento/SEDUC: Participação no 1º Congresso de Educação e Práticas Inovadoras à escola Pública do Instituto Alpargatas;
- **18/03** – Busca Ativa Escolar: Encaminhado aluno (J.G.S), em acompanhamento pelo BAE, da E.M.E.I.E.E.F Raymundo Asfora para avaliação Psicopedagógica com especialista de nossa Equipe;
- **20/03** – Busca Ativa Escolar: Visitas às E.M.E.I.E.E.F Ascendino Toscano e visitas domiciliares nos bairros do Nordeste I e Juá;



- **21 e 24/03** – Busca Ativa Escolar: Inserção dados(casos) e atualização junto a plataforma Estratégia BAE;
- **25/03** – Busca Ativa Escolar: Visita domiciliar no bairro Primavera e à E.M.E.F Raul de Freitas Mousinho;
- **27/03** – Busca Ativa Escolar: Visitas às E.M.E.F Edvardo Toscano, (estabelecido contato com coordenação escolar referente aluno em acompanhamento) e E.M.E.I.E.E.F Dr. Antônio Galdino Guedes.

ABRIL

- **03/04** – Busca Ativa Escolar: Visitas domiciliares no Bairro da Bela Vista, Mutirão e à E.M.E.I.E.E.F Maria da Piedade Medeiros Paiva;
- **10/04 e 11/04** – Busca Ativa Escolar: Inserção dados(casos) e atualização junto a plataforma Estratégia BAE;
- **15/04** – Busca Ativa Escolar: visita ao CREI Maria do Carmo Torres Toscano, visita domiciliar no bairro Alto da Boa Vista;
- **22/04** – Busca Ativa Escolar: Visita domicilia no bairro do Mutirão;
- **24/04** – EVENTO/SEDUC: Reunião na Coordenação de Educação Inclusiva: Planejamento das ações a serem desenvolvidas;
- **28/04** – Busca Ativa Escolar: Contato com CAPS com objetivo de informações referentes atendimento adolescente;
- **29/04** – Busca Ativa Escolar: Visitas domiciliares bairros da Primavera e do Mutirão.

MAIO:

- **06/05** – Busca Ativa Escolar: Visita domiciliares no Bairro do Nordeste I e Juá;
- **08/05** – Busca Ativa Escolar: Visita às E.M.E.F Raul Mousinho de Freitas Mousinho, E.M.E.I.E.E.F Maria da Piedade M. Paiva e Centro de Reabilitação Maria Moura com objetivo de articulação para agilizar atendimento do aluno do nosso Sistema de Ensino em acompanhamento;
- **13/05** – Busca Ativa Escolar: Visita E.M.E.F Maria Lourdes Souza Amorim e domiciliar no bairro do Nordeste I;



- **15/05 e 16/05** – Busca Ativa Escolar: Inserção dados(casos) e atualização junto a plataforma Estratégia BAE;
- **22/05** – EVENTO/Busca Ativa Escolar: Participação videoconferência Exclusão escolar e violência contra crianças e adolescentes: Como agir a partir da estratégia BAE”, promovida pela Plataforma Conviva Educação;
- **27/05** – Busca Ativa Escolar: Visitas domiciliares nos bairros do Nordeste I e Mutirão.

JUNHO

- **03/06** – EVENTOS/SEDUC: Reunião com a Coordenação de Educação Inclusiva para planejamento das ações a serem desenvolvidas no bimestre.
- **03/06** – Busca Ativa Escolar: Visita domiciliar no bairro do Mutirão. Encaminhamento da adolescente para avaliação com a Psicóloga de nossa Equipe Técnica;
- **05/06** – Busca Ativa Escolar: Visita domiciliar no bairro Santa Terezinha;
- **10/06 e 12/06** – Busca Ativa Escolar: Inserção dados(casos) e atualização(relatórios) junto a plataforma Estratégia BAE;
- **17/06** – EVENTO/SEDUC: Participação no evento “Arraiá da Educação”, com apresentações juninas das escolas do nosso Sistema de Ensino.

JULHO

- **15/07** – Busca Ativa Escolar: Visita à E.M.E.I.E.E.F Maria da Piedade M. Paiva e visita domiciliar no bairro de Santa Terezinha e do Nordeste I. Articulação com professora AEE da E.M.E.I.E.E.F Raimunda Ribeiro referente encaminhamento aluno em acompanhamento pela BAE;
- **17/07** – Busca Ativa Escolar: Audiência no Ministério Público, referente caso de um aluno da E.M.E.F Raul de Freitas Mousinho, acompanhado pela Estratégia BAE, com a participação do Secretário de Educação, nosso Enfermeiro/Formador e Conselheiros Tutelares, posterior visita à E.M.E.F Raul de Freitas Mousinho com objetivo de informações à Gestão escolar sobre o referido caso. Visita domiciliar no bairro do Rosário;



- **22/07** – Busca Ativa Escolar: Inserção dados(casos) e atualização(relatórios) junto a plataforma Estratégia BAE;
- **24/07** – Busca Ativa Escolar: Realizada reunião, no COP, com os pais de um aluno em situação de infrequência, nosso Enfermeiro/Formador e uma Conselheira Tutelar, com o objetivo de fornecer todas as orientações pertinentes à situação e articular ações junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/CER Maria Moura, como suporte efetivo para o retorno e a permanência do aluno no ambiente escolar;
- **31/07** – Busca Ativa Escolar: Visita à E.M.E.I.E.E.F Maria da Piedade M. Paiva e visitas domiciliares no bairro do Rosário. Participação de reunião, na E.M.E.I.E.E.F Ascendino Toscano de Brito, com pais de um aluno e profissionais da Equipe Técnica/Ed. Inclusiva, onde foram realizadas orientações e o ajuste de estratégias pedagógicas e de manejo comportamental do aluno, no caso específico.

AGOSTO

- **14/08** – Busca Ativa Escolar: Visita domiciliar nos bairros de Santa Terezinha João Cassimiro;
- **18/08** – Articulação com clínica médica de João Pessoa/SOS Otorrino, com objetivo de realizar devidas orientações à família com agendamento de exame especializado para criança E.G.V;
- **19/08** – Busca Ativa Escolar: Visita domiciliar nos bairros de Santa Terezinha e Conj. Assis Chateaubriand.
- **21/08** – Busca Ativa Escolar: Visita à E.M.E.F Edivardo Toscano e visita domiciliar bairros de Santa Terezinha João Cassimiro, e à UBS João Soares referente localização endereço/informações pertinentes a criança em acompanhamento pela BAE;
- **26/08** – Busca Ativa Escolar: Visita à E.M.E.F Raul de Freitas Mousinho com participação do Conselho Tutelar e posterior Visita domiciliar no bairro do Quati;
- **28/08** – Busca Ativa Escolar: Visita à E.M.E.I.E.E.F Edgardo Júlio e visitas domiciliares nos bairros do Nordeste I e João Cassimiro.



SETEMBRO

- **02/09 e 04/09** – Busca Ativa Escolar: Inserção dados(casos) e atualização junto a plataforma Estratégia BAE;
- **05/09** – EVENTO/SEDUC: Participação no Desfile Cívico das escolas do Sistema de Ensino de nosso Município;
- **11/09** – Busca Ativa Escolar: Visitas domiciliares nos bairros do Nordeste e Encruzilhada;
- **16/09** – Acompanhamento de família em clínica médica de João Pessoa, para realização de exame (BERA) da criança E.G.V;
- **17/09** – Busca Ativa escolar: Realizado atendimento, no COP, ao responsável pelo aluno S.F.S.X, onde foram feitas orientações referentes ao detalhamento e implementação das recomendações apresentadas no relatório da Psicopedagoga (documento já em posse do responsável), bem como orientações sobre o retorno da criança ao ambiente escolar;
- **26/09** – Busca Ativa Escolar: Visita à E.M.E.F Maria Lourdes de S. Amorim, para atendimento/avaliação de crianças, com a participação do Enfermeiro/Formador e Psicóloga e posterior visita domiciliar no bairro do Mutirão;
- **30/09** – Articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenação do COP, para agendamento de consulta com especialista (Otorrino), para criança E.G.V;

OUTUBRO

- **02/10** – EVENTO/SEDUC: participação na abertura do curso de formação para cuidadores com o tema “Cuidar com Sentido” promovido pela Prefeitura Municipal/Coordenação de Educação Inclusiva, realizada na Câmara Municipal de Guarabira;
- **07/10** – Busca Ativa Escolar: Visita à E.M.E.I.E.E.F Dr. Antônio Galdino Guedes e visitas domiciliares nos bairros da Boa Vista e Conj. Assis Chateaubriand;



- **09/10** – EVENTO/Busca Ativa Escolar: Participação videoconferência “Café com Especialistas: Adesão à Busca Escolar na Paraíba”, promovida pela Plataforma Conviva Educação;
- **14/10** – Busca Ativa Escolar: Visita à E.M.E.I.E.E.F Sebastião Bezerra Bastos e visitas domiciliares nos bairros de Pirpiri, Alto da Boa Vista, Cordeiro e Primavera;
- **14/10** – Acompanhamento estagiário(início). Estágio supervisionado, supervisão de campo, de aluno do curso de Serviço Social da Universidade Estácio de Sá. Período do estágio de 14/10 a 17/11/2025;
- **21/10** – Busca Ativa Escolar: Visitas domiciliares nos bairros do Cordeiro, Conj. Assis Chateaubriand, Sta. Terezinha e Nordeste I e UBS Alto da Boa Vista Iracema da Silva;
- **21/10** – Visita ao CER Maria Moura, contato com a Assistente Social Fabiana Pereira com o objetivo de agendamento para avaliação social/orientações ao responsável e consulta médica (ortopedista), com o objetivo de efetivar a aquisição da cadeira de rodas para o aluno L.A.M da E.M.E.I.E.E.F Maria da Piedade M. Paiva;
- **23/10** – Inserção dados(casos) e atualização(relatórios) junto a plataforma Estratégia BAE.

NOVEMBRO

- **04/11** – Busca Ativa Escolar: Visita às E.M.E.I.E.E.F Amália Texeira de Carvalho e Sérgio Luiz de M. Gomes, e visitas domiciliares nos bairros da Vila padre Cícero, Mutirão, Alto da boa Vista e Distrito de Cachoeira dos Guedes;
- **06/11** – Busca Ativa Escolar: Articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenação do COP, para agendamento de consulta com especialista (Neuropediatra), para o aluno W.G.S.S, da E.M.E.I.E.E.F Sérgio Luiz de M. Gomes;
- **13/11** – Busca Ativa Escolar: Atendimento a responsável pela aluna F.F.A(E.M.E.F Raul de Freitas Mousinho) com objetivo de orientações sobre regularização de frequência escolar e avaliação/encaminhamento da adolescente para acompanhamento psicológico. Visita nos bairros, Mutirão e Cordeiro;



- **14/11** – Realizado atendimento, no COP, ao responsável pela adolescente K.T.S.A, com o objetivo de orientações referentes ao encaminhamento do acompanhamento psicológico e efetivação do vínculo escolar da adolescente;
- **18/11** – Busca Ativa Escolar: Articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, UBS Mutirão com a Enfermeira, para agendamento com especialista (Psicólogo), para a adolescente K.T.S.A; Visitas domiciliares nos bairros do Cordeiro e Conj. Alda Pimentel;
- **24/11** – Busca Ativa Escolar: Visita ao CREI Maria do Carmo Torres Toscano, com o objetivo de garantir vaga/efetivação de matrícula em pré-escolar (Pré-II) para a criança N.P.C (fora da escola);
- **27/11** – Inserção dados(casos) e atualização junto a plataforma Estratégia BAE;

DEZEMBRO

- **24/11** – Busca Ativa Escolar: Visitas domiciliares nos bairros de Santa Terezinha e Cordeiro;
- **10/11** – Busca Ativa Escolar: Inserção dados(casos) e atualização junto a plataforma Estratégia BAE/atividades internas, emissão de relatórios;
- **19/11** – EVENTO/SEDUC: Participação festa “Celebre a Gratidão” – encerramento atividades ano letivo cuidadores/oficineiros.

Figura 50 – Busca Ativa Escolar - BAE



As ações da Coordenação de Educação Inclusiva, por meio da BAE, foram de suma importância para a garantia da educação como direito fundamental e para a inclusão plena de todos os estudantes, especialmente aqueles com deficiência ou em situação de vulnerabilidade. A estratégia não se limitou a matricular o aluno; ela buscou remover as barreiras que causam a exclusão, sejam elas de ordem social, familiar, de saúde ou pedagógica.

A atuação foi marcada pela intensa articulação intersetorial, essencial para o sucesso da BAE:

- **Parceria com o Conselho Tutelar e Ministério Público:** Foi fundamental para lidar com casos complexos de infrequência e garantir o cumprimento do direito à educação, como demonstrado na visita domiciliar em Janeiro e na audiência no Ministério Público em julho.
- **Articulação com a Saúde (SMS, CAPS, UBS e CER):** Permitiu o agendamento de consultas com especialistas (Psicólogo, Neuropediatra, Otorrino, Ortopedista) e exames especializados (BERA), viabilizando o suporte de saúde necessário para a permanência e o desenvolvimento de aluno na escola.
- **Readesão e Fortalecimento:** A reunião em fevereiro com o Chefe de Gabinete demonstrou o esforço em reafirmar o compromisso municipal com a BAE para o período 2025/2028.

Figura 51 – Visitas BAE



Frente ao exposto, o ano de 2025 foi caracterizado por uma rotina intensa, com foco na individualização e resolução dos casos de exclusão escolar. Os principais resultados alcançados incluem:

- 2. Identificação e Acompanhamento de Casos:** Houve uma atualização constante de dados e casos na plataforma BAE (realizada de janeiro – dezembro), garantindo que os acompanhamentos fossem precisos e atuais.
- 3. Reintegração Escolar:** A estratégia atuou na efetivação de matrículas para crianças e adolescentes que estavam fora da escola, como o caso do adolescente articulado em março na E.M.E.I.E.E.F Ascendino Toscano e a criança N.P.C em novembro.
- 4. Suporte Especializado:** Alunos foram encaminhados para avaliação e acompanhamento com especialistas da equipe técnica da SEDUC (Psicopedagoga, Psicóloga) e do sistema de saúde (Neuropediatra).
- 5. Atendimento a Demandas Complexas:** Ações como o acompanhamento de família em clínica médica para exame BERA (setembro) e a articulação para aquisição de cadeira de rodas (outubro) demonstram a capacidade da equipe em ir além da escola, atuando como elo entre o aluno e os recursos necessários para a sua inclusão.
- 6. Formação Continuada e Articulação Institucional:** A participação em eventos (Jornada Pedagógica, Congresso de Educação) e videoconferências (Conviva Educação em maio e outubro) assegurou a atualização das práticas e a troca de experiências com outros municípios.

As ações relatadas evidenciam um esforço contínuo e multissetorial para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de crianças e adolescentes, resultando em um sistema de ensino mais inclusivo e atento às necessidades individuais de sua população estudantil.

A Estratégia BAE vem demonstrando ser um instrumento pedagógico e social de fundamental importância para se alcançar o êxito e ou minimizar a questão da infrequência e do risco da evasão escolar. Ao longo do ano letivo de 2025, a dedicação da equipe (Assistente Social/Enfermeiro/Formador) resultou em um trabalho de campo intenso, totalizando 64 (sessenta e quatro) visitas domiciliares (incluindo visitas iniciais, de retorno e de acompanhamento) e 23 (vinte e três) visitas a Escolas/CEIS.



A atuação do Enfermeiro José Walter Lima da Silva, Técnico Verificador do BAE, demonstrou um amplo espectro de responsabilidades, distribuídas em três eixos principais: Educação em Saúde, Suporte Clínico e Articulação Intersectorial.

A atuação do enfermeiro foi crucial para integrar a dimensão da saúde ao processo de educação inclusiva, conforme demonstrado pelo cronograma. As ações em março (20/03) com a palestra sobre “**A Puberdade**” e em abril (10/04 e 11/04) com avaliações clínicas nos CEIs, estabeleceram a Educação em Saúde e o monitoramento clínico como eixos prioritários. Em julho (09/07), a participação na formação de cuidadores fortaleceu o suporte técnico da rede, garantindo que os auxiliares estivessem aptos a lidar com as necessidades de saúde dos alunos. Destaca-se também o esforço de Articulação Intersectorial em maio (21/05), com a Rede de Proteção, e em outubro (14/10 e 21/10), com as UBS, que facilitaram o acesso das famílias a serviços de saúde, além de facilitar o acesso a direitos e serviços, como a organização do cadastro para a Carteira de Identificação da Pessoa com Deficiência (CIPTEA), garantindo o fluxo e a continuidade do cuidado integral ao estudante.

Por fim, a presença constante em eventos cívicos e culturais, como os desfiles e a 3ª Semana da Inclusão (17/09), reforça o papel do enfermeiro como um agente ativo de sensibilização e integração comunitária. Esta atuação demonstra que o Técnico Verificador, ao unir a expertise da enfermagem com a estratégia da BAE, forneceu um diferencial importante no atendimento integral das famílias e alunos em situação de vulnerabilidade e infrequência escolar.

Figura 52 – Visitas e ações da Enfermagem



Psicologia Escolar: Suporte ao Desenvolvimento Socioemocional dos estudantes e Saúde mental do Educador

As ações da Psicologia na Coordenação de Educação Inclusiva em 2025 foram estratégicas e abrangentes. As atividades das psicólogas Cláudia Pontes e Hermânia Moreira foram conduzidas de forma planejada, alternando entre o suporte direto aos alunos, a capacitação dos educadores e o engajamento das famílias, conforme a ordem cronológica que se segue.

O trabalho com os estudantes começou em 18 de março com o “**Encontro sobre Autocuidado**” no Centro Educacional D. Helder, reunindo 58 alunos do 6º ao 9º ano. A intervenção buscou promover a reflexão sobre autoconhecimento, autoestima e autocuidado, incluindo uma discussão crítica sobre a influência das mídias sociais no autoconceito juvenil. Abordar esta temática é essencial para promoção da saúde mental dos estudantes, pois fornece ferramentas conceituais para que possam processar as mudanças da adolescência e as pressões externas.

A ação resultou no aumento da consciência crítica sobre a influência das mídias sociais e no fortalecimento do autoconceito dos adolescentes. Ao melhorar a autoestima e o autoconhecimento, contribuiu diretamente para a redução da vulnerabilidade emocional e social dos estudantes, criando uma base sólida para um maior engajamento e melhor convivência escolar.

Figura 53 – Palestra “Autocuidado” Escola Dom Helder Câmara



Psicoeducação e Desenvolvimento Socioemocional do Educador

No mês de abril, a atuação da equipe de Psicologia se concentrou em dois pilares estratégicos: a saúde mental dos profissionais da educação e o fortalecimento do vínculo com as famílias dos alunos com deficiência.

Em 03 de Abril, foi realizada a ação “**Psicoeducação e Desenvolvimento Socioemocional do Educador**” na UNOPAR, contando com a participação de 44 coordenadores e gestores da rede. A importância desta iniciativa residiu em reconhecer que o bem-estar do professor é fundamental para a qualidade da interação pedagógica e o clima escolar. O resultado prático e positivo alcançado foi a capacitação e instrumentalização dos gestores escolares com estratégias para identificar e prevenir sinais de estresse, ansiedade e *burnout*. Esta intervenção preparou os gestores para desenvolverem habilidades de autorregulação e para intervirem de maneira mais eficaz em situações de crise, contribuindo para a manutenção de um ambiente de trabalho mais saudável e resiliente.

Figura 54 - Psicoeducação e Desenvolvimento Socioemocional do Educador



Conexões que transformam: engajamento familiar na Educação Inclusiva

Ainda em abril, no dia 29, a prioridade foi o cuidado e o bem-estar do núcleo familiar, com a realização da ação “Conexões que transformam: Engajamento familiar



na Educação Inclusiva”. O encontro ocorreu no COP e reuniu 21 pais e mães de crianças com deficiência e foi uma das ações definidas pela Coordenação de Educação Inclusiva para o Mês de Conscientização do Autismo.

Diferente do foco meramente pedagógico, a importância desta ação residiu em oferecer um momento de relaxamento e suporte emocional para as figuras parentais, especialmente as mães, reconhecendo o alto nível de estresse e demanda emocional da criação de uma criança/adolescente com deficiência. A programação incluiu um momento de reflexão, atividades de relaxamento e dança, focando no autocuidado materno. Como resultado, fortaleceu-se o vínculo de apoio mútuo entre as famílias e a escola, proporcionando às mães um espaço de acolhimento essencial que recarrega as energias e melhora a qualidade do suporte emocional que elas oferecem a seus filhos. Este alinhamento, pautado no cuidado, resulta em um ambiente de apoio mais coeso e eficaz em torno do aluno com deficiência.

Figura 55 - Conexões que transformam



Convivência escolar: eu respeito, você respeita e nós construímos

No final do mês, em 22 de julho, iniciou-se o projeto “**Convivência escolar: eu respeito, você respeita e nós construímos**” na Escola Municipal Maria de Lourdes Amorim, com uma reunião de implementação com os professores. A equipe docente



recebeu e internalizou material e sugestões de atividades para auxiliar na prática da boa convivência escolar, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Em agosto, o projeto de convivência teve sua execução no dia 12, quando 133 alunos do 8º e 9º ano da Escola Municipal Maria de Lourdes Amorim participaram das atividades. O objetivo foi traduzir a teoria socioemocional em prática comportamental, e o resultado foi o desenvolvimento de habilidades concretas para a resolução pacífica de conflitos e a negociação, o que se traduziu na redução de indisciplina e na construção de um ambiente escolar mais harmonioso.

Figura 56- Convivência Escolar na Escola Maria Lourdes



No início de outubro, em 01/10, as profissionais de psicologia concluíram a fase de intervenção do projeto “Convivência escolar: Eu respeito, você respeita e nós construímos” ao 117uni-lo à EMEF Sebastião Bezerra Bastos. A ação envolveu 71 participantes, incluindo alunos do 8º e 9º ano, e, significativamente, o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A importância desta replicação reside em consolidar os resultados de clima escolar positivo em mais uma unidade e estender o suporte socioemocional a um público adulto que frequentemente traz consigo experiências de conflito e desafios de reinserção.

O projeto consolidou a capacidade dos alunos e participantes da EJA em gerenciar conflitos e praticar o respeito às diferenças de forma madura. Ao promover habilidades socioemocionais em um grupo diversificado, o resultado foi a criação de um ambiente escolar visivelmente mais maduro, respeitoso e propício ao aprendizado,



comprovando a eficácia da intervenção em diferentes faixas etárias e contextos educacionais.

Conexões que transformam

No dia 26 de agosto a ação familiar foi ampliada com a segunda edição do encontro **“Conexões que transformam”**, realizado no CRAS, reunindo 21 mães/responsáveis da Escola Maria de Lourdes Amorim. A importância de usar a rede de assistência social (CRAS) garantiu que o evento resultasse em um vínculo mais forte entre a escola e as famílias em situação de vulnerabilidade, proporcionando encaminhamentos efetivos para a rede de assistência social e a saúde, superando barreiras que dificultavam a frequência escolar.

Figura 57 – Convivência Escolar – Sebastião Bezerra Bastos



Figura 58 – Conexões que transformam - CRAS



Vamos trocar uma Ideia

O mês de setembro foi marcado pela intensificação das intervenções. Em 16 de Setembro, 140 alunos do 6º e 7º ano participaram do Projeto “**Vamos trocar uma ideia**” na EMEF Osmar de Aquino. A ação, voltada para o acolhimento, resultou no fortalecimento de estratégias de enfrentamento e na promoção de um diálogo aberto sobre as dificuldades emocionais, mitigando o sofrimento juvenil. Esta intervenção esteve alinhada com a Campanha *Setembro Amarelo*, reforçou a importância do trabalho de prevenção e acolhimento realizado pela Psicologia na escola.

A ação, intencionalmente voltada para o acolhimento, reconheceu a fase de grandes desafios emocionais e sociais que os alunos do Ensino Fundamental II enfrentam. Tal ação não apenas cumpriu o objetivo de desenvolvimento socioemocional, mas também se estabeleceu como um ponto de apoio preventivo dentro da instituição, garantindo que os alunos soubessem onde e como buscar ajuda diante de dificuldades.

Figura 59 – Vamos trocar uma ideia – Escola Osmar de Aquino



No dia seguinte, 17 de setembro, a intervenção focada no corpo docente continuou com a “**Manhã de Conexões**” na Escola Municipal Antônio Ferreira. O encontro reuniu 12 profissionais (professores e gestor) em um momento dedicado exclusivamente ao olhar para si e para o grupo. O objetivo foi desenvolver atividades que possibilitassem reflexões e trocas de experiências sinceras, ressaltando a importância de criar um ambiente de trabalho que promova a saúde mental do educador.



Figura 60 – Manhã de conexões – Escola Antônio Ferreira



O resultado foi a criação de um clima de trabalho visivelmente mais positivo e colaborativo. As dinâmicas aplicadas resultaram no reconhecimento mútuo das contribuições individuais e na facilitação da expressão de ideias, fortalecendo os laços interpessoais e elevando a sensação de pertencimento e apoio dentro da unidade escolar.

Explorando Talentos: um olhar para o amanhã

Encerrando o ciclo de intervenções diretas com os adolescentes em setembro, as psicólogas se dedicaram ao planejamento de carreira com a ação “**Explorando talentos: um olhar para o amanhã**”. No dia 24 de setembro, 80 alunos do 9º ano da EMEF Raul de Freitas Mousinho participaram do projeto, que incluiu a aplicação de um teste vocacional de sondagem. Esta iniciativa é de fundamental importância, pois atua na motivação dos estudantes em fase final do Ensino Fundamental, fornecendo ferramentas para a transição escolar e a visualização de um futuro profissional.

O projeto gerou maior motivação e senso de propósito entre os participantes. O resultado direto da sondagem vocacional foi o reconhecimento dos próprios talentos, aptidões e interesses profissionais pelos alunos. Essa clareza sobre suas potencialidades é um fator de proteção essencial contra a desistência escolar, pois conecta o esforço presente com as perspectivas futuras, conferindo maior significado à permanência e ao engajamento nos estudos.



Figura 61 – Explorando Talentos: Escola Raul Mousinho



Produção de material técnico-didático

Para além das intervenções presenciais e dos encontros formativos, a equipe de Psicologia dedicou-se à produção de materiais técnicos essenciais para o suporte contínuo dos professores em sala de aula, otimizando o processo de ensino-aprendizagem e o manejo emocional. O trabalho resultou na elaboração de materiais de apoio fundamentais:

1. **Coletânea de Atividades de Estimulação Cognitiva:** Este recurso foi distribuído para diversas escolas (Raimunda Ribeiro, Edivardo Toscano, Amália Teixeira, Edson Montenegro, Nazilda da Cunha e Paulo Brandão). O objetivo principal foi promover o desenvolvimento das capacidades mentais essenciais para a aprendizagem em alunos com dificuldades de atenção e concentração, fortalecendo habilidades como compreender, organizar, memorizar e resolver problemas. A distribuição desta coletânea garantiu que os professores tivessem em mãos ferramentas práticas para intervenções individualizadas, impactando positivamente a inclusão desses estudantes. Simultaneamente, foram criados cards informativos com atividades sugestivas para o manuseio direto do professor, focando na saúde emocional.



2. **Card: “Atividades para reduzir a ansiedade escolar antes das avaliações”**: Este recurso, entregue à Escola Paulo Brandão, teve como objetivo promover um ambiente mais leve, acolhedor e propício à aprendizagem significativa, respeitando o ritmo e as necessidades emocionais dos estudantes antes dos momentos de avaliação. O uso deste *card* também visa desenvolver habilidades socioemocionais como empatia, escuta e apoio mútuo entre os alunos.
3. **Card: “Técnica da pausa criativa”**: Entregue à Escola Amália Teixeira, esta técnica simples tem importância por ser uma ferramenta rápida e eficaz para estimular novas ideias, reduzir a impulsividade e aumentar a clareza mental. Ao aliviar o estresse no ambiente escolar, a técnica favorece diretamente a resolução de problemas e a concentração.

Figura 62 – Material técnico-didático



Psicopedagogia: Planejamento Curricular e Desenvolvimento de Recursos Pedagógicos

No âmbito das ações técnicas, a maior demanda da equipe psicopedagógica concentrou-se nos atendimentos individuais e nas avaliações (aplicação de testes), que totalizaram 317 intervenções ao longo do ano. Este dado reflete a necessidade premente de um olhar singularizado para mapear as barreiras de aprendizagem e definir as estratégias de acessibilidade curricular mais adequadas para cada estudante. Além do trabalho individualizado, as psicopedagogas realizaram um número significativo de visitas às escolas e CEIs (76), demonstrando um engajamento tanto no suporte direto ao aluno quanto na articulação sistêmica da educação inclusiva.

A atuação da Psicopedagogia foi pautada na missão de articular e operacionalizar as políticas de inclusão, com foco na superação das barreiras atitudinais, pedagógicas e comunicacionais que impactam o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes. O trabalho realizado, desde a capacitação de gestores até o suporte direto aos estudantes, reflete o compromisso em consolidar uma rede de ensino equitativa.

Figura 63 – Psicopedagogia – Atendimentos individualizados



Ao longo do ano, as psicopedagogas prestaram assessoria colaborativa e contínua aos professores, coordenadores e gestores escolares para aprimorar as práticas pedagógicas inclusivas. Essa assessoria ocorreu por meio de orientações diretas, oficinas e discussões de caso, visando auxiliar os educadores a entenderem melhor as dificuldades de aprendizagem e a adaptarem suas metodologias para atenderem aos diferentes perfis de alunos com necessidades específicas. O objetivo final foi integrar as ações realizadas no atendimento individualizado à realidade da sala de aula, garantindo que o planejamento educacional para alunos do PAEE seja efetivo e inclusivo.

Formação de Gestores e Coordenadores Pedagógicos – PEI

No dia 03 de abril, de forma estratégica, iniciaram as formações para as equipes pedagógicas das unidades educacionais do município. Com foco no aprimoramento da gestão escolar, realizamos a **I Formação para Gestores Adjuntos e Coordenadores Pedagógicos**, sob o tema *Construindo o Plano Educacional Individualizado (PEI): Uma Abordagem Colaborativa*. Esta ação, conduzida pelas psicopedagogas Patrícia Oliveira e Elisângela Alves, ocorreu na UNOPAR, no período da tarde, contou com a participação de 48 educadores. A capacitação teve como objetivo central garantir que os gestores e coordenadores das 43 unidades educacionais do município fossem instrumentalizados para supervisionar e orientar a construção e implementação qualificada do PEI em suas unidades, atuando como multiplicadores do conhecimento.

Esta ação formativa foi de grande importância, pois o PEI é o principal instrumento técnico-pedagógico para superar as barreiras pedagógicas na sala de aula. Ao capacitar a gestão escolar, a Coordenação garante a multiplicação do conhecimento e o suporte técnico necessário para que o PEI seja implementado com qualidade e de forma colaborativa em todas as unidades de ensino.

Com esta iniciativa, alcançamos resultados como o aumento da qualidade e pertinência dos PEIs elaborados, a consequente redução das dificuldades de aprendizagem e comunicação dos estudantes-alvo, o fortalecimento da colaboração entre o AEE e as salas regulares, e a consolidação do protagonismo da gestão como líder da inclusão em suas unidades.



Figura 64 – Formação sobre PEI



Oficina de Materiais Estruturados

Buscando a qualificação dos profissionais que atuam diretamente no AEE e no suporte individualizado, no dia 14 de abril, as psicopedagogas realizaram a II Formação para Professoras do AEE – a “**Oficina de Materiais Estruturados para o Atendimento de Estudantes com TEA e outros Transtornos do Neurodesenvolvimento**”, no Centro de Oficinas Pedagógicas (COP). Participaram da oficina 11 profissionais. Durante a oficina, as participantes tiveram a oportunidade de manipular e confeccionar ativamente diversos tipos de materiais estruturados.

A importância desta oficina reside na instrumentalização eficaz e na provisão de recursos, pois o uso de materiais estruturados é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e comportamental de estudantes com TEA, uma vez que oferece previsibilidade, clareza visual e suporte à organização do pensamento. A capacitação das professoras do AEE resultou em maior engajamento dos estudantes nas atividades, redução da desorganização emocional e avanço significativo na aquisição de habilidades de autonomia e acadêmicas.



Figura 65 – Oficina Material Estruturado



Produção de recursos didáticos especializados

A equipe psicopedagógica também se dedicou intensamente à produção de recursos didáticos especializados. No mês de agosto, este trabalho culminou na construção e divulgação de materiais para rotina e adaptação de alunos com TEA, bem como na criação do *Caderno de Atividades Adaptadas para estudantes da Educação Especial*. O objetivo central dessa produção de materiais foi fornecer ferramentas concretas e padronizadas para a rede, garantindo que as adaptações curriculares e o suporte à rotina fossem implementados de forma consistente e especializada.

Figura 66 – Caderno de Atividades Adaptadas



Motivadas pela necessidade de transformar o cenário de barreiras em um ambiente de aprendizagem efetivo, as psicopedagogas desenvolveram o “**Baú Sensorial/Pedagógico**”. Este recurso estruturado, contendo materiais regulatórios e pedagógicos adaptados, foi especificamente concebido para ser aplicado pela cuidadora, com mediação da professora regente. O foco era estabelecer uma rotina previsível, promover a autorregulação do aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e iniciar o desenvolvimento de pré-requisitos acadêmicos e comunicacionais.

A divulgação do *Baú e do Caderno de Atividades Adaptadas* instrumentaliza imediatamente professores e cuidadores, reduzindo a sobrecarga de trabalho individual na criação de recursos e elevando a qualidade do suporte oferecido. Como resultado da ação houve a diminuição de comportamentos disruptivos causados por incertezas e desregulação sensorial, a melhoria na comunicação funcional e o avanço significativo no desenvolvimento de pré-requisitos acadêmicos, promovendo maior autonomia e inclusão efetiva dos estudantes com TEA na rotina escolar.

Figura 67 – Baú sensorial pedagógico



Continuando a sequência de ações realizadas no mês de agosto, no dia 18, a psicopedagogia reforçou seu trabalho com a comunidade, promovendo uma Reunião com mães e responsáveis dos estudantes da Educação Especial na Escola Edivardo Toscano. O objetivo central da reunião foi estabelecer um canal de comunicação direto e acolhedor com as famílias. Buscou-se informar os pais sobre as políticas de inclusão, os serviços oferecidos nos Polos AEE, e o papel da família no acompanhamento e no desenvolvimento do PEI de seus filhos. Além disso, a reunião visou promover um espaço de escuta ativa e troca de experiências entre as famílias.

Figura 68 – Reunião com estudantes da Educação Especial – Escola Edivardo Toscano



A importância dessa ação foi fundamental para a desconstrução das barreiras atitudinais e para o fortalecimento da parceria família-escola. O engajamento familiar é um fator crítico de sucesso na inclusão. Ao promover a escuta e a informação clara, a Coordenação não apenas promove a saúde mental dos responsáveis ao validar suas experiências e desafios, mas também garante que a comunidade escolar e o ambiente doméstico estejam alinhados nos objetivos educacionais. A reunião promoveu participação e diálogo das famílias com a escola, refletindo em um maior entendimento sobre os direitos e os recursos disponíveis. Espera-se que este engajamento se traduza em uma maior adesão às recomendações pedagógicas, maior assiduidade dos estudantes no AEE, e um suporte emocional e social mais robusto para os alunos.



Fonoaudiologia

O serviço de Fonoaudiologia foi implementado na equipe multidisciplinar a partir do mês de outubro, preenchendo uma lacuna essencial no suporte integral aos estudantes da rede, visto que a comunicação e a linguagem são pilares centrais do processo de aprendizagem e interação social.

A fonoaudióloga Daisy Campos iniciou a sua atuação concentrando-se em um rigoroso processo de avaliação diagnóstica, realizando as seguintes ações:

- **Avaliações Individuais Detalhadas:** Condução de avaliações em estudantes com necessidades específicas nas áreas de fala, linguagem, audição e funções orofaciais.
- **Atuação Interdisciplinar:** Participação em avaliações conjuntas com outros membros da equipe (Psicologia e Psicopedagogia), garantindo uma visão holística e integrada do desenvolvimento do aluno.
- **Emissão de Relatórios:** Produção e entrega de relatórios fonoaudiológicos, essenciais para subsidiar a elaboração e o ajuste dos Planos de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).
- **Encaminhamentos:** Formalização dos encaminhamentos de alunos para serviços especializados externos, quando identificada a necessidade de intervenção clínica continuada.
- **Orientações Familiares:** Orientação para mães e familiares, focadas em estratégias e métodos práticos para a estimulação da fala e da linguagem no cotidiano domiciliar.

A inclusão desta profissional foi de grande importância para a Educação Inclusiva, pois seu trabalho visa diretamente remover as barreiras de comunicação. A fonoaudióloga vem atuando na identificação e intervenção de dificuldades que afetam a comunicação oral e escrita, e poderá contribuir auxiliando na definição de recursos de CAA. Desta forma, garantindo que o estudante tenha voz, compreenda o conteúdo pedagógico e consiga interagir plenamente com o ambiente escolar, maximizando seu potencial de aprendizagem e participação social.



Figura 69 – Avaliação Multidisciplinar

A atuação conjunta das diferentes áreas do conhecimento é o que garante suporte integral e uma prática inclusiva verdadeiramente efetiva. Refletindo esse compromisso, no encerramento do ano letivo de 2025, representando a Secretaria de Educação, os profissionais da Educação Inclusiva – psicopedagoga, assistente social e enfermeiro – participaram de uma audiência junto à Promotoria de Guarabira no dia 18 de dezembro. O encontro teve como objetivo tratar de casos de estudantes inseridos na rede de proteção à criança e ao adolescente, com uma análise individualizada de cada situação. A reunião contou com a colaboração intersetorial de representantes do CRAS, Conselho Tutelar, Saúde, Educação e Ação Social, fortalecendo a rede de cuidados e garantindo os direitos dos alunos.

A importância dessa articulação reside na capacidade de oferecer uma proteção integral que transcende o ambiente escolar, permitindo que a rede identifique e intervenha precocemente em vulnerabilidades sociais e de saúde que impedem o aprendizado. Como resultado prático dessa atuação em 2025, a análise individualizada junto à Promotoria assegurou o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promovendo a agilidade nos encaminhamentos, a redução da evasão escolar e o fortalecimento do vínculo entre família, escola e poder público, consolidando uma rede de apoio mais resolutiva e humanizada.



2.6. Educação de Jovens e Adultos -EJA

Planejamento Pedagógico EJA

O Planejamento ocorreu na Escola Municipal Raul de Freias Mousinho, no dia 19 de fevereiro de 2025, as 19 horas, reunindo aproximadamente 18 professores, além da gestora Lucimar e coordenadora Rejane. Os objetivos para definirem as metas e ações pedagógicas para o ano letivo; Facilitar a organização das aulas e escolhas dos conteúdos; Melhoria do aprendizado que permite acompanhar o progresso dos alunos e ajustar estratégias para uma aula com sucesso e Promover alinhamento entre professores e outros profissionais da Educação.

No decorrer do planejamento foi deixado claro com toda equipe docente sobre a importância de planejar sempre para buscar novas formas de ensinar, para a construção do conhecimento do aluno, como estímulo a participação ativa e colaborativa nas atividades propostas.

Ao término do planejamento pedagógico, foi entregue aos professores e coordenador pedagógico da Educação de Jovens e Adultos um *planner* como suporte, uma ferramenta mediadora, para o desenvolvimento das aulas e projetos por bimestre.

Figura 70 – Planejamento EJA para 2025



Aula inaugural - Programa “Mulheres Mil”



O Programa Mulheres Mil constituiu-se como uma política pública estruturada a partir de um processo histórico de cooperação e diálogo entre instituições brasileiras e canadenses, iniciado no ano de 2001 com a implementação do projeto Escola Conectando Escola, o qual estabeleceu as bases metodológicas e conceituais posteriormente consolidadas. No ano de 2023, por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril, ocorreu o relançamento oficial do Programa Mulheres Mil e integrou-se ao conjunto de ações estratégicas destinadas a promover a equidade em diferentes dimensões da vida social, abrangendo educação, trabalho, saúde, cultura, participação política e tomada de decisões, consolidando-se como instrumento de inclusão social e fortalecimento da cidadania feminina.

Essa iniciativa tem a missão de capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social, promovendo a formação profissional e tecnológica articulada com o aumento de escolaridade, fomentando o empreendedorismo como oportunidade de geração de trabalho e renda. O Colégio Agrícola Vidal de Negreiros por meio da Universidade Federal de Paraíba está ofertando várias modalidades de cursos de Formação Inicial e continuidade – FIC Catálogo Nacional do Pronatec para as diversas cidades da Paraíba, Guarabira foi uma das parceiras contempladas.

Após a adesão ao Programa pelo município de Guarabira foi realizada a aula Inaugural na AABB, no dia 14 de abril de 2025, as 19 horas, com os 35 cursistas, além dos convidados representantes da UFPB, Colégio Vidal de Negreiros, Secretário de Educação Tiago Justino, Coordenadores de EJA e o Coordenador Geral Genes Duarte. No decorrer da solenidade, as autoridades presentes falaram da importância desse Programa.



Figura 71 – Aula Inaugural Mulheres Mil



Semana do Meio Ambiente

No dia 03 de junho do corrente ano, realizou-se na Escola Municipal Sebastião Bezerra Bastos a ação de plantio de mudas nas áreas adjacentes à unidade escolar, contando com a participação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, por meio da SUMASA, em articulação com o coordenador pedagógico, o gestor escolar e os estudantes da Educação de Jovens e Adultos dos ciclos III e IV. Durante a atividade, foram plantadas mudas de Pau Brasil, acerola e ipês nas variedades roxa e amarela, sendo todo o processo conduzido com a orientação técnica da equipe da SUMASA, que forneceu as instruções necessárias quanto ao preparo do solo, manejo adequado e cuidados posteriores.

As mudas foram plantadas pelos próprios estudantes, sob supervisão, configurando-se a ação como uma prática pedagógica integrada às atividades



escolares, com ênfase na educação ambiental e na formação cidadã. A iniciativa teve como objetivo promover a conscientização acerca da importância da preservação e valorização do meio ambiente, fortalecendo o senso de responsabilidade socioambiental dos educandos e contribuindo para a melhoria do espaço físico escolar, além de estimular o protagonismo estudantil em ações voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Figura 72 – Escola Sebastião Bezerra Bastos – Semana do Meio Ambiente



Agosto Lilás



No mês de agosto de 2025, foram realizadas diversas palestras com a temática Violência contra a Mulher, destinadas a todos os estudantes da Educação de Jovens e Adultos, tendo como local inicial a Escola Raul Mousinho e contando com a condução da psicóloga Thays, integrante da Secretaria da Mulher. A ação foi ampliada no dia 28 de agosto de 2025, ocasião em que participaram também as escolas Edivardo Toscano, Ascendino Toscano e Raymundo Asfora, fortalecendo a abrangência da atividade e garantindo o acesso à informação a um número expressivo de educandos. Nessa oportunidade, a palestra foi ministrada pela terapeuta ocupacional Girlene Fernandes e pela assistente social Léa, ambas vinculadas à Secretaria da Mulher, assegurando uma abordagem interdisciplinar e técnica acerca da temática proposta.

A iniciativa teve como objetivo informar os estudantes sobre os diferentes tipos de violência praticados contra a mulher, bem como conscientizá-los acerca dos mecanismos de proteção existentes e das redes de apoio e suporte disponíveis no município. Além disso, buscou-se promover o empoderamento feminino e o fortalecimento institucional por meio da disseminação de informações qualificadas, contribuindo para a formação cidadã dos educandos e para a construção de uma cultura de respeito, prevenção e enfrentamento às diversas formas de violência, em consonância com os princípios de promoção dos direitos humanos e da equidade social.

Figura 73 – Palestra Agosto Lilás



Cursos MEI e Operador de Computador

O curso de Operador de Computador teve início em 14 de agosto de 2025, sendo desenvolvido nas dependências da Escola Municipal Raul de Freitas Mousinho, com a participação de 25 estudantes regularmente matriculados nos ciclos III e IV, oriundos das escolas Raul de Freitas Mousinho e Edivardo Toscano. A organização da turma considerou critérios de matrícula e disponibilidade, assegurando o atendimento ao público da Educação de Jovens e Adultos, em consonância com as diretrizes do programa.

O curso de Microempreendedor Individual iniciou-se em 18 de agosto de 2025, estruturado em duas turmas que contemplaram 26 estudantes pertencentes às escolas Raul de Freitas Mousinho, Edivardo Toscano e Ascendino Toscano, também vinculados aos ciclos III e IV. A oferta ocorreu em regime de parceria com a Universidade Federal da Paraíba, por meio do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, e com o Colégio Vidal de Negreiros, fortalecendo a articulação interinstitucional e ampliando as oportunidades formativas.

Figura 74 – Curso MEI na EJA



O Programa EJA Integrada – EPT teve como objetivo superar a fragmentação do ensino, promovendo a integração entre a escolaridade do ensino fundamental e a formação profissional, tornando o currículo mais atrativo e alinhado às demandas do público da Educação de Jovens e Adultos, com foco na inclusão social, no desenvolvimento local e na ampliação das possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Ademais, os estudantes receberam o kit formativo disponibilizado pela universidade parceira, bem como o material didático necessário ao acompanhamento das atividades propostas, garantindo condições adequadas para a efetiva participação e aproveitamento no processo de aprendizagem.

Direitos Humanos

Em parceria com os estudantes do curso de Direito da Faculdade EESAP, foram realizadas diversas palestras educativas nas unidades escolares da rede, conforme cronograma previamente estabelecido, contemplando diferentes temáticas de relevância social e formativa. No dia 08 de setembro, ocorreu palestra na Escola Raimundo Asfora, abordando o tema *Fake News* e *Notícia Real*, com ênfase na análise crítica das informações veiculadas nos meios de comunicação.

No dia 17 de setembro, a Escola Ascendino Toscano sediou palestra com a temática Direitos Humanos, promovendo reflexões acerca da dignidade da pessoa humana e do respeito às diferenças. No dia 24 de setembro, na Escola Raul de Freitas Mousinho, desenvolveu-se a palestra *Valorizando a Vida*, direcionada à promoção do respeito mútuo e da cultura de paz. Encerrando o ciclo de atividades, no dia 30 de setembro, foi realizada na Escola Edivardo Toscano a atividade com o tema *Primeiro Aprendiz*, voltada à orientação dos estudantes quanto às oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

As ações tiveram como principal objetivo promover a formação crítica dos estudantes por meio da disseminação de conhecimentos relacionados aos direitos humanos, à valorização da vida, ao respeito às diversidades e à responsabilidade social. Além disso, buscou-se contribuir para a construção da identidade do jovem enquanto primeiro aprendiz, estimulando o desenvolvimento da autonomia, da consciência cidadã e da responsabilidade na produção e interpretação de informações.



Figura 75 – Palestra sobre Direitos Humanos na EJA



As palestras também incentivaram a leitura crítica de notícias, auxiliando os educandos a distinguir conteúdos verídicos de informações falsas, fortalecendo, desse modo, o pensamento crítico e a participação consciente na sociedade. As atividades conduzidas pelos acadêmicos da EESAP demonstraram-se relevantes para o fortalecimento da educação em direitos humanos, contribuindo significativamente para a formação ética, social e cidadã dos participantes.

Letramento Racial na EJA



Na perspectiva do Letramento Racial, foram desenvolvidas ações pedagógicas direcionadas à promoção da reflexão crítica, à valorização da identidade negra e ao fortalecimento da consciência social no contexto da comunidade escolar, com especial atenção aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. As atividades foram planejadas com o propósito de fomentar práticas educativas alinhadas aos princípios da equidade, do respeito à diversidade étnico-racial e do enfrentamento ao racismo estrutural, consolidando o compromisso institucional com a formação cidadã e com a construção de uma cultura escolar inclusiva.

No dia 10 de novembro, na Escola Raul de Freitas Mousinho, realizou-se formação destinada aos professores e coordenadores pedagógicos da EJA, com foco nas orientações pedagógicas para a Semana da Consciência Negra. A formação, intitulada Letramento Racial – Consciência Negra, ocorreu no período noturno, com início às 19 horas, e foi conduzida pelo professor e coordenador geral Dr. Genes Duarte Ribeiro, que abordou aspectos teóricos e práticos relacionados à temática, articulando fundamentos conceituais, dinâmicas reflexivas e proposições metodológicas.

Figura 76 – Letramento Racial na EJA



A iniciativa teve como objetivo subsidiar os educadores no planejamento e na implementação de práticas educativas antirracistas, fortalecendo a atuação pedagógica e contribuindo para a consolidação de ações permanentes voltadas à valorização da diversidade e à promoção da igualdade racial no ambiente escolar.

EXPOTEC – CANV III



No dia 12 de novembro, realizou-se XXX Exposição Científica e Tecnológica do CAVN e III Mostra de EJA Integrada a EPT do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros III, em articulação com a amostra da EJA Integrada e da Educação Profissional e Tecnológica, sediada na Universidade Federal da Paraíba, Campus Bananeiras. O evento configurou-se como espaço institucional de integração entre as modalidades de ensino, promovendo a socialização de experiências pedagógicas, projetos interdisciplinares e produções acadêmicas desenvolvidas ao longo do período letivo, evidenciando o compromisso com a formação integral dos estudantes.



A programação contou com a participação ativa dos alunos da EJA – Ciclo IV, além da presença de professores, gestores escolares e membros da coordenação pedagógica do município, fortalecendo o intercâmbio de saberes e a articulação entre as instituições envolvidas. A iniciativa proporcionou visibilidade às produções estudantis, valorizando o protagonismo dos educandos e incentivando a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento de competências científicas e tecnológicas, contribuindo, desse modo, para o aprimoramento das práticas educativas e para o fortalecimento da identidade acadêmica dos participantes.

Figura 77 – Alunos da EJA no EXPOTEC CANV III



Graal – O homem Cálice

No dia 25 de novembro, às 19 horas, foi apresentada no Teatro Geraldo Alverga a peça teatral **Graal – O Homem Cálice**, destinada ao público da Educação de Jovens e Adultos. A atividade integrou a programação cultural voltada à ampliação do repertório artístico dos educandos, configurando-se como ação pedagógica complementar que articulou arte, reflexão social e formação cidadã.

O espetáculo retratou a vida e suas múltiplas lutas, evidenciando sentimentos, escolhas e dificuldades enfrentadas pelos sujeitos em seu cotidiano, promovendo, por



consequente, um espaço de sensibilização e análise crítica acerca das vivências humanas e das desigualdades presentes na sociedade contemporânea.

A iniciativa teve como propósito valorizar a arte como instrumento de expressão, imaginação e consciência social, estimulando nos estudantes a apreciação estética e o desenvolvimento da sensibilidade crítica. Além disso, a apresentação contribuiu para o fortalecimento da dimensão cultural no contexto da EJA, ampliando o acesso a manifestações artísticas e incentivando o protagonismo dos educandos enquanto sujeitos capazes de interpretar, questionar e ressignificar a realidade por meio da linguagem teatral, consolidando, desse modo, a integração entre cultura, educação e formação integral.

Figura 78 – Peça teatral – O Homem Cálice



2.7 Entrega de portarias na Câmara Municipal

Figura 79 – Entrega as portarias na Câmara Municipal



Fonte: Secom

A solenidade de entrega das portarias aos novos gestores, gestores adjuntos das unidades educacionais e dos coordenadores pedagógicos da SEDUC foi realizado no dia 04 de fevereiro de 2025, no plenário da Câmara Municipal, como uma ação administrativa de caráter oficial, promovida pela Prefeitura Municipal através da Secretaria de Educação, com o objetivo de formalizar a designação das equipes gestoras responsáveis pela condução das atividades pedagógicas e administrativas da secretaria de Educação, das unidades escolares e Centros de Educação Infantil.

Durante o desenvolvimento da solenidade, registrou-se a presença de autoridades do Poder Executivo e Legislativo municipal, entre as quais a prefeita, o vice-prefeito, secretários municipais de diferentes pastas, além de vereadores, o que reforçou o caráter institucional do evento para a efetivação das políticas públicas educacionais.

Ao longo dos pronunciamentos realizados pelo secretário Tiago Justino e pela prefeita Léa Toscano foi enfatizado que a administração municipal precisa adotar providências para garantir que o início do ano letivo ocorresse com condições adequadas de infraestrutura, recursos materiais e pessoal, de modo a promover um ensino de qualidade para os estudantes.



A participação dos profissionais da educação contemplados com as portarias (coordenadores e técnicos da secretaria de educação, gestores e gestores adjuntos) contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade quanto às atribuições que passariam a desempenhar no contexto escolar ao longo do ano letivo de 2025.

2.8. Planejamento e elaboração e documentos educacionais

Figura 80 – Documentos educacionais para o ano letivo 2025



No contexto da organização do planejamento para o ano letivo de 2025, evidenciou-se a necessidade da elaboração e consolidação de documentos normativos e orientadores que assegurassem o alinhamento administrativo, pedagógico e legal das unidades pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino.

A construção do Calendário Escolar 2025 constituiu etapa fundamental para o planejamento das atividades, garantindo o cumprimento mínimo de 200 dias letivos e 800 horas anuais de efetivo trabalho escolar, conforme estabelecido na legislação educacional vigente, organizando os quatro períodos letivos, os momentos de formação, os sábados letivos, os conselhos de classe, as avaliações diagnósticas e as ações institucionais previstas ao longo do ano.



Paralelamente, tornou-se imprescindível a elaboração das Diretrizes Pedagógicas para o ano letivo, instituídas por meio da Resolução nº 001/2025, as quais disciplinaram procedimentos referentes às matrículas, composição de turmas, organização curricular, aplicação de avaliações diagnósticas, recomposição de aprendizagens, ensino híbrido, proteção integral dos estudantes, implementação da matriz curricular e estratégias de enfrentamento à evasão escolar, assegurando unidade de ação e padronização dos processos em toda a rede municipal .

Além disso, a sistematização do Plano de Ação do Primeiro Trimestre de 2025 mostrou-se essencial para orientar as etapas iniciais de organização, formação continuada e monitoramento das ações pedagógicas, contemplando a análise de dados de matrículas, aprovação, reprovação e abandono, bem como a definição de metas estratégicas voltadas à melhoria dos indicadores educacionais e ao fortalecimento do projeto SAEB Estamos Juntos .

A integração entre calendário, diretrizes e plano de ação permitiu estabelecer um fluxo organizado de reuniões com gestores, jornada pedagógica, aplicação de avaliações diagnósticas e implementação de estratégias de recomposição das aprendizagens, promovendo maior coerência entre planejamento e execução. Desse modo, a elaboração desses documentos configurou-se como medida indispensável para assegurar transparência, previsibilidade, equidade e qualidade no início do ano letivo, fortalecendo a gestão educacional e garantindo condições estruturadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas ao longo de 2025.

2.9 Reunião de planejamento – Equipe SEDUC

No dia 15 de janeiro, realizou-se reunião no Centro de Oficinas Pedagógicas – COP, reunindo os coordenadores pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de promover o planejamento estratégico para o início do ano letivo de 2025. O encontro integrou a etapa inicial de organização administrativa e pedagógica do Sistema Municipal de Ensino, tendo como pauta principal a análise dos indicadores educacionais do ano anterior, a consolidação dos dados de matrículas, aprovação, reprovação e evasão, bem como a definição das prioridades institucionais para o primeiro trimestre. Na ocasião, foram apresentados os dados sistematizados no Plano de Ação do Primeiro Trimestre, destacando-se o quantitativo de matrículas efetivadas



em 2024, os índices de aproveitamento escolar e as metas projetadas para a melhoria do IDEB nos Anos Iniciais e Finais, o que contribuiu com as discussões e orientou a tomada de decisões fundamentadas em evidências.

Durante a reunião, foram definidas as diretrizes para a organização do calendário letivo, a elaboração e alinhamento das Diretrizes Pedagógicas 2025, o planejamento da Jornada Pedagógica e a implementação do projeto estratégico **SAEB Estamos Juntos**, consolidando uma agenda de ações voltadas à recomposição das aprendizagens e ao fortalecimento das práticas pedagógicas.

Além disso, estabeleceu-se o cronograma para aplicação das avaliações diagnósticas nas primeiras semanas do ano letivo, bem como o acompanhamento sistemático das escolas por meio de reuniões periódicas e visitas pedagógicas. O encontro configurou-se, portanto, como momento fundamental de articulação entre coordenação central e equipes técnicas, assegurando unidade de planejamento, clareza nas metas e organização estruturada para o desenvolvimento das atividades educacionais ao longo do ano de 2025.

Figura 81 – Reunião de planejamento Equipe SEDUC



2.10 Reunião de planejamento - Gestores Escolares



No dia 05 de fevereiro, realizou-se reunião com os gestores escolares da rede municipal, nas dependências da UNOPAR, com o objetivo de alinhar orientações administrativas e pedagógicas para o início do ano letivo de 2025. O encontro estava planejado no cronograma oficial da Secretaria Municipal de Educação para o mês de fevereiro, conforme programação apresentada aos participantes, contemplando pautas relacionadas ao calendário escolar, organização da Jornada Pedagógica, planejamento nas unidades escolares e aplicação das avaliações diagnósticas .

Durante a abertura realizada pelo Secretário de Educação, Tiago Justino, foi destacada a importância da gestão democrática e do trabalho colaborativo como pilares para o fortalecimento da qualidade educacional, reforçando que o foco central da atuação administrativa e pedagógica deve permanecer no estudante, conforme evidenciado na apresentação institucional conduzida pela equipe técnica .

Na reunião, foram abordados temas essenciais para a organização das escolas, tais como matrícula e regularização de documentação, utilização do Sistema Ágile para registros pedagógicos, critérios e documentação para concessão de gratificação aos docentes que atuam com estudantes com deficiência, organização da matriz curricular para Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA, bem como a implementação da Educação Antirracista e do Letramento Racial no ambiente escolar .



Além disso, discutiu-se o planejamento pedagógico para o início e durante o ano letivo, incluindo a atualização do Plano Político Pedagógico, o Plano de Gestão Escolar, o cumprimento do calendário de Conselhos de Classe e as orientações relativas à Lei nº 15.100/2025, que regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos nas escolas.

A reunião também enfatizou a execução do Projeto SAEB, com estratégias de mobilização e acompanhamento das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática, consolidando o compromisso institucional com a melhoria dos indicadores educacionais e com a organização estruturada das ações pedagógicas ao longo de 2025.

Figura 82 – Reunião de planejamento - Gestores Escolares



2.11 Jornada Pedagógica 2025



A Jornada Pedagógica 2025 foi realizada no período de 11 a 14 de fevereiro, constituindo-se como momento formativo estratégico para o alinhamento das ações pedagógicas do Sistema Municipal de Educação para o ano letivo. Desenvolvida sob o tema **Tecendo Saberes: educar para conexões e descobertas**, a Jornada teve como finalidade promover a integração entre teoria e prática, fortalecer o compromisso com a aprendizagem significativa e consolidar diretrizes institucionais voltadas à melhoria dos indicadores educacionais.

A abertura oficial ocorreu no dia 11 de fevereiro, às 14 horas, com o credenciamento dos participantes: professores, gestores escolares, coordenadores pedagógicos, intérpretes de Libras e supervisores. Foi planejado a palestra de abertura ministrada pelo Professor Dr. Emanuel Souto, que abordou a importância da construção de conexões no processo educativo, enfatizando a busca pela potência dos espaços de aprendizagem e a valorização do conhecimento como instrumento transformador da prática docente.



Figura 83 – Jornada Pedagógica 2025



No dia 12 de fevereiro, das 8h às 16h30, foram realizadas Oficinas Temáticas na Escola Municipal Osmar de Aquino, contemplando diferentes etapas e modalidades de ensino. Para a Educação Infantil, desenvolveu-se a temática **O cuidar de si e do outro: saúde e bem-estar na Educação Infantil**, organizada em salas específicas para CEIs/CREI, Pré-Escolar I e Pré-Escolar II.

O desenvolvimento das oficinas se deu em três momentos: Sensibilização, Teoria e Prática, abordando os Campos de experiências (O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações), bem como um debate acerca dos Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se, aprofundado a partir dos questionamentos: *Qual a relação do cuidado e a afetividade?; *Qual a importância da afetividade para o desenvolvimento infantil?; *Como pensar uma prática pedagógica que esteja fundamentada numa educação socioemocional?



O objetivo principal desta oficina foi construir uma visão crítica e teórico-prática a respeito da importância da afetividade e do cuidar de si e do outro, numa perspectiva de uma educação desenvolvvente, que potencialize o desenvolvimento pleno da criança.

Figura 84 – Oficina Educação Infantil



Para os Anos Iniciais e EJA Ciclos I e II, a formação abordou **Gerir emoções: a Pedagogia do afeto e o aspecto socioemocional nos Anos Iniciais**, distribuída por ano escolar, do 1º ao 5º ano. Já para os Anos Finais e EJA Ciclos III e IV, trabalhou-se a temática **A Pedagogia do afeto: inclusão e diversidade nos Anos Finais**, com organização por polos escolares. A programação incluiu intervalos estratégicos para integração e descanso, com pausa para café às 9h30 e às 15h, além de intervalo para almoço das 12h às 13h30, garantindo organização e participação efetiva dos profissionais .

Dando continuidade à formação, no dia 13 de fevereiro, às 8h e às 13h30, ocorreu a **Formação Educar Pra Valer – EPV**, direcionada aos professores dos Anos Iniciais, também realizada na Escola Municipal Osmar de Aquino, com organização por ano de escolaridade, contemplando turmas de 1º ao 5º ano.

No dia 14 de fevereiro, às 8h, foi promovida a **Formação Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI**, voltada aos docentes da Educação Infantil, com foco no fortalecimento das práticas de alfabetização e letramento na primeira infância, estruturada por turmas de Pré-Escolar I e II.

O encontro possibilitou o alinhamento das ações pedagógicas, a compreensão da proposta formativa do LEEI e o fortalecimento do compromisso dos professores com a participação ativa nos momentos de estudo, reflexão e prática,



reconhecendo a formação como elemento essencial para a qualificação do trabalho pedagógico e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Participaram da formação os formadores do programa, Adriana Cavalcante, Alcidema Santos, Ewerton Marinho e Robéria do Nascimento, responsáveis pela condução das atividades e pelo esclarecimento das orientações propostas.

Dessa forma, a Jornada Pedagógica 2025 constituiu-se como etapa estratégica para o início do ano letivo, promovendo formação continuada, alinhamento curricular e integração entre os profissionais da educação, assegurando que o planejamento escolar fosse realizado de maneira articulada, fundamentada em princípios pedagógicos consistentes e orientada para a melhoria dos indicadores educacionais e da qualidade do ensino no município.

Figura 85 – Oficinas temáticas na Jornada Pedagógica 2025



2.12. I Colóquio SAEB



O 1º Colóquio SAEB 2025 foi realizado nos dias 08 e 09 de abril, constituindo-se como ação estratégica da Secretaria Municipal de Educação com foco na mobilização, formação e alinhamento das práticas pedagógicas voltadas à avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica-SAEB.

O evento fez parte das ações do projeto **Estamos Juntos**, reafirmando o compromisso institucional com a melhoria dos indicadores de aprendizagem nos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental. A realização contou com o envolvimento da equipe gestora municipal, coordenações pedagógicas e parcerias institucionais com a Universidade Estadual da Paraíba-UEPB e a Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano-EESAP, fortalecendo o caráter formativo e colaborativo da iniciativa .

No dia 08 de abril, no período da manhã, o evento teve início às 8 horas com credenciamento e café, reunindo professores dos 5º anos, professores dos 9º anos das áreas de Língua Portuguesa e Matemática, coordenadores pedagógicos dos Anos Iniciais e Finais, além das respectivas coordenações e formadores do programa Educar Pra Valer.



Houve a cerimônia de abertura, com composição de mesa, execução dos hinos Nacional e Municipal, apresentação cultural e pronunciamento das autoridades educacionais. Em seguida foram realizadas palestras ministradas pelas professoras doutoras Luana Anastácia S. Lima e Maria de Fátima Aquino, abordando reflexões sobre avaliação educacional, práticas pedagógicas e estratégias de intervenção voltadas ao SAEB.

No turno da tarde do dia 08, a partir das 13h30, foram desenvolvidas oficinas temáticas na EESAP, organizadas por área e segmento. As salas contemplaram professores dos 5º anos de Matemática, professores dos 9º anos de Matemática, professores dos 9º anos de Língua Portuguesa e coordenadores pedagógicos das escolas dos Anos Finais, possibilitando estudo dirigido das matrizes de referência, análise de descritores, planejamento de intervenções pedagógicas e definição de estratégias de acompanhamento sistemático dos estudantes .

No dia 09 de abril, às 8 horas, deu-se continuidade às oficinas temáticas na EESAP, contemplando professores dos 5º anos de Língua Portuguesa e coordenadores pedagógicos das escolas dos Anos Iniciais, ampliando o debate sobre práticas avaliativas, recomposição de aprendizagens e monitoramento dos resultados.

Figura 86 – Oficina professores dos anos iniciais - SAEB



O Primeiro Colóquio foi um espaço formativo de sensibilização e articulação entre gestão e docência, para a promoção das reflexões e ações sobre os desafios do SAEB 2025 e consolidando estratégias integradas de mobilização, preparação e execução das ações pedagógicas, com vistas ao fortalecimento do desempenho dos estudantes e à elevação dos índices educacionais do município.

Figura 87 – Saeb Estamos juntos !



2.13. Circuito Pedagógico

Figura 88 - LECI Ler, Escrever, Calcular e Interpretar



O Circuito Pedagógico 2025 foi realizado no período de 09 a 17 de julho, dentro do calendário letivo como uma ação estratégica de formação continuada da Secretaria Municipal de Educação, com o tema **Aprendizagem: um compromisso de todos**, reafirmou o foco institucional no fortalecimento das habilidades básicas na idade certa, alinhadas às dez competências gerais da BNCC e às metas de equidade, inclusão e qualidade do ensino .

A abertura oficial ocorreu no dia 09 de julho, na Vila Gourmet, com credenciamento às 13h30, solenidade de abertura às 14h, execução dos hinos Nacional e Municipal, apresentação cultural com as estudantes da Escola Nazilda da Cunha e pronunciamento das autoridades educacionais.

Na programação formativa, destacou-se a apresentação dos projetos realizados professor Linaldo Oliveira, responsável por orientar os alunos na construção de atividades no Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional da cidade de Mogeiro, em parceria com o Instituto Alpargatas. O professor trouxe várias experiências executadas pelos estudantes do 9º ano da Escola Municipal Iraci Rodrigues que foram desenvolvidas dentro do LISE.



Figura 89 – Projetos do laboratório LISE – Mogeiro-PB



Em seguida tivemos a palestra **Garantias da aprendizagem na Educação Inclusiva com ênfase no TEA**, ministrada pela professora Hosana de Freitas Carneiro, abordando fundamentos do neurodesenvolvimento, práticas inclusivas e estratégias de intervenção pedagógica.

Figura 90- Palestrante Hosana de Freitas Carneiro



Em seguida foi a palestra **Aprendizagem: um compromisso de todos**, proferida pelo Professor Dr. Emanuel Souto, que enfatizou o papel da gestão e da docência na consolidação de ambientes de aprendizagem potentes e significativos, encerrando-se com Café Pedagógico e momento de integração .

Figura 91 – Palestrante Dr. Emanuel Souto



No dia 10 de julho, as atividades foram descentralizadas e organizadas por segmentos, tendo como principal polo a Escola Municipal Osmar de Aquino, além do Teatro Geraldo Alverga e da Câmara Municipal . No turno da manhã, para a Educação Infantil, foram realizadas oficinas de Confecção de recursos pedagógicos, distribuídas na Sala 1 para professores do Pré-Escolar I e na Sala 2 para professores do Pré-Escolar II, promovendo a elaboração de materiais didáticos voltados à ludicidade e à alfabetização inicial.

Nos Anos Iniciais, a Sala 3 contemplou professores dos 1º anos com a oficina Saberes e fazeres, a arte de mediar a aprendizagem, enquanto a Sala 4 atendeu docentes dos 4º anos com a mesma temática, enfatizando estratégias de intervenção pedagógica e mediação qualificada. A Sala 5 foi destinada aos professores dos 5º anos, com a oficina Construindo estratégias de aprendizagem para o SAEB, voltada à análise de descritores e planejamento de ações de recomposição .

Nos Anos Finais e EJA Ciclos III e IV, a Sala 6 promoveu a oficina Desvendando o Livro Didático: adaptação curricular sem complicações, direcionada aos professores de História, Geografia, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Ciências, com foco na adequação curricular e no uso estratégico do material didático.



A Sala 7 contemplou docentes de Ensino Religioso, Educação Socioemocional, Educação Física e Arte, com a oficina Habilidades Sociais Educativas: reflexões e práticas de cuidado, fortalecendo a dimensão socioemocional no ambiente escolar.

Para a EJA e o Programa Brasil Alfabetizado, a Sala 8 ofertou a oficina Gêneros textuais na Educação de Jovens e Adultos: reflexões e práticas, promovendo a ampliação das competências leitoras e produtoras de texto. Já a Sala 9 foi destinada aos gestores escolares, com a oficina Guia prático para a realização dos Conselhos de Classe na escola, assegurando alinhamento quanto aos processos avaliativos e à gestão participativa .

Figura 92 – Formação Recomposição de Aprendizagens e Professores Anos Finais



No mesmo dia, no Teatro Geraldo Alverga, foi realizada, no turno da manhã, a oficina Primeiros Socorros: Lei Lucas 13.722/2018 e Contenção segura e ética no trabalho do cuidador, direcionada a cuidadores e cuidadoras, reforçando protocolos de segurança e responsabilidade institucional. No turno da tarde, o Teatro sediou a oficina Prevenção de acidentes e o lançamento da Semana dos Bebês, voltados aos educadores voluntários dos CEIs e CREIs. Simultaneamente, na Câmara Municipal, ocorreu o Seminário Final do LEEI, com apresentações de ações exitosas desenvolvidas em sala de aula pelos professores do Pré-Escolar I e II, consolidando práticas de leitura e escrita na Educação Infantil .



Figura 93 – Formação Cuidadores e Auxiliares Bolsistas



Dando continuidade, no dia 11 de julho, no Centro de Oficinas Pedagógicas, foi realizada a oficina Acompanhamento da prática docente: caminhos para avanços e promoção da aprendizagem, destinada aos coordenadores dos Anos Iniciais, fortalecendo o papel da coordenação no monitoramento pedagógico . No dia 14 de julho, também no Centro de Oficinas Pedagógicas, ocorreram formações específicas para professores dos 2º, 3º e 5º anos, contemplando as oficinas Saberes e Fazeres: estratégias para mediar a aprendizagem, A cultura e a valorização da produção textual na sala de aula e Construindo estratégias de aprendizagem para o SAEB em Matemática, sendo que os docentes do 5º ano participaram em período integral .

No dia 16 de julho, foi realizada a oficina Processo de otimização do tempo para fortalecimento das ações para as avaliações externas, direcionada aos gestores dos Anos Iniciais, enfatizando planejamento estratégico e organização das rotinas escolares. Encerrando a programação, no dia 17 de julho, ocorreu a oficina Desvendando ações pedagógicas para o uso de números racionais na forma decimal, destinada aos professores dos 5º anos, consolidando práticas matemáticas voltadas ao fortalecimento das habilidades essenciais .



Figura 94 – Formação professores Anos Iniciais



O Circuito Pedagógico 2025 configurou-se, portanto, como um amplo movimento formativo, articulando diferentes espaços, segmentos e temáticas, promovendo integração entre teoria e prática, alinhamento às diretrizes curriculares e fortalecimento das estratégias voltadas à garantia da aprendizagem, reafirmando o compromisso coletivo com a qualidade da educação pública municipal.

2.14 Reuniões Pedagógicas com Gestores Escolares

As reuniões de gestores escolares foram realizadas com o objetivo de promover alinhamento administrativo e pedagógico entre a Secretaria Municipal de Educação e as equipes gestoras das unidades escolares, assegurando a organização das ações educacionais, o acompanhamento das políticas públicas educacionais e o planejamento das atividades ao longo do ano letivo. Os encontros ocorreram de forma periódica, reunindo diretores e coordenadores pedagógicos para momentos de orientação institucional, reflexão sobre práticas de gestão e planejamento das ações educacionais no âmbito das escolas.

Em cada encontro foram apresentados os Planos Trimestrais durante o ano letivo de 2025, o primeiro (janeiro, fevereiro e março), o segundo (abril, maio e junho), o terceiro (julho, agosto e setembro) e por último o quarto (outubro, novembro e dezembro).





Inicialmente, as reuniões foram conduzidas com momentos de acolhimento e contextualização, nos quais foram apresentados os objetivos gerais da gestão educacional para o ano letivo, destacando-se a importância da liderança escolar como elemento fundamental para o fortalecimento da organização pedagógica, administrativa e relacional das unidades de ensino.

Figura 95 – Reunião de Planejamento com Gestores Escolares



Nesse sentido, discutiu-se o papel do gestor escolar como líder educacional capaz de orientar, acompanhar e mobilizar a comunidade escolar para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e para a consolidação de práticas pedagógicas mais eficazes.

Durante os encontros, uma das principais pautas tratou da elaboração e acompanhamento do Plano de Ação das escolas, com foco em metas educacionais prioritárias estabelecidas pelo Sistema Municipal de Ensino. Entre os objetivos apresentados destacaram-se a alfabetização de todas as crianças até o segundo ano do ensino fundamental, a garantia de alfabetização para estudantes que não alcançaram esse processo na idade adequada, a elevação dos índices de desempenho educacional medidos pelo IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, a melhoria do fluxo escolar com redução da evasão e aumento das taxas de aprovação, bem como a redução das desigualdades de aprendizagem entre os estudantes.

Figura 96- – Reunião de Planejamento com Gestores Escolares



Outra pauta relevante abordada nas reuniões foi a implementação de orientações relacionadas ao uso de dispositivos digitais no ambiente escolar, considerando a aprovação da Lei nº 15.100/2025, que estabelece diretrizes para o uso de celulares nas instituições de ensino. Nesse contexto, foram discutidas estratégias para orientar professores, gestores, estudantes e famílias sobre o uso responsável dos dispositivos, destacando-se a necessidade de preservar o ambiente escolar como espaço de concentração, interação social e desenvolvimento das aprendizagens.

Além disso, foram apresentadas orientações referentes à organização das ações pedagógicas e eventos educacionais ao longo do ano, incluindo a realização de sábados letivos, atividades voltadas à participação da família na escola, oficinas pedagógicas e projetos culturais e educativos. Entre as iniciativas destacaram-se atividades como oficinas de aprendizagem, rodas de leitura com participação das famílias, exposições culturais e ações de integração entre escola e comunidade, com o objetivo de fortalecer os vínculos institucionais e promover uma participação mais ativa das famílias no processo educativo.

Figura 97 – Plano de Ação Trimestral



Outro ponto de destaque nas reuniões foi o planejamento e acompanhamento das ações relacionadas às avaliações externas e internas, especialmente o **Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB**. Foram apresentadas orientações para mobilização das escolas, organização das turmas participantes, acompanhamento da frequência dos estudantes, comunicação com as famílias e preparação da infraestrutura necessária para a aplicação das avaliações. Também foram discutidas estratégias de motivação e acompanhamento pedagógico dos estudantes, visando melhorar o desempenho educacional e garantir a participação efetiva nas avaliações.

No decorrer das reuniões, também foram tratadas questões relativas à organização dos Conselhos de Classe, contemplando as etapas de pré-conselho, reunião de conselho e pós-conselho, com o objetivo de analisar os resultados da aprendizagem, identificar dificuldades e planejar intervenções pedagógicas adequadas. Destacou-se a importância da análise de dados educacionais e do acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes como instrumentos essenciais para a tomada de decisões pedagógicas e administrativas nas escolas.

Figura 98 – Guia fácil para gestores – Conselho de Classe



Foram abordadas a realização de eventos e projetos educacionais promovidos pela Secretaria de Educação, como a participação das escolas em formações pedagógicas, oficinas sobre educação antirracista e implementação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, a realização da Semana de Jogos e Brincadeiras Afro-Indígenas, concursos de redação municipal, atividades cívicas relacionadas à Semana da Pátria e o acompanhamento de projetos voltados à inovação educacional e ao desenvolvimento de metodologias criativas no ensino.

Por fim, as reuniões também contemplaram momentos de planejamento para o fechamento de períodos letivos, orientando os gestores quanto à organização do calendário escolar, realização de conselhos finais, registro das avaliações e sistematização dos resultados de aprendizagem. Essas orientações tiveram como finalidade garantir a regularidade administrativa das escolas, bem como assegurar a qualidade do acompanhamento pedagógico e a transparência nos processos avaliativos.

Dessa forma, os encontros de gestores foram momentos estratégicos de diálogo, planejamento e orientação institucional, contribuindo para o fortalecimento da gestão escolar e para a implementação de ações pedagógicas alinhadas às diretrizes da rede municipal de ensino, com foco na melhoria da aprendizagem, na organização das práticas educativas e na ampliação da participação da comunidade escolar no processo educativo.

2.15 Reuniões de formação – Equipe SEDUC

Letramento Racial

No dia 20 de outubro de 2025 a Coordenação Geral da Secretaria Municipal de Educação promoveu uma formação destinada às coordenações pedagógicas, superintendentes e formadores do Sistema Municipal de ensino, com o objetivo de ampliar as reflexões acerca do letramento racial e fortalecer práticas pedagógicas comprometidas com a educação antirracista no contexto escolar.

A atividade integrou o conjunto de ações formativas voltadas ao desenvolvimento profissional dos educadores, buscando fomentar o debate sobre



diversidade, equidade e justiça social no ambiente educacional. Com o tema: **Feitos de Retalhos: Costurando o Respeito a formação** teve início com um momento de acolhimento e sensibilização, no qual os participantes foram convidados a refletir sobre suas percepções e experiências relacionadas às diferenças presentes na sociedade.

Figura 99 – Letramento Racial



Como estratégia metodológica, foi proposta uma dinâmica intitulada “Imaginando Narrativas”, na qual os participantes elaboraram pequenas histórias a partir da observação de personagens apresentados em imagens, permitindo identificar percepções, estereótipos e interpretações construídas socialmente sobre diferentes grupos. Essa atividade favoreceu o debate sobre como as representações sociais influenciam a forma como percebemos as pessoas e os papéis que lhes atribuímos.



Figura 100 – Formação Letramento Racial

Em seguida, foram discutidos conceitos fundamentais relacionados ao **racismo, preconceito, discriminação e injúria racial**, destacando suas definições e implicações na vida social e no ambiente escolar. Nesse momento, os participantes analisaram como essas práticas se manifestam nas relações cotidianas e de que maneira podem ser combatidas por meio de ações educativas conscientes e comprometidas com a valorização da diversidade.

Também foram abordadas reflexões teóricas baseadas em autores e pensadores que discutem as relações raciais e a necessidade de uma postura ativa na luta contra o racismo, reforçando a ideia de que, em uma sociedade marcada por desigualdades, não basta não ser racista, sendo necessário adotar práticas efetivamente antirracistas.

Durante a formação, também foram apresentados marcos históricos e legais relacionados à promoção da igualdade racial no Brasil, incluindo a Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas, bem como a Lei nº 11.645/2008, que amplia essa abordagem ao incluir o ensino da história e cultura dos povos indígenas. Além disso, foram discutidas políticas públicas e iniciativas voltadas à promoção da equidade racial e ao enfrentamento das desigualdades historicamente construídas na sociedade brasileira.

Outro momento significativo da formação ocorreu a partir da leitura e reflexão sobre o texto **“Feitos de Retalhos: Costurando a Consciência”**, que apresenta uma metáfora sobre a construção coletiva de uma sociedade baseada no respeito, na



valorização das diferenças e na luta contra o racismo. O texto destacou que cada indivíduo representa um fio na construção de um tecido social mais justo, ressaltando a importância de reparar os danos causados pelo preconceito e pela discriminação por meio de atitudes pautadas na justiça, na inclusão e na dignidade humana.

Além das discussões teóricas, a formação contou com atividades interativas, como o Quiz do Letramento Racial, que possibilitou aos participantes revisar conceitos e refletirem sobre situações relacionadas ao racismo estrutural e às desigualdades sociais. Ao final, foi realizado um momento de socialização das aprendizagens, no qual os participantes registraram percepções, reflexões e compromissos pessoais e profissionais relacionados à promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e comprometidas com a equidade racial.

Dessa forma, a formação contribuiu para o fortalecimento de uma educação antirracista na rede municipal de ensino. As reflexões realizadas incentivaram os profissionais da educação a desenvolver práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural, promovam o respeito às diferenças e contribuam para a formação de estudantes conscientes, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Figura 101 – Formação Letramento Racial





PROJETOS PEDAGÓGICOS

3. PROJETOS PEDAGÓGICOS

3.1. Páscoa nas escolas e Centros Infantis

Durante a Semana da Páscoa, as unidades escolares do Sistema Municipal de Educação promoveram momentos de reflexão e convivência com os estudantes, desenvolvendo atividades pedagógicas voltadas aos valores de solidariedade, partilha, respeito e renovação, princípios tradicionalmente associados ao significado simbólico dessa data. As ações foram conduzidas pelas equipes gestoras e pedagógicas das escolas, que organizaram rodas de conversa, atividades de leitura, dinâmicas de integração e reflexões coletivas sobre a importância do cuidado com o outro, da empatia e da construção de relações pautadas no diálogo e na convivência harmoniosa no ambiente escolar.

Figura 102 – Comemoração da Páscoa na EMDHC



Nesse contexto, as atividades buscaram fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes à comunidade escolar, além de promover momentos de acolhimento e interação entre alunos, professores e demais profissionais da educação. Ao longo da programação, os educadores enfatizaram o sentido educativo da Páscoa como tempo de renovação de atitudes, incentivando práticas de respeito mútuo, cooperação e valorização da vida em comunidade.



Como gesto simbólico de partilha e celebração desse período, foi realizada a entrega de uma caixa de chocolate pela prefeita Lea Toscano, vice-prefeito Raimundo Macedo e o secretário Tiago Justino, a cada estudante matriculado no Sistema Municipal de ensino. A ação foi organizada pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com as equipes escolares, garantindo que todos os alunos recebessem a lembrança pascal. A iniciativa proporcionou um momento de alegria e acolhimento para os estudantes reforçando o fortalecimento dos vínculos afetivos e a promoção de um ambiente escolar mais humanizado e significativo para todos.

Figura 103 – Entrega de chocolates da Páscoa





PREFEITURA DE
GUARABIRA
Cidade do Trabalho e do Turismo



CRONOGRAMA: FESTIVIDADE DA PÁSCOA NAS ESCOLAS

DIA	ESCOLA
24/04	João Claudino de Pontes Joventina Maria de Pontes Juberlita Pereira da Costa Maria Benevides de Aquino Sebastião Bezerra Abílio Clementino de Arruda Alcides Manoel da Silva
25/04	Paulo Brandão Raimunda Ribeiro Edivardo Toscano Edson Montenegro Edgardo Júlio Ascendino Toscano Sérgio Luiz
29/04	Maria Lourdes Nazilda da Cunha Raymundo Asfora Amália Freire de Pontes Amália Teixeira de Carvalho Anália Pereira do Nascimento Antônio Ferreira Antônio Florentino
30/04	Maria Eulália São Rafael – AMECC Dom Helder Câmara Osmar de Aquino Maria da Piedade Antônio Galdino Guedes Raul de Freitas Mousinho



3.2 Dia das Mães nas escolas e Centros Infantis

Figura 104 – Festa das Mães – Escola Municipal Edgardo Júlio



Durante o mês de maio, as unidades escolares do Sistema Municipal de Educação desenvolveram uma programação especial em comemoração ao Dia das Mães, com o objetivo de valorizar a participação das famílias na vida escolar dos estudantes e promover momentos de integração entre escola, comunidade e familiares. As atividades foram organizadas pelas equipes gestoras e pedagógicas das escolas, que planejaram encontros voltados ao fortalecimento dos vínculos afetivos e ao reconhecimento da importância das mães e responsáveis no processo educativo.

As comemorações ocorreram conforme cronograma previamente estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação, contemplando diversas escolas de modo a garantir a organização das atividades e a participação das famílias. Durante os encontros, foram realizadas apresentações culturais preparadas pelos estudantes, momentos de homenagens, mensagens de gratidão, dinâmicas de interação e atividades recreativas que destacaram o papel fundamental das mães na formação humana e educacional das crianças e adolescentes.

Além disso, os eventos proporcionaram espaços de convivência e acolhimento, nos quais mães e responsáveis puderam participar ativamente das atividades propostas, fortalecendo o diálogo entre escola e família. Em muitas escolas,



também foram organizados momentos de confraternização, registros fotográficos e apresentações artísticas que envolveram música, poesia e pequenas encenações preparadas pelos estudantes e professores.

Figura 105 – Festa das mães nas escolas



A realização dessas atividades contribuiu para a construção de um ambiente escolar mais participativo e afetivo, reforçando a importância da parceria entre escola e família no acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Dessa forma, as comemorações do Dia das Mães foi um momento de reconhecimento, valorização e fortalecimento dos laços entre a comunidade escolar e as famílias que integram o Sistema Municipal de Educação.

Figura 106 – Festa das mães nas escolas





CRONOGRAMA: DIA DAS MÃES

DIA	HORÁRIO	QUANTIDADE	ESCOLA/CEI
16/05 2 CEIs 7 escolas	9h	1	EM Raimunda Ribeiro
	9h	2	EM Alcides Manoel
	9h	3	EM Maria Eulália Cantalice
	9h	4	EM Maria Benevides
	10h	5	EM Osmar de Aquino
	11h	6	CEI Luiza Paulino
	9h e 15h	7	EM Edson Montenegro
	15h	8	CEI Lavinia Maria
	17h	9	EM Paulo Brandão
20/05 1 Escola - 1 CEI	14h	1	EM Juberlita Pereira
	14h30	2	CEI Tia Lea
21/05 3 CEIs 16 escolas	7h	1	EM Antônio Ferreira
	7h	2	EM Sebastião Bezerra
	7h	3	EM Antônio Florentino
	9h	4	EM Amália Teixeira
	9h	5	CEI Jeane Cristina
	9h	6	EM Maria Lourdes
	9h	7	EM Dom Helder
	9h e 15h	8	EM Maria da Piedade
	9h e 15h	9	EM Antônio Galdino
	9h	10	EM Amália Freire
	9h	11	EM Abílio Clementino
	11h	12	CEI Maria José da Costa
	14h	13	EM Edgardo Júlio
	15h	14	EM Raymundo Asfora
	15h	15	EM Joventina Maria
	15h	16	EM Anália Pereira
	15h	17	EM Edivardo Toscano
	15h	18	EM Sérgio Luís
	18h	19	CREI Maria do Carmo
29/05 1 CEI - 1 Escola	11h	1	CEI Lia Beltrão
	15h	2	EM João Claudino
30/05 6 CEIs 4 escolas	9h	1	EM Nazilda da Cunha
	9h	2	CEI São Miguel - AMECC
	9h	3	CEI Abigail Vieira
	11h	4	CEI Vovó Carma
	15h	5	EM São Rafael - AMECC
	16h	6	EM Ascendino Toscano
	19h	7	CEI Augusto Varela
	19h	8	CEI Olívia Pontes
	19h	9	EM Raul Mousinho
	19h	10	CEI Eusa Belarmino



3.3 Semana do Meio Ambiente

Figura 107 – Semana do Meio Ambiente - Filmes no Cinemaxxi



Durante a programação da Semana do Meio Ambiente 2025, promovida por meio de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Urbanismo, Meio Ambiente e Saneamento (SUMASA), foi realizada uma atividade pedagógica externa voltada aos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de ampliar a reflexão sobre questões ambientais e estimular a consciência ecológica por meio de recursos audiovisuais.

A atividade consistiu na realização de uma sessão de cinema educativo no Cinemaxxi, envolvendo estudantes dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, além de turmas da Educação de Jovens e Adultos – EJA, acompanhados por professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares. O deslocamento das turmas ocorreu com o apoio do transporte escolar organizado previamente, garantindo a participação dos estudantes conforme o cronograma estabelecido para os turnos da manhã, tarde e noite.



Durante a sessão destinada aos estudantes dos Anos Finais, foi exibido o filme “**Os Sem-Floresta (Over the Hedge)**”, uma animação que aborda de forma lúdica e crítica a relação entre desenvolvimento urbano e preservação ambiental, apresentando situações que refletem os impactos da expansão humana sobre os habitats naturais. A narrativa possibilitou aos estudantes refletirem sobre temas como consumo excessivo, degradação ambiental, convivência entre seres humanos e natureza e a importância da responsabilidade coletiva na preservação dos recursos naturais.

Para as turmas da Educação de Jovens e Adultos, foi exibido o filme “**Narradores de Javé**”, obra cinematográfica que discute a memória cultural, a identidade de uma comunidade e os impactos de grandes intervenções humanas no território, favorecendo reflexões sobre pertencimento, história local e a preservação dos modos de vida tradicionais diante das transformações sociais e ambientais.

Antes da exibição dos filmes, as equipes escolares realizaram orientações pedagógicas com os estudantes, destacando os objetivos da atividade, a importância do cinema como espaço cultural e educativo e as atitudes esperadas durante a participação no ambiente externo à escola. Durante a sessão, os estudantes foram orientados a manter comportamento respeitoso, preservar o espaço coletivo e valorizar a experiência cultural proporcionada pela atividade.

Figura 108 Semana do Meio Ambiente Cinemamaxxi



Após a atividade, as escolas foram incentivadas a promover momentos de reflexão e diálogo em sala de aula, por meio de rodas de conversa, produções escritas, debates e atividades interdisciplinares relacionadas aos conteúdos trabalhados nos filmes. Essas atividades tiveram como objetivo consolidar as aprendizagens, permitindo que os estudantes expressassem suas percepções, sentimentos e compreensões sobre as questões ambientais abordadas nas produções cinematográficas.

Figura 109 – Atividades sobre os personagens do filme



A realização da sessão de cinema educativo constituiu-se, portanto, em uma importante estratégia pedagógica para integrar cultura, educação ambiental e reflexão crítica, contribuindo para o desenvolvimento da consciência ecológica dos estudantes e fortalecendo o compromisso da rede municipal de ensino com a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Além das atividades desenvolvidas em sala de aula e da sessão de cinema educativo, a programação da Semana do Meio Ambiente também contemplou uma **visita pedagógica ao Horto Florestal Municipal**, destinada a estudantes da escola Sérgio Luiz e Raul Mousinho. Durante essa atividade, os alunos participaram de um momento de aprendizagem em ambiente natural, no qual puderam conhecer diferentes espécies de plantas, compreender a importância da preservação da



biodiversidade e refletir sobre práticas sustentáveis relacionadas ao cuidado com o meio ambiente.

A visita guiada foi acompanhada por gestores, professores e representantes da Secretaria de Urbanismo, Meio Ambiente e Saneamento, proporcionando aos estudantes uma experiência educativa que integrou teoria e prática no processo de construção da consciência ambiental.

Figura 110 - Visita ao HORTO FLORESTAL MUNICIPAL



Como culminância das atividades realizadas nas escolas durante a Semana do Meio Ambiente, foi organizada uma **exposição na Galeria de Arte Municipal**, reunindo produções elaboradas pelos estudantes ao longo das ações pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares. Foram apresentados trabalhos como desenhos, pinturas, textos, colagens e maquetes que abordaram temas relacionados à preservação ambiental, sustentabilidade e cuidado com a natureza.

Figura 111 – Exposição das atividades sobre Meio Ambiente



3.4 Arraiá da Educação

Projeto junino para as escolas

A Secretaria Municipal de Educação apresentou às unidades escolares o projeto pedagógico **“Arraiá na Escola: chão de alegria e tradição”**, elaborado com o objetivo de orientar o desenvolvimento das festividades juninas nas escolas e Centros de Educação Infantil. A proposta foi estruturada como uma ação educativa integradora, buscando valorizar a cultura nordestina e fortalecer o sentimento de pertencimento cultural entre os estudantes, por meio de atividades que articulam tradição, arte, música, literatura e convivência comunitária.



O projeto foi apresentado às equipes gestoras e pedagógicas como uma estratégia de interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, incentivando a realização de atividades que dialoguem com as tradições juninas e com os saberes populares presentes na cultura regional. A iniciativa propôs transformar o ambiente escolar em um espaço de celebração cultural e aprendizagem significativa, no qual estudantes, professores, gestores e famílias pudessem participar ativamente da construção das festividades e das atividades pedagógicas relacionadas ao tema.



Entre os objetivos do projeto, destacou-se a promoção do pertencimento à cultura nordestina, incentivando os estudantes a reconhecerem e valorizarem as manifestações culturais tradicionais da região, como a quadrilha junina, as apresentações culturais, as comidas típicas e as celebrações coletivas que marcam o período junino. Além disso, buscou-se estimular práticas pedagógicas lúdicas e afetivas que integrem conteúdos escolares às experiências culturais vivenciadas durante as festividades, fortalecendo a relação entre aprendizagem, cultura e identidade regional.

Durante a apresentação das propostas às escolas, foram sugeridas diversas atividades e espaços temáticos que poderiam ser organizados no ambiente escolar para enriquecer as comemorações juninas. Entre essas propostas destacaram-se a Sala do Cordel, destinada à exposição de produções literárias dos estudantes e à realização de momentos de leitura e contação de histórias populares; o Cantinho da Sanfona, espaço dedicado à valorização da música nordestina e à apresentação de instrumentos tradicionais; o espaço Sabores da Tradição, com a apresentação de comidas típicas e curiosidades sobre os alimentos tradicionais; e o ambiente Passos na Poeira, destinado às apresentações culturais, quadrilhas juninas e danças típicas.

Figura 112 – Arraiá no Osmar de Aquino



Para as turmas da Educação Infantil, o projeto também apresentou sugestões de atividades lúdicas adaptadas à faixa etária das crianças, como o espaço Passos Alegres, voltado para danças e brincadeiras musicais; a Quadrilha, versão simplificada da quadrilha tradicional; a Pescaria Divertida, atividade pedagógica que estimula habilidades motoras e cognitivas; e a Fogueirinha, ambiente cenográfico para momentos de contação de histórias, cantigas e interações culturais. Essas propostas tiveram como finalidade promover experiências sensoriais e culturais que aproximem as crianças dos símbolos e significados das festividades juninas.

Figura 113 – Arraiá nas escolas



Além das sugestões de atividades, o documento também apresentou orientações pedagógicas para a organização das festividades, destacando a importância do planejamento prévio das ações, da integração das atividades juninas aos conteúdos curriculares e da realização dos ensaios preferencialmente no contraturno escolar, de modo a preservar o andamento regular das aulas. Também foi incentivada a participação das famílias e da comunidade escolar na preparação das



atividades, reforçando o caráter coletivo e cultural das celebrações juninas no contexto educacional. Dessa forma, as propostas apresentadas às escolas buscaram orientar a realização das festividades juninas de maneira organizada, pedagógica e culturalmente significativa.

Figura 114 – Arraiá na Educação Infantil



Projeto Junino no Parque do Poeta

Figura 115 – Arraiá da Educação – colheita de tradição



A Secretaria Municipal de Educação promoveu a realização do projeto “**Arraiá da Educação: Colheita de Tradição**”, uma iniciativa cultural e pedagógica desenvolvida com a participação das escolas 187unicipais, com o objetivo de valorizar as tradições nordestinas e fortalecer o reconhecimento das manifestações culturais que compõem o patrimônio imaterial da região. A proposta foi organizada de forma articulada entre gestores escolares, coordenadores pedagógicos, professores e estudantes, possibilitando a construção coletiva das apresentações juninas e incentivando a vivência de elementos culturais característicos das festividades do período.

O projeto teve como temática central a valorização das colheitas tradicionais que sustentam as festividades juninas, com destaque especial para o cultivo do milho, símbolo de fartura, resistência e identidade cultural do povo nordestino. A partir dessa temática, as escolas desenvolveram atividades pedagógicas relacionadas às tradições juninas, abordando aspectos históricos, culturais e sociais presentes nas celebrações típicas da região, além de trabalhar conteúdos interdisciplinares por meio de músicas, danças, dramatizações e produções artísticas realizadas pelos estudantes.



As apresentações culturais foram organizadas conforme cronograma previamente definido, ocorrendo nos dias 16 e 17 de junho no Parque do Poeta, espaço que reuniu a comunidade escolar para prestigiar as performances preparadas pelas unidades de ensino. Cada escola apresentou uma coreografia temática inspirada em músicas tradicionais do repertório nordestino, entre elas composições de artistas consagrados como Luiz Gonzaga, Lucy Alves, Flávio José, Elba Ramalho, Sivuca e Rita de Cássia, reforçando o compromisso do projeto com a valorização da música regional e da cultura popular.

Figura 116 – Apresentação das escolas



Durante o processo de preparação das apresentações, as escolas desenvolveram momentos de ensaio, organização de figurinos e construção de cenários que representassem elementos característicos das festas juninas, como as colheitas agrícolas, a vida no campo e as tradições culturais do sertão nordestino. Esse trabalho envolveu a participação ativa dos estudantes, promovendo o protagonismo juvenil e fortalecendo o sentimento de pertencimento cultural.



Figura 117 – Apresentação das escolas

A realização do Arraiá da Educação foi uma importante ação de valorização da cultura nordestina no contexto educacional, proporcionando aos estudantes oportunidades de aprendizado por meio da arte, da música e da dança. Além disso, o evento contribuiu para fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, promovendo momentos de celebração coletiva e reafirmando o papel da escola como espaço de preservação e difusão das tradições culturais locais.

Figura 118 – Apresentação das escolas

3.5 SAEB – Estamos Juntos!



Nas Diretrizes Pedagógicas para o ano letivo de 2025, a Secretaria Municipal de Educação instituiu o **Projeto “SAEB – Estamos Juntos!”**, com o objetivo de orientar e fortalecer ações estratégicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem nas escolas. O projeto foi estruturado com foco na elevação dos resultados educacionais e no alcance das metas estabelecidas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), alinhando as práticas pedagógicas às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos descritores avaliados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

Nesse contexto, a Secretaria de Educação elaborou um conjunto de estratégias organizadas em três momentos distintos:

I – Estratégias de Mobilização:

- Organizar oficinas e formações continuadas para professores, com foco na matriz de habilidades do SAEB e nos descritores;
- Realizar encontros pedagógicos com equipes gestoras e docentes para planejar ações específicas alinhadas às metas do IDEB;



- Painel de contagem regressiva visível para toda a comunidade escolar;
- Painel com pontos da meta visível para toda a comunidade escolar;
- Tabulação e divulgação dos resultados dos Simulados;
- Elaboração dos *stickers* e *gifs* de mobilização de estudantes;
- Produção ou curadoria de vídeo aula de professores por componente curricular;

Estas ações de mobilização e preparação da comunidade escolar, incluindo a realização de formações continuadas para professores com foco na matriz de habilidades e nos descritores avaliados pela prova. Também foram promovidos encontros pedagógicos com gestores e docentes para planejamento das ações educacionais, além da organização de painéis informativos nas escolas com metas de desempenho e contagem regressiva para a avaliação.

Figura 119 – Mobilização SAEB 2025



II – Estratégias de preparação

- Realização de aulas e simulados para as turmas;
- DIA D na escola para a apresentação do ano da avaliação do SAEB ;
- Criar murais com frases motivadoras como: “Você é capaz!”, “Mostre o que sabe!” ou “Juntos somos mais fortes!”. ;
- Organizar uma roda de conversa com ex-alunos para compartilhar experiências positivas e como a avaliação os ajudou a se desenvolver. (Anos Finais) ;
- Disponibilize nos grupos das turmas vídeos (animações) curtos e dinâmicos explicando a importância do SAEB para os estudantes e a escola;
- Promover encontros com os pais (Programa Escola e Comunidade) para apresentar o papel deles no incentivo ao preparo e ao foco dos filhos para a avaliação do SAE;
- Promover oficinas temáticas, como “Desvendando a Matemática” ou Oficinas e exercícios de fixação voltados aos descritores.
- Uso de materiais concretos e tecnologias digitais para facilitar a compreensão de conceitos matemáticos;
- Promover aulas SAEB e simulados periódicos, permitindo o monitoramento do progresso dos alunos;
- Intensificar ações de reforço escolar para os alunos com maiores dificuldades, por meio de aulas complementares e grupos de estudo.

Nesse momento preparatório, destacou-se ainda a realização de simulados periódicos, análise dos resultados obtidos, divulgação desses dados para estudantes e professores e a escuta ativa dos alunos acerca de suas dificuldades e sugestões para melhoria da aprendizagem. Como estratégia de engajamento, foram incentivadas ações motivacionais, como produção de materiais digitais, vídeos explicativos e campanhas de incentivo à participação dos estudantes.



Figura 120 - Simulados e Aulões para o SAEB 2025



Durante o processo de preparação pedagógica e aproximação da aplicação da avaliação, as escolas desenvolveram diversas atividades pedagógicas voltadas ao fortalecimento das aprendizagens. Entre essas ações destacaram-se a realização de aulões, oficinas temáticas e atividades interativas com foco nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, principais componentes avaliados pelo SAEB.

Também foram promovidas rodas de conversa com estudantes e encontros com as famílias para apresentar a importância da avaliação e estimular o acompanhamento do processo educativo. As atividades pedagógicas incluíram ainda o uso de metodologias diversificadas, como resolução comentada de questões, exploração de diferentes gêneros textuais, utilização de mapas mentais, dinâmicas em grupo e uso de recursos tecnológicos que auxiliem na compreensão de conceitos matemáticos e no desenvolvimento da leitura e interpretação de textos.



O Projeto SAEB – Estamos Juntos! Fez uma grande mobilização da comunidade escolar a preparação dos estudantes para a realização da avaliação, com o propósito de fortalecer tanto o compromisso coletivo das escolas com a qualidade da educação ofertada no sistema municipal de ensino.



3.6 Café com o secretário



No dia 18 de setembro, foi realizada na Câmara Municipal de Guarabira a ação intitulada “**Café com o Secretário**”, um encontro institucional promovido e idealizado pela secretário de Educação, Tiago Justino, com a participação dos gestores administrativos e gestores adjuntos das unidades escolares e dos Centros de Educação Infantil.

A iniciativa teve como finalidade promover um momento de diálogo, escuta e alinhamento entre a gestão central da educação e as equipes gestoras e o acompanhamento das demandas educacionais. O encontro contou com a presença do Secretário Municipal de Educação, da Prefeita do município, do Vice-Prefeito, além de autoridades convidadas e profissionais que integram as equipes técnicas da Secretaria de Educação.

Figura 121- Café com o Secretário



Durante o evento foram realizados momentos de fala e reflexão acerca do papel da gestão escolar na consolidação das políticas educacionais, destacando-se a relevância da atuação dos gestores e gestoras no acompanhamento das práticas pedagógicas, na organização administrativa das escolas e para tanto foi entregue a cada gestor um certificado de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido nas unidades escolares.

Figura 122 – Café com o Secretário – Gestores e Adjuntos



Em seguida foi proporcionado um momento de acolhimento e confraternização, no qual os participantes compartilharam um café coletivo, favorecendo a integração entre os gestores e os representantes da administração municipal. Foi um encontro inédito no qual foram compartilhadas experiências, resultados positivos, desafios e perspectivas para o fortalecimento da educação municipal, reforçando o compromisso coletivo com a construção de uma educação cada vez mais significativa

Figura 123 – café com secretário

lantes.



3.7 Viagens Culturais



Durante os meses de julho, agosto e setembro a Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Prefeitura Municipal promoveu uma ação pedagógica destinada aos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, que foram as **Viagens Culturais** à cidade de João Pessoa – PB. A iniciativa teve como principal objetivo proporcionar experiências de aprendizagem fora do ambiente escolar, ampliando o repertório cultural, científico e social dos estudantes por meio do contato direto com espaços educativos e culturais.

A atividade foi organizada em diferentes datas ao longo do mês, permitindo que diversas turmas participassem da experiência de forma planejada e segura. Os estudantes foram acompanhados por professores, gestores escolares e equipe de apoio da Secretaria de Educação, garantindo a orientação pedagógica durante todo o percurso da visita. O deslocamento foi realizado com transporte organizado pela gestão municipal, assegurando a participação das escolas envolvidas no projeto.

Durante a visita à capital paraibana, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer espaços de grande relevância para o estudo das ciências naturais e da preservação ambiental, destacando-se a visita à Praça João Pessoa, também conhecida pela Praça dos Três Poderes (localiza-se nela os principais prédios do Legislativo, Executivo e Judiciário do Estado da Paraíba).

Na primeira parada à **Praça João Pessoa**, um dos espaços históricos mais emblemáticos da capital paraibana eles tiveram a oportunidade de ouvir explicações sobre a importância histórica da praça e sobre a figura de **João Pessoa**, presidente do estado da Paraíba e candidato à vice-presidência do Brasil na década de 1930.

Durante o momento da visita foram apresentadas informações sobre o contexto político da época e sobre o assassinato de João Pessoa em 1930, episódio que teve grande repercussão nacional e tornou-se um dos acontecimentos relacionados ao movimento que culminou na “Revolução de 1930”. A atividade permitiu que os estudantes soubessem os motivos do monumento erguido na praça em memória ao presidente assassinado e como a História está presente nos espaços públicos, compreendendo como a história política do país se conecta à memória histórica do estado da Paraíba.



Figura 124 – Visita Praça João Pessoa



Em seguida, os estudantes visitaram o **prédio da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba**, onde puderam conhecer de perto um dos principais espaços de funcionamento do poder legislativo estadual. Durante a visita, os alunos foram orientados sobre o papel dos deputados estaduais, o funcionamento das sessões legislativas e a importância da Assembleia na elaboração de leis e na fiscalização das ações do governo estadual. A atividade possibilitou aos estudantes ampliar seus conhecimentos sobre cidadania, democracia e organização dos poderes públicos, proporcionando uma experiência educativa significativa ao aproximá-los das



instituições responsáveis pela construção das políticas públicas e pelo funcionamento da vi

Figura 125 – Visita à Assembleia Legislativa Estadual



O próximo roteiro da viagem foi para o Parque Zoobotânico Arruda Câmara – BICA, local que abriga diversas espécies da fauna e da flora e promove ações de educação ambiental. Nesse ambiente, os alunos puderam observar diferentes animais, conhecer informações sobre preservação da biodiversidade e refletir sobre a importância da conservação dos ecossistemas naturais.

Durante a visita, os alunos puderam conhecer o jardim botânico do parque, caracterizado por sua rica diversidade de flora, composta por árvores centenárias, plantas ornamentais e espécies medicinais, possibilitando momentos de observação e reflexão sobre a importância da preservação ambiental.



Figura 126 – Visita ao Parque Zoobotânico Arruda Câmara - BICA



Além disso, os estudantes tiveram a oportunidade de explorar a área zoológica do parque, onde são abrigadas diversas espécies de animais, entre aves, répteis, peixes, mamíferos e os conhecidos macacos que habitam o local. A atividade proporcionou aos participantes uma experiência educativa significativa, permitindo compreender a relevância da conservação da fauna e da flora e permitiu que os estudantes ampliassem seus conhecimentos sobre características biológicas, hábitos e importância ecológica desses animais, favorecendo a aprendizagem de conteúdos relacionados às áreas de Ciências e Educação Ambiental.



Figura 127 - Visita ao Parque Zoobotânico Arruda Câmara - BICA



Durante a programação das Viagens Culturais, foi realizada uma **pausa para o almoço**, momento em que os estudantes e professores puderam descansar e se alimentar antes de dar continuidade às atividades previstas no roteiro. Esse intervalo também favoreceu a convivência entre os participantes, permitindo a organização do grupo para a retomada das visitas aos demais espaços educativos programados para o dia.

Figura 128 – Parada para almoço



Na continuidade do roteiro pedagógico, os estudantes realizaram uma visita à **Estação Ciência, Cultura e Artes**, localizada no **Cabo Branco, em João Pessoa**, reconhecida por situar-se no **ponto mais oriental das Américas**, onde o sol nasce primeiro no continente. O espaço, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, constitui-se como um importante centro de divulgação científica e cultural, reunindo exposições, experimentos interativos e atividades educativas voltadas à ciência, tecnologia e arte. Durante a visita, os estudantes puderam explorar os ambientes do local, ampliando seus conhecimentos por meio da observação, da curiosidade científica e do contato com diferentes formas de produção cultural e científica.

Figura 129 – Visita à Estação Ciência Cabo Branco



O próximo ponto do roteiro da viagem cultural para os estudantes foi conhecer a **orla da praia de Tambaú**, um dos pontos turísticos mais conhecidos da cidade de João Pessoa. Durante a visita, os alunos puderam observar a paisagem litorânea, conhecer um pouco da dinâmica da orla e refletir sobre a importância do litoral para a cultura, o turismo e a economia da região.

O momento também foi marcado por grande entusiasmo, especialmente para alguns estudantes que **tiveram a oportunidade de ver o mar pela primeira vez**. Diante da emoção e da curiosidade, muitos não resistiram e se aproximaram da água, molhando os pés nas águas salgadas do mar, vivenciando uma experiência única e marcante. Esse momento tornou-se um dos mais significativos da viagem, proporcionando alegria, encantamento e lembranças especiais para os estudantes.



Figura 130 - Visita à Orla de Tambaú

A realização da viagem de estudos possibilitou momentos significativos de interação, curiosidade científica e construção de conhecimentos, contribuindo para tornar o processo educativo mais dinâmico e contextualizado. Além disso, a atividade promoveu o fortalecimento do convívio entre os estudantes e professores, incentivando atitudes de respeito, cuidado com o meio ambiente e valorização dos espaços de educação científica.

Dessa forma, a ação desenvolvida ao longo dos meses de julho, agosto e setembro foi uma importante estratégia pedagógica que proporcionou aos estudantes experiências educativas enriquecedoras e ampliando as possibilidades de aprendizagem para além dos limites da sala de aula.



Figura 131 – Viagens Culturais



3.8 Semana de brinquedos, jogos e brincadeiras afro-indígenas

Figura 132 – Guia das atividades nas escolas



Entre os dias 18 e 21 de agosto, a Secretaria Municipal de Educação promoveu nas escolas e Centros de Educação Infantil a **Semana dos Jogos e Brincadeiras Afro-Indígenas**, envolvendo turmas da Pré-escola, 1º ao 4º ano e do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental. A iniciativa teve como objetivo valorizar as culturas afro-brasileira e indígena por meio de atividades lúdicas, resgatando jogos e brincadeiras tradicionais que fazem parte da história e da formação cultural do país.

Durante a semana, as escolas organizaram momentos de vivência e aprendizagem por meio de jogos tradicionais, brincadeiras coletivas e atividades pedagógicas, previamente orientadas por material didático elaborado pela Secretaria de Educação. As atividades possibilitaram aos estudantes conhecer práticas culturais transmitidas ao longo das gerações, estimulando o respeito à diversidade cultural, a cooperação, o movimento corporal e a interação entre os alunos.



Além das atividades em sala e nos espaços escolares, houve também o envolvimento da comunidade escolar, com professores, gestores, coordenadores e estudantes participando da produção e organização dos jogos e brincadeiras, utilizando materiais simples e recicláveis.

Figura 133 – Brinquedos e brincadeiras afro-indígenas



Essa participação colaborativa contribuiu para tornar as atividades ainda mais significativas e para fortalecer o vínculo entre escola, cultura e comunidade. A ação foi acompanhada pela Coordenação Geral e Coordenações da Secretaria Municipal de Educação, que deram suporte pedagógico às unidades escolares. A realização da semana temática reforçou o compromisso da rede municipal com a valorização da diversidade cultural, promovendo práticas educativas que integram conhecimento, história, cultura e ludicidade no processo de ensino e aprendizagem.



3.9 Desfile Cívico 2025

Apresentação do Tema



No dia 31 de julho de 2026, foi realizada, na UNOPAR, uma reunião com os gestores das unidades escolares urbanas, promovida pela Coordenação Geral com o objetivo de apresentar e orientar acerca do tema do Desfile Cívico 2025. O encontro reuniu diretores, gestores administrativos e equipes pedagógicas das escolas, constituindo-se como um momento de planejamento coletivo e alinhamento das ações que integrarão as atividades cívicas do município.

Durante a reunião, foi realizada a apresentação oficial do tema “**Ler, Escrever, Calcular e Interpretar: o Brasil que sonhamos se constrói com LECI**”, proposta que orientará as apresentações das escolas no desfile cívico. A temática foi elaborada com o propósito de destacar a importância das competências fundamentais de aprendizagem, representadas pelas habilidades de leitura, escrita, cálculo e interpretação, consideradas pilares essenciais para a formação cidadã e para o desenvolvimento educacional dos estudantes.



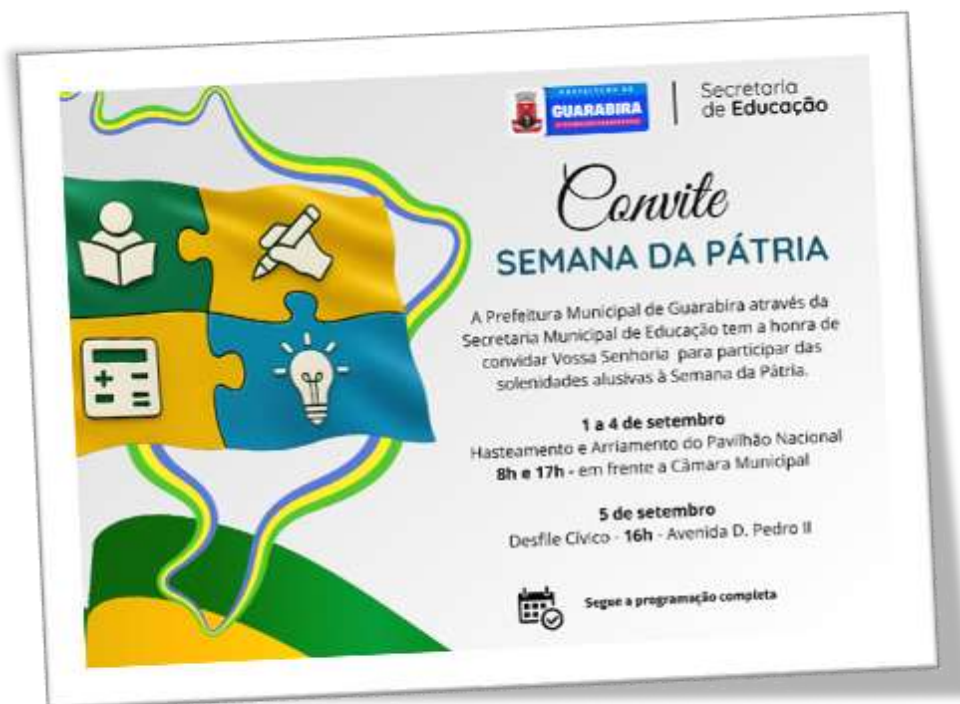
Figura 134 – Apresentação do tema Desfile Cívico 2025

Ao longo da apresentação, foram expostos os conceitos pedagógicos que fundamentam o tema, ressaltando que o domínio dessas competências contribui para o fortalecimento da educação básica e para a construção de uma sociedade mais crítica, participativa e consciente. A proposta busca evidenciar que o desenvolvimento dessas habilidades promove autonomia intelectual, amplia a capacidade de compreensão do mundo e fortalece o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem.

Na reunião também foram apresentadas orientações gerais para a organização das apresentações das escolas, incluindo diretrizes para a elaboração das alas temáticas, sugestões de abordagem pedagógica e recomendações quanto à organização dos estudantes, figurinos, elementos visuais e construção das narrativas que representarão o tema durante o desfile.



Semana da Pátria



A Prefeitura Municipal de Guarabira através da Secretaria Municipal de Educação, e com os demais órgãos da administração pública municipal, promoveu a Semana da Pátria, realizada entre os dias 1º e 5 de setembro, com uma programação cívica organizada em frente à Câmara Municipal e culminando com o tradicional Desfile Cívico na Avenida Dom Pedro II. As atividades tiveram como objetivo fortalecer o sentimento de patriotismo, valorizar os símbolos nacionais e promover momentos de participação cívica envolvendo escolas, instituições públicas e a comunidade.

Durante os dias 1º a 4 de setembro, foram realizadas solenidades diárias de hasteamento e arriamento do Pavilhão Nacional, nos turnos da manhã e da tarde, contando com a participação de autoridades municipais, representantes das secretarias, vereadores, estudantes e membros da sociedade civil. As cerimônias foram abrilhantadas pela presença de bandas marciais e pela participação de diversas instituições do município, que contribuíram para tornar os momentos ainda mais significativos. Cada dia contou com representações de diferentes secretarias e entidades públicas, fortalecendo o caráter coletivo das comemorações cívicas.

Ao longo da programação, destacaram-se as apresentações de bandas marciais escolares e municipais, como a Banda Municipal Zenóbio Toscano, além de bandas escolares que se apresentaram nos diferentes momentos das solenidades.



Figura 135 -Semana da Pátria



Desfile – Avenida D. Pedro II

As atividades da Semana da Pátria foram concluídas no dia 5 de setembro, com a realização do Desfile Cívico, e o hasteamento do Pavilhão Nacional, reunindo autoridades, estudantes e a população em geral. O desfile foi realizado na Avenida Dom Pedro II e contou com a participação de diversas escolas além de instituições convidadas, que apresentaram alas temáticas inspiradas no tema **“Ler, Escrever, Calcular e Interpretar: o Brasil que sonhamos se constrói com LECI”**.

As apresentações evidenciaram a importância da educação como base para a construção de uma sociedade mais consciente, crítica e comprometida com o desenvolvimento do país. Mesmo diante das condições climáticas adversas, o Desfile Cívico de 2025 aconteceu sob forte chuva à tarde inteira, demonstrando o comprometimento e a dedicação de todos os envolvidos.

Figura 136 – Hasteamento do Pavilhão Nacional



Bloco LER

O bloco de escolas que apresentaram a habilidade **LER** abriu a sequência temática do desfile, destacando a leitura como porta de entrada para o conhecimento e para o desenvolvimento do pensamento crítico. As escolas participantes apresentaram alas que evidenciaram a importância do acesso aos livros, da valorização da literatura e da formação de leitores desde os primeiros anos da vida escolar. As apresentações evidenciaram projetos de incentivo à leitura, práticas pedagógicas voltadas para o letramento e a valorização do livro como instrumento fundamental para a formação cidadã.

Figura 137 – Apresentação Bloco LER



Bloco ESCREVER

O bloco Escrever destacou a escrita como ferramenta essencial de expressão, comunicação e construção do conhecimento. As escolas participantes apresentaram temáticas relacionadas à produção textual, à criatividade e ao papel da escrita na formação acadêmica e social dos estudantes. Durante o desfile, as alas destacaram a importância da escrita como instrumento de registro da história, produção de ideias e construção do conhecimento, evidenciando o protagonismo dos estudantes no processo educativo.

Figura 138 – Apresentação Bloco ESCREVER



Bloco CALCULAR

O bloco Calcular trouxe como foco o desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático, evidenciando a importância da matemática no cotidiano e na resolução de problemas da vida prática. As escolas participantes apresentaram elementos que simbolizavam números, cálculos, raciocínio lógico e aplicações da matemática no dia a dia. As apresentações ressaltaram os grandes matemáticos e a matemática como ciência essencial para o desenvolvimento tecnológico, científico e social, demonstrando como o cálculo está presente nas diferentes áreas do conhecimento.

Figura 139 -Apresentação Bloco CALCULAR



Bloco INTERPRETAR

Encerrando a sequência temática, o bloco Interpretar destacou a capacidade de análise, compreensão e reflexão crítica sobre o mundo. Esse eixo reforçou a importância de integrar leitura, escrita e raciocínio lógico para desenvolver estudantes capazes de interpretar informações, combater *fake News* contextos e realidades diversas. As apresentações reforçaram a importância da interpretação para a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de compreender a sociedade e contribuir para sua transformação.

Figura 140- Apresentação Bloco INTEPRETAR



Como forma de reconhecimento e valorização da participação no Desfile Cívico 2025, os representantes das instituições e das escolas participantes receberam uma comenda simbólica alusiva ao tema do evento: **“Ler, Escrever, Calcular e Interpretar: o Brasil que sonhamos se constrói com LECI”**. A homenagem foi materializada em um troféu que representa os quatro pilares do conhecimento trabalhados no desfile, simbolizando o compromisso das escolas, professores, estudantes e instituições com a educação e com a formação cidadã.

Figura 141 -Troféu Desfile Cívico 2025



Desfile Cívico – Zona Rural

Com o objetivo de fortalecer o sentimento de cidadania e valorização da educação nas comunidades rurais, a Secretaria Municipal de Educação promoveu a realização de desfiles cívicos em localidades da zona rural do município. As atividades aconteceram nas comunidades de Cachoeira dos Guedes, Maciel e Piripiri, reunindo escolas, bandas marciais, programas educacionais e a comunidade local em momentos de celebração e participação coletiva.

A primeira comunidade onde houve o desfile foi no **Piripiri no dia 23 de setembro**, o desfile seguiu a proposta de valorização da educação e da participação social, reunindo estudantes, educadores e moradores em uma celebração cívica que destacou o compromisso das escolas com a formação integral dos alunos. As apresentações reforçaram o espírito patriótico e o orgulho de pertencimento à comunidade, promovendo um momento de confraternização e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas instituições de ensino.

A programação teve início com a **formação do dispositivo de autoridades e representantes da comunidade**, seguida da **execução do Hino Nacional Brasileiro**, momento que contou com a participação das bandas marciais e o respeito solene de todos os presentes. Em seguida, foram realizadas **falas institucionais**, nas quais representantes da educação e da gestão municipal destacaram a importância da valorização da pátria, da educação pública e do envolvimento da comunidade nas atividades escolares.

Figura 142 Desfile Cívico Piripiri



Figura 143 – Desfile Piripiri



Na comunidade de **Cachoeira dos Guedes**, o desfile aconteceu **no dia 24 de setembro** e contou com a participação do CEI Lia Beltrão, da Banda Ana Kelly da Escola Osmar de Aquino, da Escola Amália Teixeira, da Banda Zenóbio Toscano, da Escola Municipal Antônio Florentino, da Banda Manoel Mendes da Escola Sebastião Bezerra Bastos, da Escola Municipal Juberlita Pereira e do CRAS Cachoeira.

Cada instituição apresentou seus estudantes e projetos pedagógicos, destacando o trabalho desenvolvido nas escolas e reforçando o compromisso com a formação cidadã. A comunidade acompanhou o desfile com entusiasmo, valorizando a presença das crianças e jovens que representaram suas escolas com criatividade e orgulho.



Figura 144 Desfile Cachoeira dos Guedes



No dia 25 de setembro foi na localidade do Maciel, onde o desfile também reuniu diversas instituições educacionais e programas sociais. Participaram o CEI Jeane Cristina, a Banda Professora Severina Bezerra da Escola Ascendino Toscano, a Escola Municipal Alcides Manoel, a Banda João Epifânio da Escola Dom Helder, a Escola Municipal Anália Pereira e o Programa Brasil Alfabetizado. As apresentações foram marcadas por momentos de integração entre escola e comunidade, evidenciando a importância da educação no fortalecimento da identidade local e na construção de valores cívicos.



Figura 145 Desfile Cachoeira dos Guedes



Os desfiles cívicos realizados nas comunidades rurais demonstraram o empenho da gestão municipal em levar atividades culturais e educativas para todas as regiões do município. Além de celebrarem os valores da pátria, os eventos puderam mobilizar as escolas e Centros de Educação Infantil, as famílias e a comunidade, evidenciando a educação como instrumento fundamental para o desenvolvimento social e cultural.

Ao final das apresentações, o sentimento foi de envolvimento e a dedicação de todos os participantes, reforçando que cada desfile foi marcado pela cidadania, criatividade e pelo orgulho de fazer parte da história e da identidade de cada comunidade onde foram realizados os desfiles cívicos.



3.10 Formaturas

Figura 146 – Painel da Formatura



Com o objetivo de celebrar as conquistas educacionais dos estudantes do Sistema Municipal e marcar simbolicamente a conclusão de importantes etapas do processo de escolarização, a Secretaria Municipal de Educação realizou **dois dias de cerimônias de Formatura**, reunindo alunos, familiares, professores, gestores e autoridades municipais em momentos de reconhecimento e valorização da trajetória escolar.



No **primeiro dia de solenidade**, dia 09 de dezembro foi realizada a cerimônia de formatura dos **estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais** e das turmas concluintes da **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. A programação teve início com a composição da mesa de autoridades, seguida da execução do Hino Nacional Brasileiro, momento que marcou oficialmente a abertura da solenidade.

Durante a cerimônia, foram realizados momentos simbólicos característicos da formatura, como **juramento dos concluintes, pronunciamentos institucionais, homenagens aos professores e entrega dos certificados**, reconhecendo o empenho e a dedicação dos estudantes ao longo do percurso escolar. No caso da EJA, destacou-se a entrega dos certificados aos estudantes pela conclusão do curso de **MEI e de Operador de Computador**, com um significado da superação por parte dos concluintes reforçando o papel da educação como instrumento de transformação social e inserção no mercado de trabalho.

Figura 148 Formatura dos 5º anos e EJA



No **segundo dia de celebração**, a programação foi dedicada novamente às turmas concluintes do **5º ano e do 9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais**, marcando a transição dos estudantes para novas etapas da vida escolar. A cerimônia foi iniciada com a **composição da mesa de honra, execução dos hinos e as falas das autoridades presentes**, os discursos de ressaltaram a importância da educação pública, os novos caminhos que serão trilhados pelos estudantes e o papel da escola na formação cidadã. Em seguida, os estudantes participaram do momento solene de **entrega dos certificados de conclusão**, acompanhados de homenagens aos educadores e à comunidade escolar que contribuíram para sua formação.

Figura 149 Primeiro Dia Formatura



Durante os dois dias de evento, foi observado um clima de alegria reconhecimento e compromisso com a aprendizagem, com a participação ativa das famílias e da comunidade escolar. O momento de formatura representara também a valorização do esforço coletivo de estudantes, educadores e gestores que, ao longo do ano letivo, dedicaram-se ao processo de ensino e aprendizagem, principalmente no ano que o esforço foi visivelmente apresentado na preparação para o SAEB 2025.

Desse modo, as cerimônias de formatura reafirmaram o compromisso da Secretaria Municipal de Educação com a valorização da educação, o reconhecimento das conquistas estudantis e o fortalecimento dos vínculos entre escola, família e comunidade, celebrando os avanços alcançados e incentivando os estudantes a prosseguirem em suas trajetórias educacionais.

Figura 150 – Segundo Dia - Formatura



Dia 09.12 – Turmas: 5º anos – 15h00

Abílio Clementino
 Alcides Manoel
 Amália Freire
 Amália Teixeira
 Anália Pereira
 Antônio Ferreira
 Antônio Florentino
 Antônio Galdino
 Edgardo Júlio
 Edivardo Toscano
 Edson Montenegro
 João Claudino
 Joventina Maria
 Juberlita Pereira
 Maria Benevides

CICLO IV – 19h30

Um(a) gestor(a)
 Um acompanhante do(a) estudante
 Representação dos professores (Ciclo IV)

E.M.E.F. Raul Mousinho
 E.M.E.F. Edivardo Toscano
 E.M.E.I.F. Sebastião Bezerra Bastos

Dia 10.12 – Turma: 5º anos – 9h00

Ascendino Toscano
 Maria Eulália
 Maria Lourdes
 Maria da Piedade
 Nazilda Cunha
 Paulo Brandão
 Raymundo Asfora
 São Rafael AMECC
 Sebastião Bezerra
 Sérgio Luiz

Turma: 9º anos – 15h00

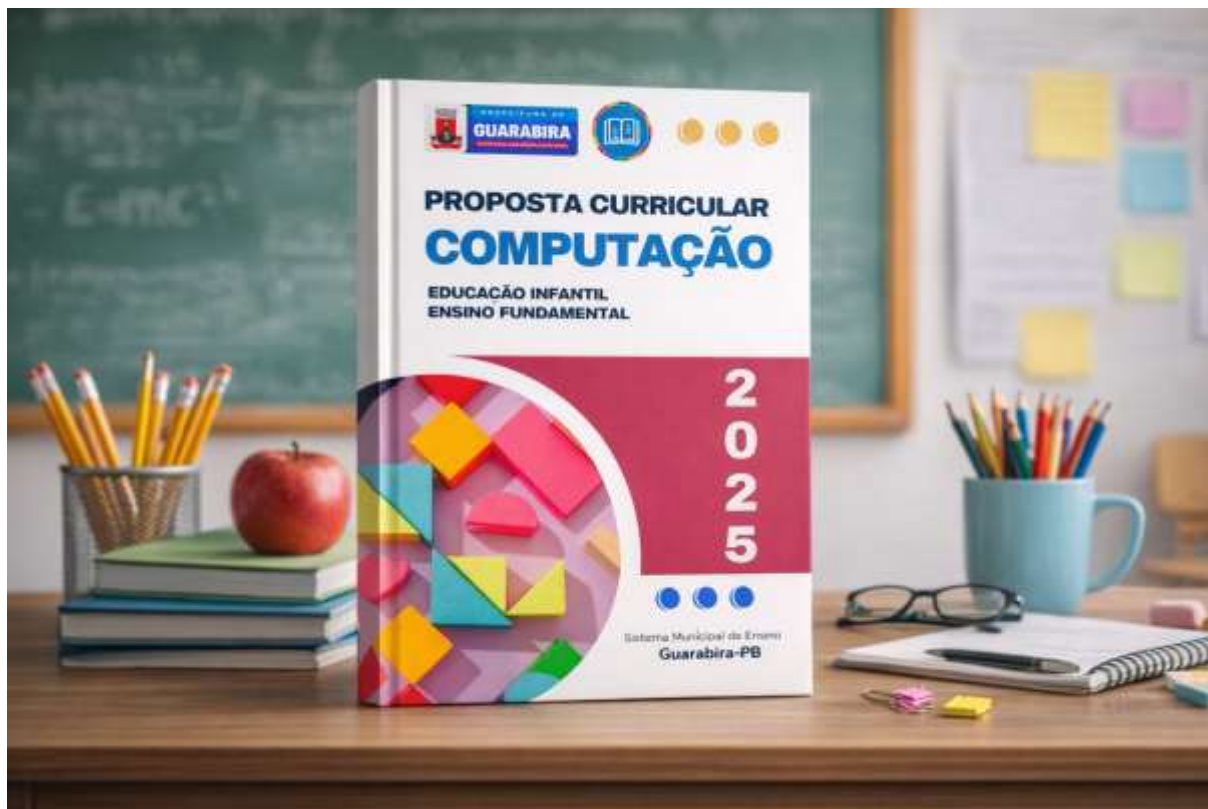
E.M.E.I.E.F. Ascendino Toscano
 E.M.E.F. Dom Helder Câmara
 E.M.E.F. Edivardo Toscano
 E.M.E.F. Maria Lourdes de S. Amorim
 E.M.E.F. Osmar de Aquino
 E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho
 E.M.E.I.E.F. Sebastião Bezerra Bastos



Figura 151 – Formatura 9º ano



3.11 BNCC Computação



A implementação do currículo de **Computação alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** nas redes públicas de ensino também se relaciona com as **condicionalidades do VAAR (Valor Aluno Ano por Resultado)**, mecanismo de complementação da União ao financiamento da educação básica no âmbito do **FUNDEB permanente**. Entre essas condicionalidades está a exigência de que estados e municípios adotem referenciais curriculares alinhados à BNCC e promovam ações concretas para sua efetiva implementação nas escolas.

Desse modo, a Secretaria Municipal de Educação de Guarabira apresentou à comunidade escolar o **Currículo Computação**, resultado de um trabalho coletivo que nasceu do compromisso de alinhar o Sistema Municipal de Ensino às diretrizes nacionais e, ao mesmo tempo, atender às demandas locais de uma sociedade cada vez mais marcada pela presença das tecnologias digitais dentro e fora da sala e aula.



O Currículo Computação é um documento que orienta, de forma progressiva, como a BNCC Computação deve ser desenvolvida na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais, respeitando a especificidade de cada etapa e assegurando a todos os estudantes a oportunidade de compreender, criar e interagir criticamente com a Cultura Digital.

Esta Proposta Curricular foi elaborada em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Complemento Computação e se organiza em três eixos centrais: **Pensamento Computacional**, **Mundo Digital** e **Cultura Digital**. A proposta é que esses eixos se articulem de forma integrada, promovendo uma aprendizagem que vá além do domínio técnico e instrumental.

Figura 152 – Três eixos base da BNCC Computação



O **Pensamento Computacional** estimula o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e da capacidade de resolver problemas, habilidades essenciais não apenas para a ciência da computação, mas para a vida cotidiana e para todas as áreas do conhecimento. O eixo do **Mundo Digital** convida os estudantes a compreender o funcionamento dos dispositivos, redes e sistemas, promovendo o uso consciente, produtivo e seguro das tecnologias. E o terceiro eixo da **Cultura Digital**



ênfatisa valores, atitudes e práticas sociais, orientando os alunos para o uso ético e responsável da tecnologia, bem como para a produção crítica de conteúdos digitais.

A expectativa é que, ao longo de sua formação, os estudantes do Sistema Municipal de Ensino de Guarabira possam se apropriar da **Computação** como linguagem e como ferramenta de aprendizagem transversal em todos os componentes curriculares e Campos de Experiência. Desejamos que nossas crianças da Educação Infantil tenham as primeiras experiências com padrões, sequências e objetos digitais de forma lúdica, construindo as bases para um pensamento organizado e criativo.

Nos Anos Iniciais, a proposta é avançar para a organização de informações, a compreensão do funcionamento dos dispositivos e a construção de noções de segurança e cidadania digital. E para os Anos Finais, os alunos devem ser capazes de desenvolver algoritmos mais complexos, compreender estruturas de dados, refletir sobre privacidade, segurança e ética no uso das redes, além de relacionar os impactos sociais, políticos e ambientais da tecnologia na vida contemporânea.

A implementação desta Proposta Curricular traz consigo grandes expectativas, mas também impõe desafios significativos, entre eles, destacamos a necessidade de investir em formação continuada dos professores, que serão os protagonistas da integração entre Computação e os demais componentes curriculares. Reconhecemos que a inovação pedagógica só acontece quando o professor é valorizado e tem condições de se apropriar dos conhecimentos e metodologias que tornam a Computação uma realidade concreta em sala de aula.

Na Educação Infantil, os **campos de experiências** orientam práticas que favorecem o brincar, a interação, a linguagem e a descoberta do mundo, preparando as crianças para aprendizagens mais sistemáticas. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o foco recai na consolidação da alfabetização e do letramento, bem como no desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas. Já nos Anos Finais, a ênfase é dada ao aprofundamento dos conteúdos e à formação crítica dos estudantes, garantindo habilidades que os preparem para a vida social, acadêmica e profissional.

Um dos destaques da BNCC é a **Competência Geral nº 5 – Cultura Digital**, que propõe o uso crítico, responsável e ético das tecnologias. Na rede municipal, essa competência já vem sendo articulada por meio: da inserção da **computação e pensamento computacional** na proposta curricular; da realização de **formações continuadas para professores** sobre tecnologias digitais na educação, com cursos



específico e da **distribuição de materiais didáticos e digitais** que apoiam os docentes na aplicação de práticas inovadoras em sala de aula.

Durante o processo formativo do Sistema Municipal de Educação, já foram realizadas **oficinas de tecnologias digitais para os docentes**, nas quais os professores puderam aprender a utilizar ferramentas a partir de dois critérios fundamentais: **técnico e pedagógico**. No aspecto técnico, os educadores refletiram sobre questões práticas, como facilidade de acesso, necessidade de cadastro, compatibilidade dos dispositivos e qualidade da conexão. Já no aspecto pedagógico, discutiram-se as potencialidades dessas ferramentas em promover a interação, estimular a autonomia, favorecer a criação, substituir práticas tradicionais e gerar maior engajamento dos estudantes. Dessa forma, as oficinas possibilitaram que os professores desenvolvessem um olhar mais crítico e consciente sobre o uso das tecnologias digitais em sala de aula, alinhando-se à BNCC e às demandas contemporâneas da educação.

Outras iniciativas estão em andamento, a exemplo da parceria estratégica com o **SENAI** e o **Instituto Alpargatas**, que a Secretaria Municipal de Educação implantou o curso **Aprendizagem Criativa**, com o objetivo de preparar os professores para atuar no **Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional (LISE)** – um espaço voltado ao estímulo da criatividade, do pensamento crítico e da resolução colaborativa de problemas. O LISE se configura como um ambiente pedagógico inovador, que promove práticas interdisciplinares, metodologias ativas e soluções sustentáveis para os desafios educacionais contemporâneos.

Durante o curso, os participantes já estão vivenciando experiências práticas, oficinas “mão na massa”, *design* de projetos e discussões fundamentadas nos princípios da **Aprendizagem Criativa**, além de oficinas e cursos sobre ferramentas digitais aplicadas à educação.



3.12 Centro de Oficinas Pedagógicas - COP

O **Centro de Oficinas Pedagógicas** fica localizado na Rua Prefeito Manoel Lordão, S/N, no Centro de Guarabira – PB e esta instituição iniciou seu funcionamento em setembro de 2024, com o propósito de atender estudantes das escolas municipais através de oficinas de letramento, matemática, dança e música.

É um espaço ára oferecer cursos e oficinas profissionalizantes e ações educativas promovidas tanto pela SEDUC quanto pelas secretarias de Comércio, Indústria e Desenvolvimento Econômico, pela Secretaria de Assistência Social, pelo Sistema S e pelo Instituto Alpargatas. A instituição é mantida pela Prefeitura Municipal de Guarabira.

Instalado em sede própria, o espaço foi adaptado para garantir um atendimento eficiente e de qualidade. A estrutura disponibiliza cinco salas de aula, uma sala de atendimento, quatro banheiros, uma sala de direção, uma sala de coordenação, uma sala de dança, uma sala de música, uma cozinha e um refeitório.

O espaço dispõe de sede própria e foi adaptado para oferecer um atendimento efetivo à comunidade. Sua missão é abrigar cursos profissionalizantes e de Educação promovidos tanto pela SEDUC como pelas secretarias de comércio, indústria e desenvolvimento econômico, como pela secretaria de assistência social, pelo Sistema S e pelo Instituto Alpargatas.

Oficinas de música e dança

As oficinas de música e dança são realizadas, nos turnos manhã e noite, de segunda a sexta Feira com um total de oitoicineiros. O objetivo é promover a educação musical, o desenvolvimento artístico e a integração social dos alunos.

Ao longo do ano de 2025, as oficinas oferecidas pelo Centro de Oficinas Pedagógicas alcançaram resultados significativos. O aumento de alunos nas oficinas foi surpreendente, ultrapassamos o número de **200 alunos** favorecidos pelas nossas atividades. O aprimoramento dos nossos alunos são evidenciados ao longo das oficinas e das habilidades colocadas em prática.



Destacamos também o fortalecimento dos laços comunitários através da participação cotidiana dos familiares dos nossos alunos durante os ensaios e aulas de práticas instrumental. A banda marcial Zenóbio Toscano participou de atividades cívicas nos municípios de Alagoa Grande, Mamanguape, Mulungu, Piloezinhos, Itapororoca e Areia. Como também das atividades sociais e culturais do nosso município.

Figura 153 Oficina de música e dança



O Centro de Oficinas Pedagógicas também sediou diversas reuniões vinculadas à Educação e, de forma mais ampla, acolheu cursos promovidos por outras secretarias, como o Curso de Culinária da Secretaria de Agricultura, a Oficina de Arte NAIF da Secretaria de Cultura e as aulas semanais de dança para pessoas idosas, realizadas pela Secretaria de Assistência Social.

Sendo assim, o Centro de Oficinas Pedagógicas atuou como um espaço multiprofissional, formativo e cultural, ampliando seu alcance e fortalecendo a integração entre diferentes políticas públicas.

Figura 154 Oficina de culinária, arte NAIF e da Terceira idade



3.13 I Seminário de Boas Práticas – Dia da Alfabetização



A educação é um processo vivo, em constante transformação. É nesse espírito que nasce o **I Seminário Municipal de Boas Práticas**, um espaço formativo, reflexivo e colaborativo voltado à valorização das experiências pedagógicas docentes e equipe gestora que fazem a diferença na escola e na sala de aula, desde a Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais, Recomposição das Aprendizagens, Brasil Alfabetizado e EJA.

Com o tema “**Alfabetização, Equidade e Inovação na Sala de Aula**”, o seminário tem como objetivo central promover a primeira celebração do dia da Alfabetização, o compartilhamento de práticas educativas que integram o compromisso com o direito à alfabetização de qualidade, a promoção do letramento racial e a adoção de metodologias de ensino ativas, inclusivas e transformadoras.

Em um momento histórico em que se faz urgente garantir o acesso à leitura e à escrita como instrumentos de autonomia e cidadania, este evento reúne professores(as), gestores(as), formadores(as), coordenadores pedagógicos, articuladoras e demais profissionais da educação para dialogar sobre práticas que respeitam as diversidades, valorizam as identidades e inovam no cotidiano escolar.

Durante o seminário, serão realizadas palestras e relatos de experiências e apresentações de projetos, com o propósito de fortalecer uma rede de educadores comprometidos com uma escola mais justa, democrática e significativa.



O **Seminário Municipal de Boas Práticas: celebrando o Dia A da Alfabetização** foi realizado nos dias 11 e 12 de dezembro de 2025 e teve início em um clima de acolhimento e expectativa, quando os professores do Sistema Municipal de Ensino se reuniram na sala do cinema do Cinemaxxi para vivenciar um momento cuidadosamente pensado como abertura simbólica e formativa desse encontro.

Desde o credenciamento dos 312 participantes, realizado de forma organizada e respeitando as inscrições previamente efetuadas a partir do cuidado com a escuta e com a valorização de cada profissional ali presente, reconhecendo-se que aquele espaço não era apenas de apresentação, mas de pertencimento e construção coletiva. O cerimonial de abertura marcou esse primeiro dia com palavras que ressaltaram o protagonismo docente, reforçando a ideia de que as boas práticas compartilhadas eram fruto de trajetórias, esforços diários e compromissos assumidos no chão da escola, onde a alfabetização se constrói em meio a desafios reais e contextos diversos.

Figura 155 - Seminário Municipal de Boas Práticas - Cinemaxxi



Durante o cerimonial, ao registrarem a presença das autoridades educacionais e ao apresentarem a proposta do seminário, os professores perceberam que aquele momento extrapolava o caráter formal de um evento institucional e se consolidava como um espaço de reconhecimento profissional. A apresentação das primeiras boas práticas trouxe à tona experiências que dialogavam diretamente com os princípios da equidade, da inovação e da criatividade pedagógica, evidenciando como o reaproveitamento de materiais, o ensino gamificado e as metodologias interdisciplinares podem transformar a sala de aula em um ambiente vivo de aprendizagem.

A primeira apresentação de Boas Práticas, intitulada **“A mudança em suas mãos transforma o lixo em luxo”**, desenvolvida pelo professor José Flávio Souza, do **Programa Brasil Alfabetizado**, teve como propósito articular os processos de leitura e escrita à educação ambiental, tomando a reciclagem como eixo central para integrar alfabetização e sustentabilidade de forma significativa. A proposta iniciou-se com momentos de aulas expositivas, nas quais foram trabalhados conceitos fundamentais como reciclagem, reaproveitamento e meio ambiente, ao mesmo tempo em que se explorava o aprendizado de palavras relacionadas ao tema, utilizando como referência as famílias silábicas das consoantes presentes nos termos em destaque, favorecendo a ampliação do repertório linguístico dos estudantes.

Figura 156 - “A mudança em suas mãos transforma o lixo em luxo”,



Na sequência, as atividades práticas ganharam espaço e sentido a partir do uso de materiais recolhidos e trazidos pelos próprios alunos, o que possibilitou uma vivência coletiva marcada pela participação ativa, pela criatividade e pela interação entre educandos de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade, que passaram a produzir objetos úteis a partir de materiais recicláveis.

Desse processo colaborativo surgiu a ideia de confeccionar roupas com os materiais reutilizados e, como culminância, realizar um desfile de moda, no qual o resultado do trabalho foi apresentado de forma celebrativa. No espaço da sala de cinema, oito modelos desfilaram com “luxo e criatividade”, sendo calorosamente aplaudidos, evidenciando o impacto positivo da prática tanto no aprendizado quanto na autoestima e no engajamento dos participantes.

À medida que as apresentações avançavam e a plateia participava com intervenções, perguntas e comentários, tornava-se evidente o fortalecimento de uma rede de educadores que aprendem uns com os outros, reconhecendo-se nas práticas apresentadas e ressignificando suas próprias experiências.

A segunda apresentação foi do professor José Vinícius Oliveira Gomes que teve a proposta do **JurassicLab: recriando gigantes do passado a partir do papelão**, que teve como objetivo em promover o engajamento, a motivação e a aprendizagem significativa dos estudantes por meio da construção colaborativa de modelos de dinossauros em papelão reciclado, integrando ciência, arte, *cultura maker*, sustentabilidade e tecnologias digitais de forma ativa e interdisciplinar.

De acordo com a apresentação do professor inicialmente a proposta foi apresentada à equipe escolar e aos estudantes, com o objetivo de mobilizar o interesse e esclarecer o papel dos alunos no projeto. Em seguida, realizou-se uma oficina de construção de modelos, na qual os estudantes confeccionaram dinossauros tridimensionais com materiais simples e reciclados, desenvolvendo o trabalho em equipe, a criatividade e habilidades manuais.

Na sequência, ocorreu uma oficina científica e audiovisual a partir do documentário *Planeta Pré-Histórico*, possibilitando a articulação dos modelos produzidos com conteúdos de Ciências. Posteriormente, o uso de QR Codes ampliou a interação ao integrar tecnologia e recursos digitais.

Por fim, os grupos confeccionaram suportes para os modelos, aplicando noções básicas de design e estabilidade. A culminância do projeto aconteceu na Feira



de Ciências realizada pela escola, evidenciando o protagonismo estudantil e a integração entre ciência, tecnologia e sustentabilidade.

Figura 157 - JurassicLab



A terceira proposta de Boa Prática foi o professor Bruno Ferreira Silva com o título do relato: **Escola gamificada: promovendo uma educação interdisciplinar a partir do ensino gamificado**, o objetivo da proposta foi Proporcionar o protagonismo dos alunos através de ações específicas durante as aulas de educação física, de modo a garantir maior motivação, participação, melhora na condição física, estimular o consumo de alimentos saudáveis e aumento dos índices de leitura dos aluno, ajudando inclusive na recomposição da aprendizagem.

O projeto foi desenvolvido com base nos princípios da gamificação, incorporando desafios, metas e recompensas ao processo pedagógico. A experiência foi aplicada em uma turma do 8º ano, organizada em equipes após a apresentação da proposta. As equipes realizaram atividades relacionadas à prática de hábitos saudáveis, ações comunitárias, incentivo à leitura e produção de registros audiovisuais mensais. Cada meta alcançada gerava recompensas simbólicas, utilizando uma moeda fictícia criada para o projeto. A proposta favoreceu o engajamento dos estudantes, estimulando a participação, a cooperação e a responsabilidade coletiva.



Figura 158- Escola Gamificada



O encerramento desse primeiro dia aconteceu de forma acolhedora e inspiradora, reforçando o convite para que todos retornassem no dia seguinte, quando o seminário ganharia ainda mais densidade com a socialização ampliada das boas práticas. Ao final, o momento de confraternização simbolizou o encontro entre pares que compartilham os mesmos desafios e a mesma crença na educação como ferramenta de transformação social.

No dia 12 de dezembro de 2025, o seminário seguiu com uma programação intensa e profundamente formativa, distribuída nos turnos da manhã e da tarde, no espaço da Escola Osmar de Aquino. Desde as primeiras horas do dia, os professores se organizaram nas salas temáticas, cuidadosamente estruturadas de acordo com as etapas de ensino, contemplando a Educação Infantil, o **Ciclo de Alfabetização**, os Anos Iniciais, os Anos Finais, a Educação de Jovens e Adultos e o Programa Brasil Alfabetizado. Essa organização permitiu que cada prática fosse apresentada em um contexto de diálogo direto com pares que vivenciam realidades semelhantes, favorecendo trocas mais significativas e reflexões aprofundadas.

Ao longo das apresentações, os professores compartilharam experiências que evidenciaram o brincar como eixo estruturante da Educação Infantil, a ludicidade como



estratégia de engajamento, o uso de materiais recicláveis como recurso pedagógico, a valorização das emoções, da musicalização, da educação ambiental e da alimentação saudável, sempre com um olhar atento ao desenvolvimento integral dos estudantes. Nas salas do Ciclo de Alfabetização e dos Anos Iniciais, as práticas apresentadas destacaram o fortalecimento da leitura, da escrita e do letramento em suas múltiplas dimensões, integrando família, cultura, diversidade e protagonismo estudantil como elementos centrais do processo educativo.

Figura 159 – Boas Práticas Ciclo de Alfabetização



Uma das propostas apresentadas foi o trabalho do professor Nadielson Soares refere-se à proposta pedagógica intitulada “**Jornal da Leitura**”, desenvolvida na E.M.E.I.E.F. Joventina Maria de Pontes, com turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A iniciativa teve como objetivo incentivar e fortalecer a prática da leitura de forma lúdica e significativa, utilizando o telejornal como recurso didático próximo à realidade dos estudantes.

Durante a apresentação, foi destacado que a proposta surgiu a partir da observação das dificuldades de leitura e do baixo envolvimento familiar nesse processo, o que motivou a adoção de estratégias mais atrativas e contextualizadas. A metodologia envolveu a apresentação do gênero textual notícia, rodas de conversa sobre o telejornal e o uso de materiais pedagógicos que simulavam elementos do ambiente jornalístico, favorecendo a participação ativa dos alunos.

O projeto foi aplicado inicialmente nas turmas de 1º e 2º ano e, diante dos resultados positivos, expandido para outras turmas dos anos iniciais. Os estudantes assumiram papel protagonista nas atividades, participando de leituras, interpretações e apresentações, respeitando seus diferentes níveis de aprendizagem.



Na socialização do trabalho, evidenciou-se que a proposta contribuiu significativamente para o aumento do interesse pela leitura, o desenvolvimento da fluência leitora, da compreensão textual e da oralidade, além de promover maior engajamento, confiança e interação entre os alunos. A experiência foi apresentada como uma prática exitosa, alinhada à BNCC e às necessidades pedagógicas dos anos iniciais.



Imagem 1: Turma do 1º e 2º ano
Fonte: Autor



Imagem 2: Turma do 3º ano
Fonte: Autor



Imagem 3: Turma do 4º ano
Fonte: Autor



Imagem 4: Turma do 5º ano
Fonte: Autor

Nos Anos Finais, as experiências socializadas ampliaram ainda mais o repertório pedagógico ao abordar temas como educação socioemocional, consciência racial, respeito às culturas negra e indígena, educação financeira, cidadania, ciência experimental, gamificação e práticas inclusivas, demonstrando que a inovação pedagógica se constrói a partir da escuta sensível dos estudantes e da articulação entre teoria e prática. Na Educação de Jovens e Adultos e no Programa Brasil Alfabetizado, as práticas apresentadas reafirmaram o compromisso com a dignidade, a autonomia e a valorização das histórias de vida dos educandos, mostrando que alfabetizar é também cuidar, acolher e reconhecer saberes.





Durante todo o dia, os momentos de interação após cada apresentação se consolidaram como espaços potentes de diálogo pedagógico, nos quais os professores puderam questionar, sugerir, compartilhar experiências semelhantes e refletir coletivamente sobre os caminhos possíveis para qualificar ainda mais o ensino. Esses momentos reforçaram a compreensão de que a formação docente não se dá de maneira isolada, mas se constrói na troca, na escuta e na valorização das experiências que emergem do cotidiano escolar.

Ao final do seminário, os professores reconheceram que o evento cumpriu seu papel de valorizar as boas práticas desenvolvidas na rede municipal, fortalecer a identidade profissional docente e reafirmar o compromisso coletivo com uma educação pública de qualidade, equitativa e inovadora. O seminário se consolidou, assim, não apenas como um espaço de apresentação de práticas exitosas, mas como um marco formativo que inspira novas ações, alimenta reflexões contínuas e fortalece a construção de uma rede colaborativa de educadores comprometidos com a alfabetização e com a transformação social por meio da educação.

Figura 160 Seminário de Boas Práticas



3.14 Canal Saberes



Com o objetivo de fortalecer os canais de comunicação, organização pedagógica e administrativa do Sistema Municipal de Ensino, foi criada a página “**Saberes 2025**” na plataforma **Google Sites**, destinada ao acompanhamento das ações educacionais e à disponibilização de documentos essenciais para o funcionamento das escolas. A página atua como um ambiente digital de apoio à gestão escolar, reunindo orientações, materiais pedagógicos e documentos oficiais que auxiliam gestores, coordenadores pedagógicos e professores no desenvolvimento das atividades do cotidiano escolar.

No ano de 2025 tivemos **3.344 acessos** nos documentos e informações disponíveis para professores, gestores, coordenadores escolares e a Equipe do EPV. A estrutura da página foi organizada de forma a contemplar as etapas e modalidades de ensino, garantindo que cada segmento tenha acesso às orientações específicas relacionadas às suas práticas pedagógicas. Entre os conteúdos disponibilizados estão materiais voltados à Educação Infantil, Ensino Fundamental – anos iniciais e anos finais, Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de orientações pedagógicas alinhadas às diretrizes curriculares e às políticas educacionais vigentes.

Outro eixo importante da página refere-se à gestão escolar, que reúne documentos e instrumentos fundamentais para o acompanhamento das atividades administrativas e pedagógicas das unidades de ensino.



3.15 Sistema Ágili



A coordenação municipal do **Sistema Ágili** tem desempenhado papel fundamental no acompanhamento e na organização dos registros da vida escolar dos estudantes. Por meio de orientações sistemáticas às equipes gestoras e secretarias escolares, foi possível garantir a correta alimentação da plataforma, assegurando a atualização de dados como matrículas, frequência, rendimento escolar, transferências e demais informações da vida escolar dos estudantes. Esse acompanhamento contínuo contribui para a padronização dos procedimentos administrativos e pedagógicos, fortalecendo a gestão educacional baseada em dados confiáveis e atualizados.

Além disso, foram realizadas orientações técnicas sobre o uso adequado da plataforma, destacando a importância do cumprimento dos prazos de lançamentos e da veracidade das informações inseridas no sistema. As formações e atendimentos às escolas possibilitaram maior autonomia das equipes no manuseio do Ágili, promovendo maior eficiência na organização documental e no suporte às demandas do cotidiano escolar, como a elaboração do calendário letivo, emissão de relatórios e acompanhamento do percurso formativo dos estudantes.



Figura 161 Orientações Sistema Ágile





PROGRAMAS E PARCERIAS PEDAGÓGICAS

4. PROGRAMAS E PARCERIAS PEDAGÓGICAS

4.1 Programa Educar Pra Valer



O Programa Educar pra Valer, desenvolvido em parceria com a Fundação Lemann, tem como finalidade oferecer assessoria técnica gratuita aos municípios participantes, com o objetivo de apoiar a implementação de práticas eficazes de gestão educacional. A iniciativa consiste no acompanhamento técnico a municípios brasileiros que enfrentam desafios significativos na área da educação e que se comprometem a adotar medidas voltadas ao fortalecimento da gestão pedagógica e administrativa.

Neste contexto, o programa busca contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem com excelência das crianças nas escolas da rede pública. Em Guarabira o Programa é realizado desde o ano de 2023 estruturado em três eixos: Formação, Acompanhamento e Avaliação.

Em continuidade às propostas educacionais do EPV, no dia 19 de novembro, foi realizada uma reunião de alinhamento pedagógico com o objetivo de discutir aspectos relacionados à consolidação das ações educacionais desenvolvidas ao longo do ano de 2025, bem como iniciar o planejamento estratégico das atividades e metas para o ano letivo de 2026. O encontro constituiu um momento importante de diálogo e construção coletiva entre os profissionais da educação responsáveis pela condução das políticas pedagógicas do Sistema Municipal de Ensino.



A reunião contou com a participação de representantes do Programa Educar Pra Valer (EPV), destacando-se a presença dos coordenadores estaduais Adriano e Lira, que contribuíram com orientações técnicas e reflexões voltadas ao fortalecimento das práticas pedagógicas. Também participaram as coordenadoras dos anos iniciais, Adriana Cavalcante e Simone Macedo, além da articuladora do EPV, Cristina Rodrigues e o Secretário de Educação, Tiago Justino, que colaboraram ativamente nas discussões e análises realizadas durante o encontro.

Figura 162 – Reunião alinhamento EPV



Formação continuada com os formadores locais

As formações realizadas pelos formadores municipais do **Programa Educar pra Valer (EpV)**, ocorreram ao longo do ano totalizando 04 formações, a



primeira formação foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Osmar de Aquino nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2025 nos turnos manhã e tarde, e as demais na sede da Unopar Polo Guarabira, inicialmente, os professores participaram no contraturno, devido a infrequência, passaram a ocorrer no horário de trabalho.

Em relação aos participantes, na primeira formação participaram apenas os professores efetivos, a partir da segunda os professores contratados passaram a integrar o público-alvo, sendo assim, algumas escolas foram representadas pelos gestores e/ou coordenadores tendo em vista a não alocação desses professores nas turmas.

Figura 163 – Primeira Formação com formadores locais



Nesse momento foram discutidas temáticas ao Ciclo de Alfabetização (1º e 2º ano) e ao Ciclo Complementar (3º, 4º e 5º ano), tais como: os elementos da boa aula, os pilares da boa docência, a proposta de rotina para garantir o aproveitamento do tempo pedagógico e o uso do material estruturado. Além dessas pautas, os formadores se valeram desse momento para apresentar os resultados do ano de 2024, a fim de que os professores conhecessem a realidade que se deparariam em sala de aula, e se aproveitou desse momento para realizar o estudo do perfil de saída de cada ano com o intuito de estabelecer metas e planejar ações para alcançar este objetivo.



Oficina do Plano de Ação Municipal

Nos dias 01 e 02 de abril de 2025, o Município de Guarabira – PB realizou encontros formativos no âmbito do Programa Educar pra Valer (EpV), com foco no fortalecimento da gestão educacional e na melhoria da aprendizagem dos estudantes da rede municipal de ensino. O momento inicial foi dedicado à devolutiva de resultados, com a apresentação e análise dos dados educacionais da rede, possibilitando uma leitura criteriosa dos indicadores de aprendizagem, frequência e desempenho, além da reflexão coletiva sobre os avanços alcançados e os pontos que demandam maior atenção.

Figura 164 Elaboração do Plano de Ação Municipal



Em seguida, foi realizado o levantamento dos desafios da rede, a partir das percepções dos gestores e equipes pedagógicas, considerando aspectos como práticas pedagógicas, acompanhamento da aprendizagem, gestão do tempo escolar e engajamento da comunidade. Nesse contexto, discutiu-se o que fazem as redes eficazes, destacando elementos essenciais como o uso pedagógico dos dados, o planejamento intencional, a formação continuada dos profissionais, o acompanhamento sistemático das aprendizagens e a centralidade do estudante no processo educativo.

Dando continuidade às atividades, foram apresentados e debatidos os objetivos estratégicos e as metas da gestão, alinhados às prioridades da rede municipal e às diretrizes do EpV. A partir desse alinhamento, os participantes



elaboraram o planejamento de ações voltadas à superação dos desafios identificados e à melhoria da aprendizagem, definindo responsabilidades, prazos e estratégias de acompanhamento, com foco na garantia do direito de aprender de todos os estudantes.

O encontro foi finalizado com a socialização dos planos de ação, promovendo a troca de experiências, o fortalecimento do trabalho colaborativo e o compromisso coletivo com as metas estabelecidas. O fechamento e a avaliação evidenciaram a relevância do momento formativo, ressaltando o engajamento dos participantes e a importância do acompanhamento contínuo das ações planejadas, reafirmando o compromisso do Município de Guarabira com a qualidade da educação e com os princípios do Programa Educar pra Valer.

Figura 165 – Elaboração do Plano de Ação Municipal



Formação Continuada da Lyceum Consultoria

Além das formações realizadas pelos formadores municipais, o Programa Educar pra Valer em parceria com a Lyceum Consultoria também realiza formações com os professores, sendo estas em menor número, nesse caso foram três formações ao longo do ano, tendo como público-alvo os professores do 2º e 5º ano. Estas formações realizadas pela Lyceum Consultoria aconteceram nos dias 22 e 25 de abril (3ª formação), 14 e 17 de julho (5ª formação) e 16 e 19 de setembro (6ª formação).



Figura 166 Formação Continuada para professores



Figura 167 - Formação Continuada para professores



Essas formações acontecem em dois dias, sendo o primeiro reservado para o 2º ano e Língua Portuguesa do 5º ano. Já o segundo dia é destinado à Matemática do 5º ano. Vale salientar que estes momentos são conduzidos por professores que atuam nessas áreas, trazem significativas contribuições para fortalecer o trabalho em sala de aula.

O modelo da formação em serviço com os professores acontece no formato “70, 20,10”, ou seja, 70% da formação se destina as experiências práticas no cotidiano



da sala de aula, 20% ao aprendizado interativo por meio de trocas entre os pares e 10% de estudos teóricos e indicações que fundamentam a prática.

Um dos pontos cruciais da formação com os professores é o estudo dos resultados, pois esse momento nos permite analisar o quadro de desempenho atual de nossos estudantes, observando as potencialidades e as dificuldades apresentadas ao longo do período letivo a fim de traçarmos estratégias que venham sanar tais dificuldades.

Nessas formações um dos momentos que mais trouxe êxito foi o “Fiz & Recomendo” pois favoreceu a troca de experiências exitosas entre os profissionais da rede, valorizando práticas pedagógicas e de gestão que já vêm apresentando resultados positivos no contexto escolar. Esse momento inspirou outros profissionais a adotarem ações semelhantes, contribuindo diretamente para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e para o aprimoramento contínuo da rede municipal de ensino.

Seminário Interestadual – EPV

No dia 08 de maio de 2025, foi realizado, na cidade de João Pessoa, o Seminário Interestadual do Programa Educar Pra Valer, reunindo gestores, coordenadores pedagógicos e equipes técnicas para o fortalecimento das ações do programa. O encontro teve como objetivo promover a troca de experiências entre redes de ensino, aprofundar discussões sobre práticas pedagógicas eficazes, uso pedagógico dos indicadores educacionais e estratégias de acompanhamento da aprendizagem.

O seminário contribuiu para o alinhamento das ações desenvolvidas no município às diretrizes do programa, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da qualidade do ensino e dos resultados educacionais.



Figura 168 – Equipe Seduc – Seminário EPV

Mentoria com as escolas prioritárias no 2º ano

No dia 15 de setembro, foi realizada no COP uma mentoria formativa com os professores do 2º ano do Ensino Fundamental, contando com a participação dos professores do 2º ano, coordenadores pedagógicos, da equipe de formadores, dos superintendentes e da coordenação dos Anos Iniciais. A mentoria ocorreu nos turnos da manhã e da tarde e teve como formadora Vânia Félix, representante da Bem Comum, que conduziu os momentos de estudo, reflexão e orientação pedagógica.

A mentoria atendeu à proposta, com foco na rotina das aulas de Língua Portuguesa, especialmente na estruturação do texto e no passo a passo da leitura. A formadora conduziu o momento de maneira dinâmica, trazendo exemplos práticos e diversas estratégias de leitura, o que enriqueceu significativamente a discussão.



Ressalto ainda que o número de professores e coordenadores participantes foi bastante satisfatório.

Um ponto de destaque foi a apresentação dos resultados da Formativa 2, que evidenciou as habilidades mais fragilizadas, localizou as questões e apontou possíveis intervenções. Esse momento mostrou-se bastante reflexivo, permitindo que os professores compartilhassem como realizaram essas intervenções em sala de aula. No **eixo Formação**, houve a observação de que os professores compreenderam a importância de um trabalho sistematizado, embora ainda apresentem dúvidas quanto à consolidação dessa rotina.

Figura 169 Mentoria Bem Comum - Avaliação SIAVE.



No **eixo Acompanhamento**, foi identificado a necessidade de intensificar as ações para assegurar que as práticas discutidas sejam incorporadas de forma consistente ao cotidiano escolar. Esta iniciativa foi creditada aos superintendentes que podem dar um suporte para a possibilidade de fortalecimento deste processo junto ao grupo.

Ficaram pactuadas algumas ações a serem desenvolvidas até a data da avaliação SIAVE, dentre elas: a intensificação do trabalho com produção textual, o fortalecimento da prática de leitura e a realização de aulas mais direcionadas, com o uso de atividades diversificadas, assegurando a manutenção da rotina pedagógica.

Realizamos visitas às escolas do município de Guarabira, com foco nas turmas do 5º ano, contando com a presença da coordenadora Lira, dos formadores municipais e das superintendentes das escolas, nos dias 8 e 9 de outubro. Na quarta-



feira, 8 de outubro, foram visitadas as Escolas Edivardo Toscano e Edgardo Júlio, Amália Teixeira, Sebastião Bezerra e Antônio Galdino.

Durante as visitas, propusemos a todas as escolas a realização de um dia D, denominado “**Esquenta SAEB**”, com o objetivo de preparar os estudantes de forma dinâmica e motivadora. Um material de apoio foi elaborado e encaminhado aos professores para o trabalho com as habilidades básicas. A ação foi bastante proveitosa, e observamos grande empenho das equipes escolares, que realizaram as atividades com excelência.



No primeiro momento da visita a coordenadora Lira conduziu uma breve reunião explicando como se daria os encaminhamentos para aquela ação, apresentando os protocolos e organizando as equipes, que se distribuíam pelas salas para observação. Após as visitas às turmas, reuníamo-nos em uma sala para socializar as observações, inicialmente com os gestores e coordenadores das escolas, em seguida com os formadores e articuladora local. Ao final, a coordenadora Lira realizou suas considerações com um olhar técnico e pedagógico sensível e cordial.

Em todas as escolas observadas, Lira deixou contribuições e sugestões pertinentes. Muitos gestores expressaram satisfação com as visitas, destacando o quanto a coordenadora conseguiu evidenciar o potencial de cada escola e equipe,



motivando e incentivando a busca por aprimoramento e pela adoção de novas estratégias para melhoria dos resultados.

Na sexta-feira, 10 de outubro, reunimo-nos com toda a equipe para que cada superintendente compartilhasse suas observações referentes às visitas, especialmente ao **Esquenta SAEB**, já que a equipe havia sido dividida entre as escolas, incluindo a coordenação dos anos iniciais. Lira ouviu atentamente todos os relatos e, em seguida, fez o fechamento reforçando a importância de a equipe estar disponível para atender às demandas do programa, com um olhar pedagógico atento e colaborativo.

Ficou acordado que, até o dia da aplicação do SAEB, todos os superintendentes deverão manter plantão nas escolas, auxiliando os professores e colaborando com o que for necessário. A coordenadora da Bem Comum, Lira, demonstrou um olhar clínico e observações pertinentes, oferecendo sugestões pedagógicas. Em um segundo momento, teve a reunião com o secretário Tiago Justino, a articuladora local, para tratar de alguns ajustes na equipe municipal, além de agradecimentos e orientações específicas.

Figura 170 – Visitas às escolas - EPV



Reuniões de Alinhamento EPV

As reuniões de alinhamento do Programa **Educar Pra Valer** são realizadas semanalmente, sempre às segundas-feiras, constituindo-se como um importante espaço de diálogo, planejamento e tomada de decisões. Participam desses encontros os superintendentes escolares, a Articuladora do programa, os formadores e a Coordenação dos Anos Iniciais. Em alguns momentos, contamos também com a presença do Coordenador Geral da Secretaria, **Genes Duarte**, e do Secretário Municipal de Educação, **Tiago Justino**, fortalecendo ainda mais as discussões e encaminhamentos.

Durante as reuniões, são promovidos diálogos sobre a forma como o acompanhamento pedagógico vem sendo realizado nas escolas, as dificuldades enfrentadas e as ações já desenvolvidas. Esses momentos também são utilizados para o **planejamento de novas ações**, definição de encaminhamentos e criação de **estratégias que fortaleçam a presença dos superintendentes nas unidades escolares**, garantindo maior suporte aos gestores e professores.

Outro ponto central das reuniões é o acompanhamento dos resultados educacionais, com a realização de **devolutivas pedagógicas** junto aos gestores e professores, favorecendo a reflexão sobre práticas, avanços e desafios.

Nesse contexto, foram planejadas ações com foco no **SAEB**, nas quais os superintendentes e formadores assumiram o compromisso de atuar de forma integrada junto aos professores dos **5º anos**, oferecendo apoio e suporte necessários para a realização de **simulados, aulas e atividades extraclasse**. Diversas ações foram desenvolvidas com esse objetivo, contribuindo para o fortalecimento do trabalho pedagógico e para a melhoria dos resultados de aprendizagem.

Figura 171 – Reuniões de Alinhamento EPV



As ações planejadas e executadas ao longo do período evidenciam o compromisso coletivo com o fortalecimento do acompanhamento pedagógico e a melhoria da aprendizagem dos estudantes. O planejamento de ações focadas nas avaliações externas SAEB e SIAVE, a intensificação das visitas pedagógicas às turmas do 2º e 5º anos, o mapeamento e a análise das avaliações formativas, com destaque para a socialização e análise da Formativa 3, possibilitaram a identificação dos níveis de aprendizagem e das habilidades prioritárias que demandam maior intervenção.

Nesse processo, os superintendentes apresentaram seus trabalhos, relatando avanços e dificuldades encontradas, o que contribuiu para a construção de estratégias mais assertivas, alinhadas às necessidades das escolas, ao fortalecimento do trabalho docente e ao acompanhamento sistemático dos resultados educacionais.

Formações – 2º e 5º Anos

Com o objetivo de fortalecer o trabalho pedagógico e qualificar as práticas docentes com foco nas avaliações externas **SAEB e SIAVE**, foram realizadas, nos dias **16 a 19 de setembro**, as formações do **6º ciclo** destinadas aos professores do **2º e 5º anos do Ensino Fundamental**. Os encontros contaram com a participação dos professores, **superintendentes escolares, formadores da Bem Comum, formadores locais e coordenadores dos Anos Iniciais**, consolidando um espaço formativo de diálogo, estudo e planejamento.

A formação do **2º ano** foi conduzida pela formadora **Vânia Félix**, com foco nas áreas de **Língua Portuguesa e Matemática**. Durante o encontro, foram analisados os resultados das avaliações formativas, possibilitando a identificação das habilidades que demandam maior atenção e intervenções pedagógicas mais assertivas.

Foram apresentadas **novas estratégias de leitura**, visando o fortalecimento da alfabetização e da compreensão leitora. Em um momento de socialização de práticas exitosas, foi realizado o **“Fiz e Recomendo”** com a professora **Ana Paula**, da Escola **Maria da Piedade**, que apresentou a estratégia da **amarelinha para formação de palavras**, destacando a ludicidade como elemento facilitador da aprendizagem. Além disso, os professores participaram de **atividades em grupo**, nas quais elaboraram estratégias de ensino voltadas para as **habilidades foco do SIAVE**, fortalecendo o planejamento coletivo e o alinhamento das práticas pedagógicas.



A formação dos professores do **5º ano** aconteceu ao longo de **dois dias**, contemplando as áreas de **Língua Portuguesa** e **Matemática**. Na área de **Língua Portuguesa**, a formação foi conduzida pela formadora **Josy**, da Bem Comum, que desenvolveu um trabalho **sistemático de análise dos itens da Avaliação Formativa 2**. Foram identificados os **distratores**, e os professores foram incentivados a realizar esse processo de análise e correção junto aos estudantes, promovendo maior compreensão dos erros e aprendizagem significativa.

A formadora também apresentou estratégias para a **análise de textos narrativos**, abordando elementos como **introdução, desenvolvimento e conclusão**, bem como **título, cenário, enredo, personagens e conflito gerador**. Os professores realizaram o monitoramento das **habilidades permanentes** e das **habilidades prioritárias complementares**, ficando acordado o investimento em **mais tempo de qualidade no trabalho com as habilidades básicas**.

Na área de **Matemática**, a formação foi conduzida pelo formador **Guilherme**, que abordou de forma dinâmica os conteúdos de **perímetro e área**, utilizando atividades práticas e momentos de interação com os professores. Foi promovido um debate sobre como **direcionar os estudantes de maneira mais lúdica e significativa** para os conteúdos matemáticos.

Também foi realizada a **análise dos resultados da Avaliação Formativa 2**, com os professores organizados em grupos para identificar os itens com menor índice de acertos, analisar os distratores e **criar estratégias pedagógicas** que favoreçam a compreensão dos conceitos e a correção dos erros. O objetivo foi tornar a correção mais atrativa e garantir que o estudante **esclareça suas dúvidas, compreenda o erro e avance na aprendizagem**, evitando recorrências.

Figura 172 Fiz e Recomendo – 2º ano do Ensino Fundamental



Figura 173 Formação professores do 5º ano



Formações – Formadores Locais

As formações realizadas no **6º e 7º ciclos**, conduzidas pelos **formadores locais**, evidenciaram o compromisso com o fortalecimento das práticas pedagógicas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. No **6º ciclo**, as formações atenderam aos professores do **1º, 3º e 4º anos**, enquanto no **7º ciclo** as ações formativas foram organizadas da seguinte forma: **Ewerton Marinho** ficou responsável pelas turmas do **1º, 2º e 3º anos**, e as formadoras **Gabriella e Vandima** conduziram as formações dos professores do **4º e 5º anos**.

Durante as formações, foi possível observar a **participação efetiva dos professores**, com elevado nível de engajamento, interesse e envolvimento nas atividades propostas. Os encontros contaram também com a **participação dos superintendentes**, fortalecendo o acompanhamento pedagógico e o alinhamento das ações desenvolvidas nas unidades escolares.



Nas formações destinadas às turmas do **1º, 2º e 3º anos**, o formador **Ewerton Marinho** destacou, de forma contínua, a **importância da rotina em sala de aula**, da organização do **tempo pedagógico** e do incentivo à **leitura** como eixos estruturantes do processo de ensino e aprendizagem. Foram apresentados **diversos jogos pedagógicos**, alinhados aos conteúdos do **caderno de atividades**, possibilitando aos professores o contato com estratégias lúdicas e práticas a serem aplicadas em sala de aula.

Além disso, o formador promoveu momentos de **reflexão sobre as práticas pedagógicas**, estimulando os docentes a analisarem e ressignificarem suas ações. A cada período formativo, foi elaborado um **cronograma pedagógico**, contendo a organização das aulas diárias, o número da aula correspondente e o **plano de ensino de cada turma**, garantindo maior intencionalidade e sistematização do trabalho docente.

O formador **Ewerton Marinho** demonstrou postura motivadora e dinamismo ao longo das formações pois, há evidências que seu trabalho vem sendo desenvolvido com excelência e apresenta **impacto positivo**, uma vez que há possibilidades para os docentes que participam das formações incorporarem as estratégias sugeridas em suas práticas pedagógicas, refletindo diretamente na melhoria do ensino e da aprendizagem dos estudantes.

Para as aulas de Matemática a orientação como ponto de partida é a **análise dos resultados das avaliações**. A partir desses dados foram estabelecidas **metas de aprendizagem** a serem alcançadas, desafiando os professores a aprimorarem os resultados tanto em **leitura** quanto nas **avaliações objetivas**. Essa abordagem tem possibilidade de fortalecer a cultura de acompanhamento pedagógico, estimulando a reflexão sobre os dados e a adoção de práticas mais intencionais e eficazes em sala de aula.

Nas turmas do **4º e 5º anos**, as formações foram conduzidas pela formadora **Gabriella Dias**, na área de **Língua Portuguesa**, e pela formadora **Vandilma**, na área de **Matemática**. Os encontros foram estruturados com base nos resultados das **avaliações externas**, promovendo a análise dos dados, o estabelecimento de **metas de aprendizagem** e a orientação do trabalho docente com foco no fortalecimento das **habilidades básicas** afim de garantir até o final do ano letivo a aprendizagem dos estudantes.



Durante as formações, ficou sugerido que os professores poderiam **organizar aulas, simulados e sábados letivos**, direcionados aos **descritores do SAEB**, como estratégia de intensificação das aprendizagens. Também foram vivenciados momentos de “**Fiz e Recomendo**”, nos quais os professores socializaram **práticas exitosas**, compartilhando experiências pedagógicas com os demais colegas, o que contribuiu para a motivação, a troca de saberes e o surgimento de novas ideias de intervenção pedagógica.

Essas formações são momentos que podem contribuir de forma significativa para que os professores fossem **motivados unidos de estratégias pedagógicas** a serem aplicadas em sala de aula. Os momentos formativos se consolidaram como espaços de **escuta, partilha, reflexão e incentivo**, fortalecendo o trabalho coletivo e o compromisso com a melhoria dos resultados educacionais.

Figura 174 Formação dos Formadores Locais



Devolutiva com Equipe Gestora – Assessoria Personalizada

Durante o ano letivo, foram realizadas **devolutivas periódicas com os gestores ao término de cada período/bimestre**. Essas devolutivas, também denominadas **assessorias com gestores**, tiveram como principal objetivo **analisar os resultados de cada período**, possibilitando a definição de **intervenções pedagógicas estratégicas** voltadas à ampliação dos resultados de aprendizagem.

Os encontros contaram com a participação dos **gestores escolares e coordenadores pedagógicos**, sendo conduzidos pela **articuladora municipal**, com o apoio dos **formadores** e da **equipe de avaliação**. Também estiveram presentes os **coordenadores dos anos iniciais**, o **secretário municipal de Educação** e o **Coordenador Geral**, fortalecendo o caráter coletivo e decisório dessas análises.

Para subsidiar as discussões, foi utilizado o **Sistema SAEV**, no qual são inseridos os dados e resultados das avaliações. A partir desse sistema, foram apresentados **gráficos, linha evolutiva, síntese geral e evolução da leitura**, permitindo uma análise detalhada do desempenho das turmas e das escolas. Com base nesses indicadores, foram identificadas as **habilidades mais fragilizadas**, bem como os **alunos classificados nos níveis prioritário, de transição e desejável**.

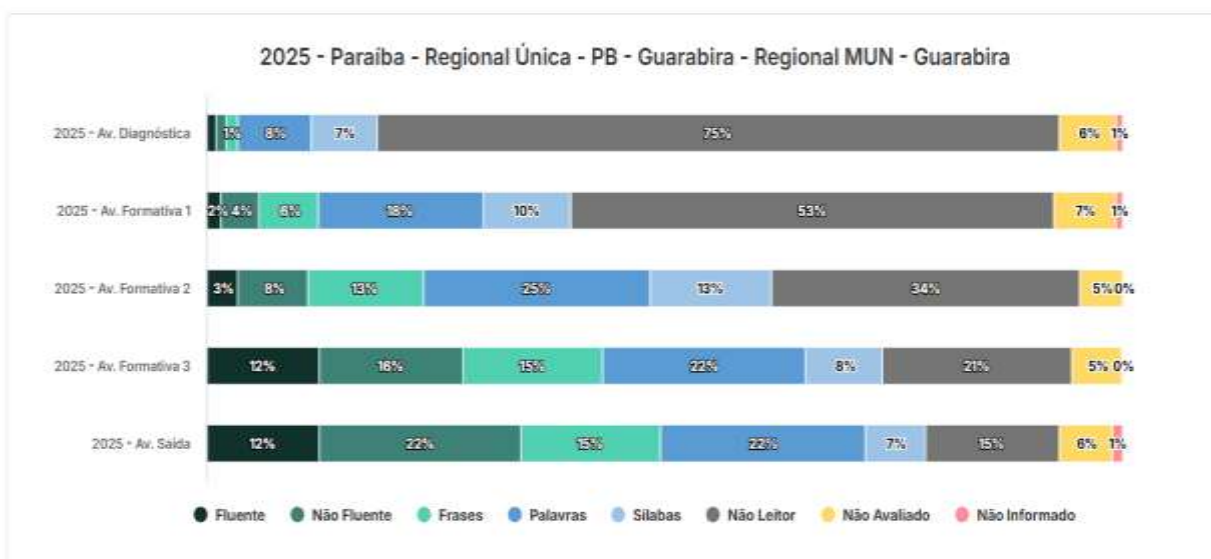
Essa análise possibilitou orientar a equipe gestora na construção de **estratégias específicas para cada nível de aprendizagem**, garantindo um olhar individualizado aos estudantes do nível prioritário, o acompanhamento dos alunos em transição e o avanço daqueles que já se encontram no nível desejável.

Dentre esses encontros, **dois foram realizados de forma coletiva**, com foco nos dados das turmas do **2º e 5º anos**. No primeiro período, foi lançado um **desafio pedagógico**, no qual as escolas que apresentavam resultados abaixo do esperado foram incentivadas a melhorar seus índices, tendo como reconhecimento a premiação com **materiais didáticos**. Essa ação mostrou-se bastante significativa, uma vez que a maioria das escolas com resultados negativos conseguiu **eleva seus indicadores de desempenho**.

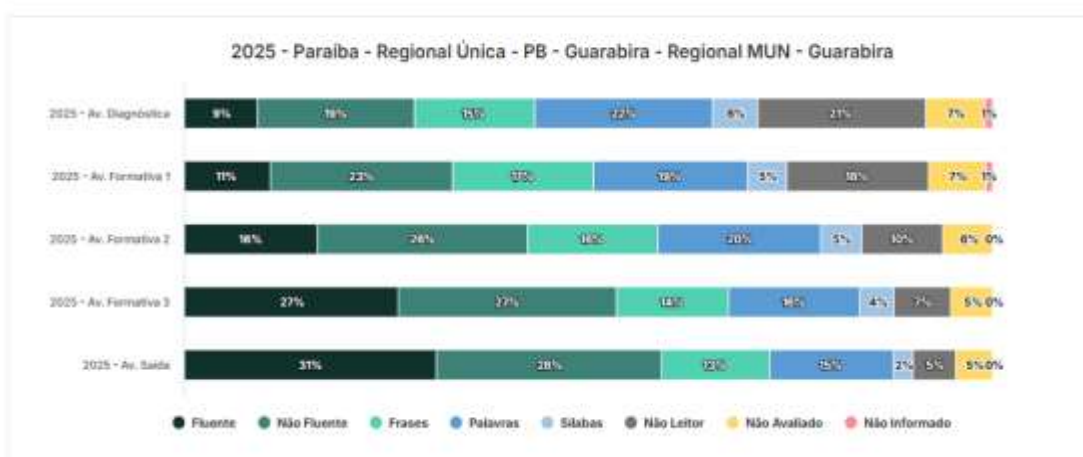
Na **última devolutiva**, realizada nos dias **15, 17 e 18 de dezembro**, foi possível observar **excelentes resultados**, evidenciando o impacto positivo das estratégias adotadas ao longo do ano e o comprometimento das equipes gestoras e pedagógicas com a melhoria da aprendizagem.



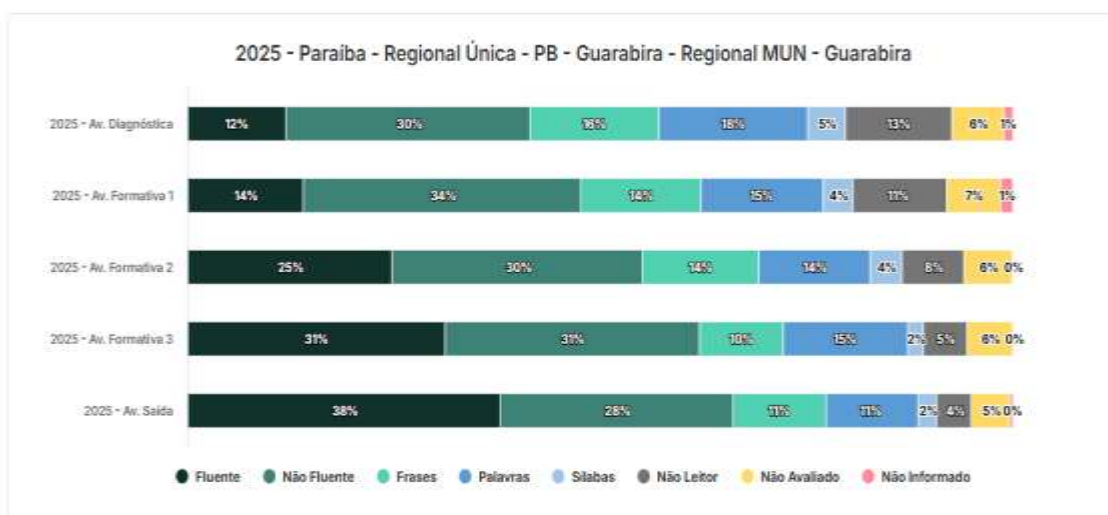
Nível de Leitura - 2025 - 1º Ano EF



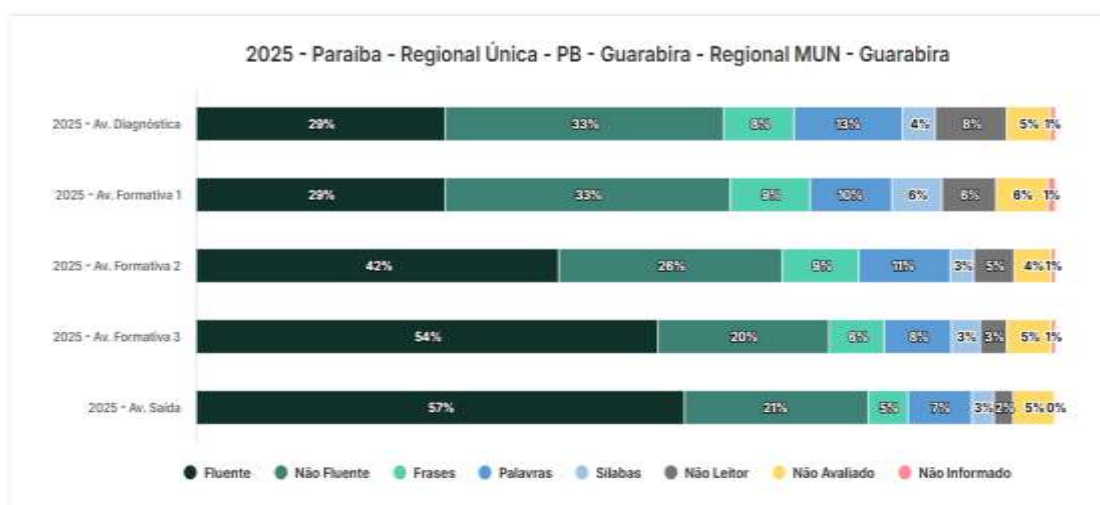
Nível de Leitura - 2025 - 2º Ano EF



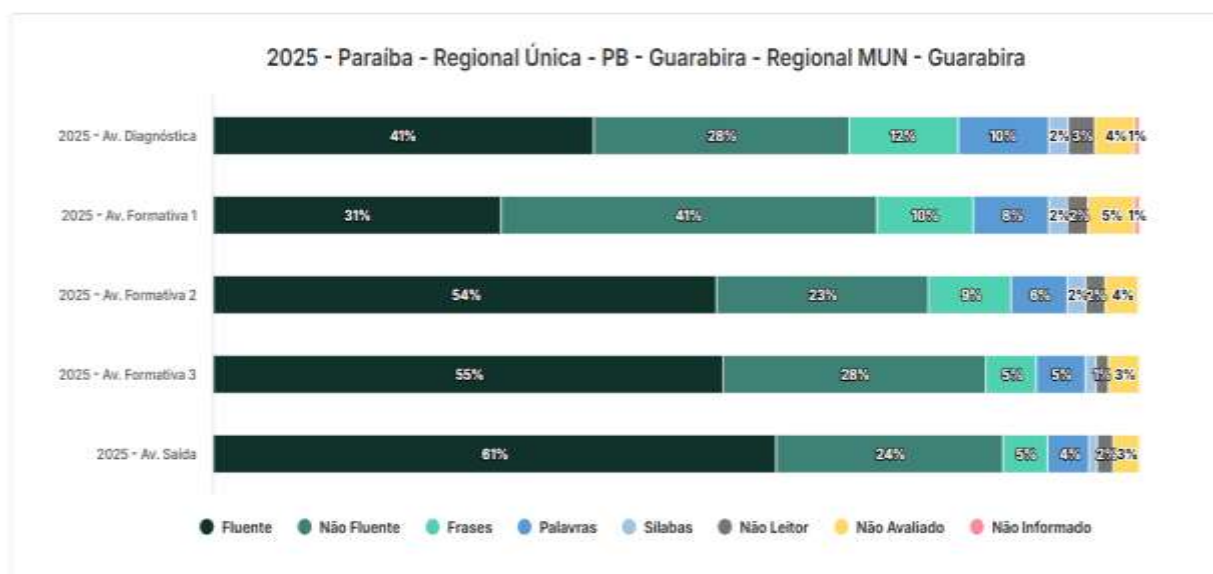
Nível de Leitura - 2025 - 3º Ano EF



Nível de Leitura - 2025 - 4º Ano EF



Nível de Leitura - 2025 - 5º Ano EF



Apresentação dos resultados EPV

No dia 16 de julho, foi realizado na UNOPAR um importante encontro do Programa Educar pra Valer, reunindo a prefeita Léa Toscano, o vice-prefeito Raimundo Macedo, o secretário de Educação Tiago Justino e a equipe da Secretaria Municipal de Educação. A reunião contou também com a presença do coordenador estadual do programa, Adriano Lima, fortalecendo o diálogo e o compromisso com o avanço da educação no município.

Durante o encontro, foram apresentados os resultados alcançados ao longo do primeiro semestre de 2025, além da definição de metas e estratégias para o segundo semestre. O momento foi marcado por discussões pedagógicas e administrativas voltadas à melhoria dos indicadores educacionais, com destaque para o fortalecimento das práticas de ensino e para a ampliação da participação dos estudantes nas avaliações externas, especialmente no SAEB, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a qualidade da educação pública.

Figura 175 – Apresentação dos primeiros resultados do EPV



Seminário Nacional pela Alfabetização

Figura 176 – Seminário Nacional Pela Alfabetização



Nos dias 6 e 7 de agosto na cidade de Fortaleza (CE) foi realizado mais uma edição do **Seminário Nacional pela Alfabetização**, evento que reuniu autoridades educacionais, gestores públicos e especialistas de todo o país para discutir estratégias voltadas à alfabetização na idade adequada. A abertura contou com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana, que falou sobre: **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) – Um Pacto Federativo Pela Qualidade e Equidade na Educação Pública**, além de representantes de governos, instituições educacionais e organizações parceiras.

O encontro reuniu 484 participantes presencialmente, entre secretários de educação, prefeitos, vice-prefeitos e técnicos da área educacional, além de milhares de pessoas que acompanharam a transmissão *on-line*. Durante a programação, foram apresentados avanços, desafios e estratégias para fortalecer a alfabetização das crianças brasileiras, destacando a importância do regime de colaboração entre União, estados e municípios.



Ao longo do dia ocorreram palestras e painéis temáticos que abordaram temas como liderança política na educação, fluência leitora, avaliação educacional e formação continuada de professores. As discussões reforçaram a necessidade de políticas públicas consistentes, acompanhamento pedagógico e cooperação entre os entes federativos para garantir qualidade e equidade na alfabetização, consolidando o seminário como um importante espaço de troca de experiências e fortalecimento das políticas educacionais no país.

Figura 177 – Ministro da Educação Camilo Santana



Também participaram do seminário o secretário municipal de Educação, Tiago Justino, a articuladora dos programas Educar Pra Valer (EPV) e Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) Gracina Pontes, a coordenação de Gestão Escolar, Cristiane Ananias e o coordenador geral da Secretaria de Educação, Genes Duarte, que acompanharam as discussões, palestras e painéis temáticos apresentados ao longo da programação. A presença da equipe técnica teve como objetivo fortalecer o processo de formação e atualização das políticas educacionais do município, possibilitando a ampliação de conhecimentos e o alinhamento de estratégias voltadas à melhoria da gestão educacional e ao avanço da alfabetização em Guarabira.

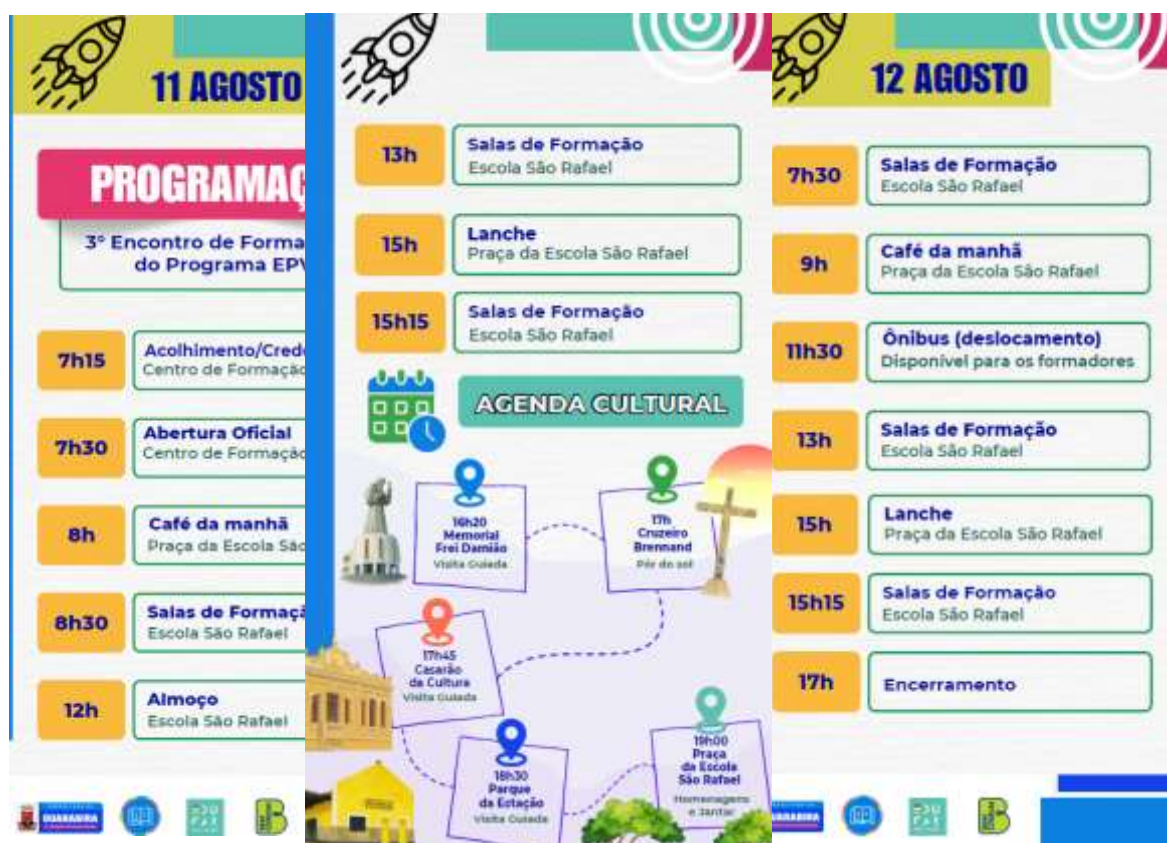


Figura 178 Equipe SEDUC GBA Seminário Nacional pela Alfabetização



I Seminário Regional - EPV

Figura 179 Programação 11 e 12 de agosto - I Seminário Regional EPV



O município de Guarabira, através da Secretaria Municipal de Educação promoveu como anfitriã do Ciclo de Formação de Formadores, realizado nos dias 11 a 14 de agosto com o objetivo de fortalecer o trabalho pedagógico dos formadores das diferentes cidades da Paraíba e Pernambuco.

Nos dias **11 e 12 de agosto**, a programação ocorreu no período da manhã e da tarde, iniciando-se com um momento de acolhida pela Secretaria de Educação quando foram apresentados os objetivos do encontro e os encaminhamentos pedagógicos a serem trabalhados com os professores formadores de **Língua Portuguesa**. Em seguida, foi servido um café da manhã e a distribuição da formação por salas. Os momentos de estudo dos materiais pedagógicos ocorreram nos dois turnos, nos quais os participantes analisaram orientações didáticas, metodologias de ensino e estratégias de formação dos docentes e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes.



Figura 180 Abertura I Seminário Regional EPV



No final da tarde após as atividades formativas realizadas na **Escola São Rafael**, os formadores participaram de uma **agenda cultural organizada como momento de integração, conhecimento histórico e valorização cultural da cidade**. A programação iniciou às **16h20**, com uma **visita guiada ao Memorial Frei Damião**, espaço dedicado à preservação da memória e da trajetória do religioso que marcou profundamente a história religiosa e cultural da região. Durante a visita, os participantes puderam conhecer o local, observar o monumento e ouvir informações sobre a importância histórica e espiritual de Frei Damião para o povo nordestino.

Em seguida, às **17h**, o grupo foi para uma **visita guiada à Casa da Cultura**, espaço que reúne expressões artísticas, históricas e culturais da região, possibilitando



maior contato com o patrimônio cultural local. A programação cultural prosseguiu às **18h30**, com visita ao **Parque da Estação**, onde os participantes puderam conhecer o espaço público voltado ao lazer, convivência e valorização da memória urbana. Encerrando a agenda, às **19h**, os formadores reuniram-se na **Praça da Escola São Rafael**, onde ocorreu um momento de **homenagens seguido de jantar**, proporcionando um espaço de confraternização entre os participantes e fortalecendo os vínculos entre os profissionais envolvidos na formação.



Já nos dias 13 e 14 de agosto, a formação teve continuidade com foco no aprofundamento das discussões pedagógicas para os formadores de **Matemática**. A programação teve início com o acolhimento e a abertura oficial, em seguida foi servido o café da manhã e os formadores foram distribuídos em salas para os momentos de estudos orientados, bem como, a análise de práticas pedagógicas e discussão de estratégias de intervenção para a melhoria da formação docente e da aprendizagem dos estudantes.

Durante esses dias, os participantes também realizaram **planejamento coletivo das formações destinadas aos professores**, organizando pautas,



atividades e materiais que seriam utilizados nos encontros formativos nas escolas. Além disso, foram discutidas estratégias de **monitoramento das práticas pedagógicas e acompanhamento dos resultados educacionais**, reforçando o compromisso da equipe com o fortalecimento da gestão pedagógica e com a melhoria da qualidade do ensino.

Figura 181 - Programação 13 e 14 de agosto - I Seminário Regional EPV



Seguindo a programação cultural do segundo dia de formação visitou o memorial Frei Damião, onde No alto da Serra da Jurema tem uma estátua do frade capuchino e pode ser visto a cidade, em seguida realizaram uma visita guiada à Casa da Cultura, no centro da cidade, espaço que reúne expressões artísticas, históricas e culturais da região, possibilitando maior contato com o patrimônio cultural guarabirense. A programação cultural prosseguiu com visita ao Parque da Estação, onde os participantes puderam conhecer o espaço público voltado ao lazer, convivência e valorização da memória urbana. O encerramento aconteceu na Praça da Escola São Rafael, onde ocorreu um momento de homenagens seguido de jantar. Sendo assim, este encontro contribuiu para fortalecer o processo de formação continuada dos formadores de professores a fim de promover avanços no ensino e aprendizagem das crianças.



Foi destacado ainda a ampliação dos projetos Aluno Nota 10 e Professor Nota 10, além da oferta de cursos profissionalizantes, envolvendo estudantes e as Secretarias de Indústria e Comércio e de Ação Social, ampliando o alcance das ações sociais no município. Também foi informado que o Instituto Alpargatas, em parceria com a FUNAD e o SENAI, oferecerá formação para cuidadores, além da intenção de implantar um Laboratório de Sustentabilidade, equipado com maquinário moderno, como impressora 3D e equipamentos para reutilização de paletes.

Outras ações mencionadas foram o Projeto Muro Papão, voltado ao trabalho lúdico com famílias sobre a reciclagem de papel, metal e plástico, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Figura 182 – Parceira IA e Prefeitura de Guarabira e SEDUC



19º Seminário Nacional de Educação – IA



No dia 13 de março de 2025, foi realizado o 19º Seminário Nacional de Educação do Instituto Alparagatas, no Teatro Pedra do Reino – Centro de Convenções em João Pessoa, reunindo gestores públicos, secretários de educação, educadores, especialistas e lideranças educacionais de diversas regiões do país. O evento teve como objetivo promover debates sobre caminhos, desafios e inovações no ensino público fundamental, fortalecendo o diálogo entre instituições e compartilhando experiências exitosas na área educacional.

A programação teve início às 8h, com o credenciamento dos participantes e café de boas-vindas no Pavilhão de Congressos, proporcionando um momento inicial de acolhimento e integração entre os presentes. Em seguida, às 9h30, ocorreu uma apresentação cultural, marcando a abertura simbólica do encontro e valorizando manifestações artísticas ligadas à educação e à cultura.

Às 10h, foi realizada a abertura oficial do seminário, conduzida por Sarah Bonadio e Berivaldo Araújo, que destacaram a importância da colaboração entre instituições públicas e privadas para o fortalecimento da educação pública no Brasil.



Na sequência, às 11h, ocorreu a apresentação de um case de sucesso do Instituto Alpargatas, conduzido pelo Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional (LISE), abordando experiências relacionadas à inovação e sustentabilidade na educação, bem como parcerias e metodologias aplicadas no desenvolvimento de projetos educacionais. Durante esse momento, também foram apresentados resultados e impactos das ações desenvolvidas, evidenciando avanços na formação e no fortalecimento das práticas pedagógicas.

Em seguida ocorreu a cerimônia de entrega do Prêmio Educador Nota 10 – edições 2023 e 2024, reconhecendo profissionais da educação que se destacaram pelo desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e transformadoras em suas comunidades escolares. Em seguida, às 12h30, foi realizado o intervalo para almoço, novamente no Pavilhão de Congressos.

No período da tarde, a programação foi retomada às 14h com uma nova apresentação cultural, seguida, às 14h30, de uma palestra e roda de conversa sobre as Leis 10.639/03 e 11.645/08, que tratam da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas. A palestra foi conduzida pela Professora Doutora Nilma Lino Gomes, referência nacional nas discussões sobre educação, diversidade e igualdade racial. Durante sua exposição, foram abordadas estratégias para potencializar práticas de letramento racial e educação antirracista no currículo escolar, destacando a importância da valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas na formação dos estudantes.

A programação seguiu com uma roda de conversa com especialistas e pesquisadores, que discutiram caminhos para o fortalecimento das políticas educacionais voltadas à equidade racial e à valorização da diversidade cultural nas escolas. Entre os participantes estiveram representantes de instituições acadêmicas, organizações educacionais e pesquisadores vinculados ao Observatório ODS 18.

Um dos momentos marcantes do evento, com o lançamento do Selo ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial, iniciativa desenvolvida pelo Instituto Alpargatas em parceria com o Observatório ODS 18 da Universidade Federal do Sul da Bahia, com o objetivo de reconhecer escolas que desenvolvem práticas voltadas à promoção da equidade racial e à valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas no ambiente escolar.

Foi realizado o reconhecimento do Instituto Alpargatas pelo RankBrasil, que destacou o programa de Educação pela Cultura como o maior programa dessa



natureza em escolas públicas no Brasil, evidenciando o impacto social e educacional das ações desenvolvidas pela instituição.

O seminário foi encerrado às 17h, como um importante momento de troca de saberes, apresentação de experiências exitosas e fortalecimento das políticas públicas educacionais. O evento reuniu mais de dois mil participantes, entre gestores, educadores, especialistas e lideranças educacionais, reafirmando o compromisso coletivo com a promoção de uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente comprometida.

Figura 183 Equipe SEDUC GBA no Seminário de Educação da IA





Oficina ODS 18



No dia 7 de agosto de 2025, foi realizada no município de Guarabira a **Oficina de Potencialização das Leis 10.639/03 e 11.645/08**, promovida pelo **Programa Educação pela Cultura, do Instituto Alparagatas**. A formação integrou a etapa de manutenção do programa junto aos municípios parceiros que já participaram das formações voltadas para a implementação da educação étnico-racial nas escolas.

A atividade ocorreu em dois turnos, manhã e tarde, reunindo gestores escolares, coordenadores pedagógicos, professores e integrantes da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de reforçar e revitalizar as práticas pedagógicas relacionadas ao letramento racial e à valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar.

No turno da manhã, das 8h às 12h, participaram gestores escolares, coordenadores pedagógicos e membros da equipe da Secretaria de Educação. Durante o encontro, as formadoras Rilma Suely de Souza Melo e Grácia Núbia Cabral conduziram momentos de reflexão e diálogo sobre a importância da efetivação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, destacando o papel da escola na promoção de uma educação antirracista, inclusiva e comprometida com a valorização da diversidade cultural brasileira. Foram apresentados também exemplos de práticas pedagógicas e estratégias de implementação dessas temáticas no cotidiano escolar.

No turno da tarde, das 13h30 às 17h30, a oficina contou com a participação de outro grupo de profissionais da educação, mantendo a mesma proposta formativa.



Nesse momento, foram retomadas discussões sobre o letramento racial, a construção de práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos estudantes e a importância do engajamento coletivo das equipes escolares na consolidação de ações voltadas à equidade étnico-racial.

Ao longo da formação, também foram apresentadas informações sobre a premiação do **Selo ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial**, iniciativa do Instituto Alpargatas que reconhece escolas que desenvolvem boas práticas educacionais voltadas à promoção da igualdade étnico-racial, alinhadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável e ao combate ao racismo e às discriminações.

A oficina contou com a participação aproximada de 45 a 50 pessoas por turno, fortalecendo o compromisso das escolas e da Secretaria de Educação com a implementação de políticas educacionais que valorizem a diversidade, promovam a inclusão e contribuam para a construção de uma educação pública mais justa e democrática.

Figura 185 Oficina ODS 18



Educador Nota 10



O **Prêmio de Educação – Categoria Educador Nota 10**, promovido pelo **Instituto Alpargatas**, é uma iniciativa que tem como objetivo identificar, valorizar e divulgar práticas pedagógicas inovadoras, transformadoras e de qualidade, desenvolvidas por educadores das escolas públicas atendidas pelos programas educacionais da instituição. A premiação reconhece experiências que contribuem para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e para o fortalecimento das práticas educativas nas escolas.

No município de Guarabira, a participação foi significativa, com **25 projetos inscritos** por educadores da rede municipal, dos quais **4 foram selecionados como finalistas**, destacando o compromisso e a criatividade dos profissionais da educação na construção de práticas pedagógicas que transformam a realidade escolar.

Figura 186 Finalistas Educador Nota 10

	<p>Bruno F. Silva Escola Raul de Freitas Mousinho</p> <p>Escola Gamificada: escola de milhões promovendo uma educação interdisciplinar a partir do ensino gamificado.</p>
	<p>Jéssika Pereira de Brito Escola Nazilda Cunha Moura</p> <p>Aprender é direito de todos: diversidade que ensina e aprendizagem que transforma.</p>
	<p>José Vinícius Oliveira Gomes Escola Raul de Freitas Mousinho</p> <p>Jurassiclab: recriando gigantes do passo a partir do papéisão.</p>
	<p>Rosilene Rodrigues Escola Nazilda Cunha Moura</p> <p>A instituição escolar como agente de reconhecimento e valorização da cultura afro-indígena.</p>



Projetos Inscritos

ADIÓCLÉCIO DE LIMA DANTAS
Escola Raul de Freitas Mousinho
RAÍZES DO BRASIL: CONSCIÊNCIA E RESPEITO ÀS CULTURAS NEGRA E
INDÍGENA

Aline Jessica Gomes da Silva
Escola Osmar de Aquino
PROJETO PEDAGÓGICO: VALORIZANDO A IDENTIDADE NEGRA E
COMBATENDO O RACISMO NA ESCOLA MUNICIPAL OSMAR DE AQUINO

Alyne Pessoa Cavalcante Vieira
Escola Osmar de Aquino
LER É EXEMPLO: A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO MEDIADA POR
LEITORES FLUENTES

André Cavalcante da Fonseca
Escola Osmar de Aquino
VOZES QUE TRANSFORMA

Bruno Ferreira Silva (Finalista)
Escola Raul de Freitas Mousinho
ESCOLA GAMIFICADA: ESCOLA DE MILHÕES PROMOVENDO UMA
EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR A PARTIR DO ENSINO GAMIFICADO

CAIO DINIZ CAVALCANTE MENDES
Escola Osmar de Aquino
BORA CORRER

Christiany Albuquerque de Lira
Escola Osmar de Aquino
APRENDA INGLÊS BRINCANDO

Cláudia Maervia de Lima Fernandes
Escola Osmar de Aquino
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL PARA PREVENÇÃO E COMBATE
AO BULLYING NA ESCOLA

CLEANTO MARTINS BESERRA
Escola Edivardo Toscano
APRENDER ALÉM DO OLHAR

CLODOMARCIO SILVA GENÚINO
Escola Ascendino Toscano
QUEBRANDO CORRENTES DE OPRESSÃO: TEATRO BOAL PELA DIGNIDADE
HUMANA



Fabiana Querino Xavier e Fontes
Escola Sebastião Bezerra Bastos
ESCOLA EM MOVIMENTO: VALORIZANDO A COMUNIDADE LOCAL, SUAS
ORIGENS E IDENTIDADE

Jéssica Cândido de Sousa
Escola Maria Eulália Cantalice Cavalcante
PROJETO AFRO-INDÍGENA – TECENDO NOVOS OLHARES

JÉSSIKA PEREIRA DE BRITO (Finalista)
Escola Nazilda Cunha Moura
APRENDER É DIREITO DE TODOS: DIVERSIDADE QUE ENSINA E
APRENDIZAGEM QUE TRANSFORMA

Jocélio Francisco
Escola Dom Helder Câmara
PRODUÇÃO DE LIXEIRAS INDIVIDUAIS PARA COLETA SELETIVA

José Vinícius Oliveira Gomes (Finalista)
Escola Raul de Freitas Mousinho
JURASSIC LAB: RECRIANDO GIGANTES DO PASSADO A PARTIR DO
PAPELÃO

Josivaldo Albuquerque de Lira
Escola São Rafael – AMECC
SALA DE LEITURA: ECOS DA ANCESTRALIDADE – VALORIZANDO AS
CULTURAS NEGRA E INDÍGENA ATRAVÉS DA LEITURA

JULIENNE DE LUCENA SOUTO MARINHO
Escola Edivardo Toscano
BRINCADEIRAS AFRICANAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INCLUSÃO,
LUDICIDADE E CULTURA NA ESCOLA

Luciano Sousa de Almeida
Escola Osmar de Aquino
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA – FORMANDO CIDADÃOS CONSCIENTES

Marcela Mariya Andrade Torres
Escola Edson Montenegro da Cunha
DA HORTA AO PRATO: APRENDIZAGENS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA

Maria de Fátima Felipe Hilário
Escola Osmar de Aquino
RESGATE HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DOS POVOS ORIGINÁRIOS:
VALORIZANDO AS CULTURAS AFRO E INDÍGENA

Maria José Rodrigues de Farias
Escola Osmar de Aquino
PLANTANDO AR PURO E AFETO: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE EDUCANDOS E
FAMILIARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA – PB



Maria Joselma Vicente Fernandes
Escola Osmar de Aquino
APRENDA ESPANHOL CANTANDO

Mykaellem Coelho Pereira Correia Chaves
Escola Professora Maria da Piedade Medeiros Paiva
BRINCAR, LER E PERTENCER: VALORIZANDO A DIVERSIDADE NA INFÂNCIA

Odilia Kelly Maia Couto
Escola Osmar de Aquino
INTERVENÇÃO ARTÍSTICA: NAFE NA ESCOLA – ARTE QUE ENCANTA

Rosilene Rodrigues (Finalista)
Escola Nazilda Cunha Moura
**“A INSTITUIÇÃO ESCOLAR COMO AGENTE DE RECONHECIMENTO E
VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-INDÍGENA”**

Sandra Cabral Lopes
Escola Edson Montenegro da Cunha
CULTURA QUE RESISTE: O FOLCLORE PELOS OLHARES AFRO-INDÍGENA

SHIRLEY DE SOUZA SILVA
Escola Professora Maria da Piedade Medeiros Paiva
RAÍZES QUE EDUCAM: IDENTIDADE, INCLUSÃO E APRENDIZAGEM
TRANSFORMADORA

Yuandra Rodrigues Lima
Escola Osmar de Aquino
METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS
HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA: SEXTOU COM SAEB



Aluno Nota 10

Prêmio
de **Educação 2025**
Aluno **NOTA 10**



O **Prêmio de Educação – Categoria Aluno Nota 10**, promovido pelo **Instituto Alpargatas** em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, tem como objetivo identificar, valorizar e divulgar experiências de aprendizagem de alunos das escolas públicas municipais, reconhecendo estudantes que se destacam pelo desempenho escolar, participação nas atividades da escola e compromisso com os estudos.

A iniciativa contempla alunos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e da Educação de Jovens e Adultos, atendidos pelo Programa de Educação para Sustentabilidade, onde cada escola participante seleciona estudantes que apresentam bom desempenho acadêmico, participação em atividades culturais, sociais ou esportivas, frequência mínima de 85% e disciplina, incentivando o protagonismo estudantil e o fortalecimento da educação pública.

A premiação em Guarabira aconteceu no dia 5 de novembro na Vila Gourmet com **290 estudantes** escolhidos como “Aluno nota 10”, participaram do evento contou com a presença da prefeita Léa Toscano, do vice-prefeito Raimundo Macedo, do diretor presidente do Instituto Alpargatas Berivaldo Araújo, da Coordenação Geral e de Gestão da Secretaria de Educação, Genes Duarte e Cristiane Ananias, o presidente da Câmara, Junior Ferreira e a vereadora Isaura Barbosa. Em seus discursos, as autoridades ressaltaram o impacto positivo da premiação na vida dos estudantes e no fortalecimento educação. Os alunos alegres com a premiação, acompanhados de seus familiares, viveram momentos de grande emoção e orgulho.



Figura 187 – Premiação Aluno Nota 10



Laboratório LISE

O curso de Aprendizagem Criativa



Em uma parceria estratégica entre o SENAI e o Instituto Alpargatas, a Prefeitura Municipal através da Secretaria de Educação, abriu inscrições para a seleção de **30 professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental** para o curso **APRENDIZAGEM CRIATIVA**, com carga horária total de **140 horas**.

O curso foi realizado **entre os meses de julho e setembro**, em **horário integral**, para que os professores pudessem atuar no **Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional (LISE)** – um espaço dedicado a fomentar a criatividade, o pensamento crítico e a resolução colaborativa de problemas.

O LISE é concebido como um ambiente pedagógico inovador, voltado para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares, metodologias ativas e soluções sustentáveis para os desafios educacionais contemporâneos. Durante o curso, os participantes vivenciarão experiências práticas, oficinas mão na massa, design de projetos e discussões teóricas fundamentadas nos princípios da Aprendizagem Criativa.

7. Objetivos do curso

- Qualificar professores para atuarem no Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional (LISE) – LISE com metodologias inovadoras;
- Estimular o desenvolvimento de competências criativas, colaborativas e reflexivas;
- Promover o uso de tecnologias e estratégias pedagógicas que potencializem o aprendizado significativo dos estudantes;
- Ampliar a capacidade dos professores em planejar e executar projetos interdisciplinares voltados para a sustentabilidade e a inovação educacional.



Figura 188 Aula Magna Curso Aprendizagem Criativa



A formação contemplou uma carga horária total de 140 horas, distribuídas nas unidades curriculares **Metodologias de Inovação (40h)**, **Mundo do Trabalho (40h)** e **Mundo Maker (60h)**, proporcionando aos educadores uma imersão em estratégias de ensino voltadas à criatividade, à resolução de problemas e ao desenvolvimento de projetos colaborativos.

Durante o processo formativo, cerca de 27 educadores dos Anos Finais participaram das atividades, explorando conteúdos relacionados às novas metodologias de ensino, tecnologias educacionais e ferramentas de *design thinking*, voltadas para a criação de soluções inovadoras no contexto educacional.



Como culminância da formação, no dia 25 de novembro e a entrega oficial do Laboratório LISE instalado na escola municipal Osmar de Aquino, os participantes integraram equipes e participaram do **Grand Prix Masterclass**, uma dinâmica colaborativa em que foram desafiados a desenvolver propostas e soluções criativas relacionadas à temática da Cidadania Digital, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

A prefeita Léa Toscano, o vice prefeito Raimundo Macedo, o secretário de educação Tiago Justino, o coordenador geral Genes Duarte e os representantes do Instituto Alpargatas Berivaldo Araújo e Rosângela Silva contribuíram na avaliação das equipes participantes. A atividade final estimulou o trabalho em equipe, o pensamento crítico e a construção de projetos que contribuem para tornar a educação e a convivência no ambiente digital mais conscientes e positivas.

Figura 189 Grand Prix Masterclass



4.3 Programa Brasil Alfabetizado – PBA

De Guarabira para o Brasil

O Pacto EJA lançou seu e-book nacional - Da Sala da EJA para o Brasil: Experiências Exitosas de Norte a Sul do País - e, entre 548 experiências enviadas e 42 selecionadas, **Guarabira marca presença na publicação através do professor José Flávio Sousa Silva**, com o trabalho intitulado:



“Do lixo ao luxo: provendo qualidade de vida a partir do lixo”

Morador da comunidade de Serrinha e professor do Programa Brasil Alfabetizado (PBA), **José Flávio representa Guarabira nesse importante incentivo à educação de jovens e adultos**, mostrando, na prática, que a educação transforma vidas e realidades.



Secretaria de Educação



A Prefeitura Municipal de Guarabira, por meio da Secretaria Municipal de Educação, publicou em 20 de março de 2025 o Edital nº 001/25, destinado à Chamada Pública para seleção de **Alfabetizadores Populares**, com o objetivo de preencher vagas para a prestação de atividades voluntárias no **Programa Brasil Alfabetizado** no município.

No dia 25 de março de 2025, foi firmada parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), por meio da Prof.^a Dra. Maria Verônica Pessoa, que ficou responsável pela condução do curso de formação dos alfabetizadores, realizado entre os meses de abril e junho, com carga horária total de 40 horas. A aula inaugural ocorreu no dia 24 de abril, no Teatro Geraldo Alverga, reunindo mais de 300 participantes, entre alfabetizandos, alfabetizadores, coordenadores do programa, o secretário municipal de Educação Tiago Justino, além de autoridades locais.

Figura 190 Aula Inaugural Brasil Alfabetizado



Para o desenvolvimento das atividades do programa, foram inscritos 540 alfabetizandos, acompanhados por 26 alfabetizadores, organizados em 26 turmas, sendo 19 turmas na zona urbana e 7 turmas na zona rural. Esse expressivo número de estudantes inscritos proporcionou ao município de Guarabira destaque estadual, consolidando-se como o segundo município com maior número de alfabetizandos participantes do programa.



Figura 191 2º Lugar em número de estudantes alfabetizando



Ao longo do ano letivo, foram realizados 6 encontros de formação, entre os meses de abril e junho, e 8 encontros pedagógicos, realizados entre julho e dezembro, sempre às quintas-feiras, no auditório do IAPM. Durante esses momentos formativos e pedagógicos, foram desenvolvidos quatro projetos temáticos, intitulados: **Gênero Textual, Literatura de Cordel, Do Lixo ao Luxo e Arte Naif**. A culminância dessas atividades ocorreu no dia 12 de dezembro de 2025, na Escola Osmar de Aquino, ocasião em que os participantes puderam socializar as produções e experiências construídas ao longo do processo formativo.

Figura 192 Socialização de práticas exitosas de Alfabetização



Durante o período de execução do programa, também foram promovidas diversas atividades comemorativas e culturais, incluindo Festas Juninas, Dia do Estudante, Desfile Cívico, Dia do Professor e Confraternização de encerramento, fortalecendo o vínculo entre os participantes e valorizando a cultura local. Além disso, foram realizadas aulas de campo, com visitas ao Teatro Municipal, ao Casarão da Cultura, ao Memorial do Cordel, bem como uma atividade pedagógica no Sítio Serrinha, proporcionando momentos de aprendizagem significativa em diferentes espaços culturais e educativos.

Figura 193 Ações do Programa Brasil Alfabetizado



Destacamos a participação do programa no 1º Fórum Regional de Partilha – 2ª GRE, realizado na cidade de Bananeiras, no mês de outubro. Na ocasião, o alfabetizador José Flávio Sousa apresentou o projeto “Do Lixo ao Luxo”, desenvolvido com os alfabetizandos. O trabalho ganhou grande reconhecimento e a fotografia oficial do projeto foi selecionada para compor a capa da revista da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Ao final do ano letivo, foram aplicadas atividades avaliativas, com a participação de 285 alfabetizandos, registrando resultados positivos no processo de aprendizagem e alfabetização dos participantes. Como estratégia de acompanhamento e fortalecimento pedagógico, também foram produzidos 25 vídeos de revisão semanal, divulgados no Instagram do articulador Joseilton Marinho, além da realização de 56 visitas pedagógicas às unidades de ensino, entre os meses de abril e dezembro, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das turmas e apoiar o trabalho dos alfabetizadores.

A execução exitosa das ações do Programa Brasil Alfabetizado em Guarabira contou com o apoio integral do secretário municipal de Educação, Tiago Justino, bem como com a importante colaboração da coordenadora Andréa Melo, cujas contribuições foram fundamentais para o fortalecimento e a continuidade das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Figura 194 Programa Brasil Alfabetizado



4.4 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS



A Prefeitura Municipal de Guarabira, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, por meio do Credenciamento nº 14/2025, promoveu a realização das oficinas de recomposição de aprendizagens, voltadas às áreas de **Língua Portuguesa, Matemática e Pedagogia**, destinadas aos alunos das escolas municipais. Essas oficinas tiveram como objetivo principal minimizar defasagens educacionais, fortalecer os conhecimentos básicos e contribuir para a melhoria do desempenho escolar dos estudantes.

As oficinas integraram as ações pedagógicas do município, alinhadas às diretrizes da educação básica e da educação integral, buscando ampliar as oportunidades de aprendizagem, promover a equidade educacional e assegurar o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, por meio de práticas pedagógicas planejadas e contextualizadas.

Os momentos de recomposição de aprendizagens foram desenvolvidas por meio de atividades de reforço escolar, realizadas tanto durante o turno regular de aulas quanto no contraturno, conforme a organização de cada unidade escolar. As ações aconteceram, majoritariamente, em salas de aula, utilizando metodologias adequadas à faixa etária e às necessidades educacionais dos alunos.

As atividades contemplaram conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, com foco na retomada de habilidades essenciais, bem como ações de acompanhamento pedagógico, voltadas à superação de dificuldades de aprendizagem identificadas ao longo do processo. Foram aplicadas estratégias como resolução de atividades dirigidas, exercícios de leitura, escrita, interpretação de textos, raciocínio lógico e acompanhamento individualizado.



Além disso, as oficinas possibilitaram um atendimento mais próximo aos alunos, favorecendo a participação ativa, a interação em grupo e o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a recomposição dos conhecimentos básicos e para a melhoria do desempenho escolar.

A realização das oficinas de recomposição de aprendizagens possibilitou melhorias significativas nos processos de aprendizagem dos alunos participantes. Ao longo das atividades desenvolvidas, foi possível observar avanços no acompanhamento dos conteúdos trabalhados, contribuindo para a superação de dificuldades anteriormente identificadas.

As oficinas de recomposição de aprendizagens nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental têm como objetivo garantir o direito de aprender, especialmente nas competências essenciais de leitura, escrita e matemática. Diante dos desafios observados no desempenho dos estudantes, essas oficinas visam proporcionar um espaço de apoio pedagógico estruturado, que permita aos alunos recuperar lacunas acumuladas ao longo da trajetória escolar, promovendo o fortalecimento das habilidades de base em Língua Portuguesa e Matemática, fundamentais para o sucesso nas demais áreas do conhecimento.

Orientações para o funcionamento e acompanhamento das Oficinas

Passo 1 – Mapeamento Diagnóstico

- Utilizar os resultados das avaliações internas e externas (como provas bimestrais, SAEB, SIAVE e avaliações e atividades em sala de aula) para identificar os estudantes com maiores dificuldades e lacunas existentes na aprendizagem;
- Observar também indicadores não avaliativos, como frequência escolar e participação em sala.

Passo 2 – Agrupamento dos Estudantes

- Formar grupos de recomposição a partir dos níveis de desempenho identificados:
 - a) alunos com defasagens severas,
 - b) alunos com defasagens moderadas,
 - c) alunos com defasagens leves.



- Priorizar a heterogeneidade das turmas nas aulas regulares e a homogeneidade por foco de recomposição nas oficinas.

Passo 3 – Monitoramento Contínuo

- Criar instrumentos de acompanhamento individual dos avanços dos alunos nas oficinas.
- Promover encontros mensais entreicineiros e professores das turmas para análise dos progressos e alinhamento das estratégias pedagógicas.

Passo 3 – Sugestões de Funcionamento das Oficinas

Cadaicineiro atuará com 20 horas semanais, das quais:
15 horas serão destinadas ao atendimento direto dos estudantes e 5 horas reservadas para planejamento, elaboração de materiais, análise de dados e registros pedagógicos;

a) Organização dos Grupos de atendimentos

Etapas por faixa etária e ano escolar:

Anos iniciais (1º ao 5º ano): foco em alfabetização, fluência leitora, compreensão textual e cálculo básico.

Anos finais (6º ao 9º ano): foco em leitura, escrita e interpretação de texto, produção escrita, operações matemáticas, frações e resolução de problemas.

Os estudantes serão distribuídos em grupos de no máximo 10 alunos por oficina, considerando afinidade pedagógica e nível de aprendizagem.

b) Horários de Funcionamento

Contraturno escolar: oficinas realizadas em horário oposto ao da turma regular do aluno (manhã ou tarde).

Paralelo ao horário escolar: nos casos de escolas com tempo integral ou organização modular, as oficinas podem ser integradas aos horários dos estudantes.

c) Duração das Oficinas

Ciclos diários e semanais, com avaliação dos resultados e remanejamento dos estudantes conforme o avanço individual.

Integração com os componentes curriculares da base comum e interface com projetos de leitura, jogos matemáticos, produção textual e resolução de desafios.

Os bons resultados das oficinas de recomposição de aprendizagens depende diretamente de um acompanhamento pedagógico eficaz, contínuo e sensível às necessidades reais dos estudantes. Monitorar com atenção o progresso individual de cada aluno permite não apenas ajustar as estratégias de ensino, mas também fortalecer os vínculos entre osicineiros, os professores regulares e a equipe gestora.



Um bom acompanhamento garante que os esforços estejam sendo direcionados corretamente, valoriza os avanços — ainda que pequenos — e possibilita intervenções mais precisas. Além disso, reforça a ideia de que todo estudante é capaz de aprender, desde que receba o apoio necessário, no tempo certo, com escuta ativa e estratégias adequadas. Assim, as oficinas tornam-se espaços potentes de ressignificação do percurso escolar e de reconstrução da confiança no próprio aprender.

Durante a execução das oficinas de recomposição de aprendizagens, algumas dificuldades foram identificadas. Entre elas, destaca-se a necessidade de maior comprometimento por parte de alguns alunos, fator que impactou, em determinados momentos, o aproveitamento das atividades propostas. Observou-se também a ausência de um local específico e adequado em algumas unidades escolares para a realização das oficinas, sendo necessário, por vezes, o uso de espaços improvisados para a condução das aulas.

Como pontos positivos, destaca-se a troca de interações entreicineiros e alunos, favorecendo um ambiente de aprendizagem mais próximo e participativo. Ressalta-se ainda o apoio integral das unidades escolares para a realização das atividades, bem como a evolução do desempenho dos alunos, observada por meio do **acompanhamento contínuo e das práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo das oficinas.**

Figura 195 Formação deicineiros



4.5 CNCA – ALFABETIZA MAIS PARAÍBA



A **Secretaria de Estado da Educação da Paraíba** desenvolve suas ações em colaboração com os municípios, visando fortalecer e ampliar a aprendizagem em todo o território estadual. Nesse contexto, a **Gerência Executiva de Cooperação com os Municípios** exerce papel estratégico ao coordenar e acompanhar iniciativas educacionais em parceria com as redes municipais de ensino. Essa atuação conjunta tem como objetivo implementar políticas, programas e ações educacionais de forma articulada, garantindo maior efetividade das estratégias em nível municipal e alinhamento com as diretrizes do **Plano Nacional de Educação (PNE)**.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas destaca-se o **Programa Alfabetiza Mais Paraíba**, regulamentado pela **Lei nº 12.701/2023**, presente nos **223 municípios paraibanos**. O programa atua em regime de parceria com as redes municipais de ensino, promovendo integração entre equipes e fortalecendo o **Regime de Colaboração**, com foco no cumprimento das metas educacionais estabelecidas. Sua principal finalidade é assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até o **2º ano do Ensino Fundamental**, por meio de uma atuação estruturada em oito eixos estratégicos que promovem uma abordagem integrada e sistêmica da alfabetização.

No Sistema Municipal de Ensino de Guarabira a formação do ciclo formativo do **Pacto Alfabetiza Mais Paraíba** apresentou uma avaliação bastante positiva, evidenciando reciprocidade entre os objetivos propostos e as reais necessidades pedagógicas da rede. Os encontros formativos se constituíram como espaços de aprendizagem significativa, contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais da educação, especialmente no fortalecimento das práticas de alfabetização, no uso qualificado dos materiais do programa e na leitura pedagógica dos resultados das avaliações.

Foi possível perceber o envolvimento ativo dos professores alfabetizadores, gestores e equipes pedagógicas, com momentos ricos de estudo, reflexão e troca de experiências. Essas interações favoreceram a aproximação entre teoria e prática,



fortalecendo o trabalho coletivo e a construção de estratégias mais alinhadas à realidade das escolas.

A formação também contribuiu para o alinhamento das ações pedagógicas com as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), refletindo de forma positiva na organização do trabalho pedagógico e no planejamento das ações nas unidades escolares. Destaca-se, ainda, a integração entre os momentos formativos e as ações de monitoramento e acompanhamento pedagógico, possibilitando que os dados das avaliações fossem utilizados como subsídio para a tomada de decisões mais assertivas.

Como aspectos a serem aprimorados, evidencia-se a necessidade de ampliar o tempo destinado às atividades práticas e de fortalecer o uso sistemático dos resultados avaliativos no planejamento pedagógico. De modo geral, o ciclo formativo se mostrou um importante instrumento de apoio aos profissionais da educação, contribuindo significativamente para o fortalecimento da política de alfabetização e para a melhoria contínua das práticas pedagógicas nas escolas acompanhadas pela GRE.

A avaliação do uso pedagógico do **Cantinho da Leitura** nas escolas do município de Guarabira resultou em avanços significativos na promoção do hábito de ler e na ampliação das práticas de leitura em sala de aula. Observou-se que o espaço vem sendo gradativamente incorporado à rotina pedagógica, favorecendo momentos de leitura prazerosa, interação com os livros e desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

Destacou-se o empenho dos professores em utilizar o Cantinho da Leitura como recurso de apoio às atividades pedagógicas, estimulando a participação dos alunos e fortalecendo o vínculo com a leitura. Nesse cenário notou-se a importância de ampliar a intencionalidade pedagógica e a regularidade do uso do espaço, garantindo que ele seja explorado de forma contínua e articulada aos objetivos de aprendizagem. Uma vez que o Cantinho da Leitura se consolidou como uma estratégia relevante para o fortalecimento da alfabetização e do letramento nas escolas do município.

Sobre o uso pedagógico da **Coleção AlfaParaíba** pelos professores e alunos foram efetivadas a partir das seguintes ações:

- Planejamento pedagógico sistemático para a utilização do livro AlfaParaíba, Caminhos para a Leitura e Escrita nas turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.
- Integração do material à rotina diária das salas de aula, garantindo o uso contínuo e articulado às demais práticas de alfabetização.



- Desenvolvimento de atividades que contemplam leitura, escrita, oralidade e interpretação de textos, respeitando os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes.
- Aplicação de estratégias pedagógicas voltadas ao reconhecimento do sistema de escrita alfabética e ao desenvolvimento da consciência fonológica nas turmas do 1º ano.
- Promoção de atividades diversificadas de contato com diferentes gêneros textuais, favorecendo o letramento desde os anos iniciais.
- Implementação de práticas que visam o avanço da fluência leitora, ampliação do vocabulário e fortalecimento da autonomia na produção escrita dos alunos do 2º ano.
- Estímulo ao engajamento e à participação ativa dos estudantes por meio de propostas didáticas atrativas, utilizando a linguagem acessível e as ilustrações do material.
- Acompanhamento pedagógico dos resultados obtidos, observando avanços na leitura, escrita e participação dos alunos.
- Alinhamento das práticas desenvolvidas com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as políticas de alfabetização do município de Guarabira.

Figura 196 - Coleção AlfaParaíba nas escolas



4.6 PROERD



No dia 05 de maio de 2025, foi realizada a assinatura do Termo de Cooperação para a implantação do **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)** no município de Guarabira. A iniciativa ocorreu por meio de parceria entre a **Polícia Militar da Paraíba e a Prefeitura Municipal de Guarabira**, através da Secretaria Municipal de Educação, consolidando o compromisso institucional com a promoção de ações educativas voltadas à prevenção e à formação cidadã de crianças e adolescentes.

O PROERD é um programa de caráter preventivo desenvolvido pela Polícia Militar e aplicado no ambiente escolar, tendo como principal objetivo orientar estudantes, especialmente na faixa etária de 9 a 12 anos, sobre os riscos do uso de drogas e da prática da violência, estimulando atitudes responsáveis e conscientes. As atividades são conduzidas por policiais militares fardados, capacitados para atuar como instrutores, que desenvolvem encontros educativos com os estudantes dentro das escolas.

Durante a execução do programa, são trabalhados conteúdos relacionados ao fortalecimento da autoestima, habilidades de tomada de decisão, resolução de conflitos e resistência à pressão de colegas, contribuindo para que os estudantes desenvolvam autonomia e senso crítico diante de situações que possam representar risco à sua integridade e ao seu desenvolvimento pessoal.

A assinatura do termo de cooperação representou um importante passo para a ampliação das ações de prevenção no ambiente escolar, fortalecendo a parceria entre as instituições envolvidas e reafirmando o compromisso da gestão municipal com a formação integral dos estudantes e a construção de uma cultura de paz nas



escolas. Por meio do PROERD, busca-se contribuir para a construção de uma sociedade mais segura, consciente e preparada para enfrentar os desafios relacionados ao uso de drogas e à violência, promovendo valores de cidadania, respeito e responsabilidade entre os estudantes participantes. Participaram do Programa as escolas: **São Rafael, Maria Eulália Cantalice, Edivardo Toscano, Edgardo Júlio e Ascendino Toscano**, a formação das turmas ficou sob responsabilidade do cabo **Fábio Gomes**, instrutor do Proerd nos Anos Iniciais.

Figura 197 Programa Proerd nas escolas



4.7 MPT na Escola



O Programa MPT na Escola, promovido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), tem como objetivo desenvolver ações educativas voltadas à conscientização de crianças e adolescentes sobre os direitos da infância e da juventude, especialmente no combate ao trabalho infantil e na promoção da cidadania.

Em 2025, o programa foi desenvolvido nas escolas do Sistema Municipal de Educação por meio de atividades pedagógicas, produções textuais e artísticas, debates e projetos interdisciplinares que incentivaram os estudantes a refletirem sobre temas relacionados aos direitos humanos, dignidade da infância e valorização da educação como instrumento de transformação social.

Durante o desenvolvimento das atividades, os estudantes foram estimulados a produzir poesias, contos, desenhos e outras expressões artísticas, abordando a temática do combate ao trabalho infantil e a importância da garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Essas produções participaram das etapas do prêmio promovido pelo programa, que seleciona trabalhos em diferentes categorias para representar os municípios nas fases estadual e nacional.

No município de Guarabira, o programa apresentou resultados expressivos em 2025. Estudantes participaram da Etapa Estadual do Prêmio MPT na Escola, realizada na cidade de João Pessoa, obtendo importantes conquistas. O aluno **Matheus Jorge, da Escola Nazilda Cunha Moura, conquistou o 1º lugar na categoria Poesia**, garantindo vaga para representar o estado na etapa nacional da premiação. Já a estudante **Alyne Beatriz, da Escola Raul de Freitas Mousinho, obteve o 3º lugar na categoria Conto**, destacando-se entre centenas de participantes.



A participação e o destaque de Guarabira no Programa MPT na Escola evidenciam o empenho de professores, gestores e estudantes na construção de uma educação que ultrapassa os conteúdos curriculares e contribui para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a transformação da sociedade.

Figura 198 Ganhadores do Prêmio MPT na escola



4.8 ESTAÇÃO AZUL



No dia 20 de setembro foi realizada a primeira edição da Tardezinha Inclusiva denominada **Estação Azul**, promovida no município de Guarabira em articulação com as Secretarias de Assistência Social, Saúde, **Educação**, Cultura e Turismo, bem como com a Coordenação de Eventos e a Fundação de Juventude, Cultura e Arte, contando ainda com o apoio institucional da Associação Paraibana de Autismo.

A ação teve como principal objetivo promover um espaço de convivência acessível, acolhedor e lúdico, destinado à socialização, ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e à valorização das potencialidades das crianças com deficiência e transtornos do neurodesenvolvimento. Durante a programação, proporcionaram diversas atividades recreativas e culturais, incluindo a oferta de brinquedos infláveis, distribuição de pipoca e algodão doce, além de apresentações musicais conduzidas por artistas locais, cuja participação favoreceu a criação de um ambiente festivo e inclusivo.

Figura 199 – Estação Azul



4.9 SELO UNICEF



O **Selo UNICEF** é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância que mobiliza municípios na promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, estimulando a implementação de políticas públicas voltadas à proteção, educação, saúde e participação social. A ação reconhece os avanços alcançados pelas gestões municipais, fortalecendo o compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e com oportunidades para o desenvolvimento integral das novas gerações.

Nesse contexto, o município de Guarabira realizou em parceria com a Secretaria de Assistência Social e de Educação o **1º Fórum Comunitário do Selo UNICEF** no dia 3 de dezembro na Vila Gourmet, reunindo representantes da gestão pública, conselhos, sociedade civil e jovens em um espaço de diálogo e construção participativa. O encontro possibilitou a apresentação de propostas, o fortalecimento das articulações intersetoriais e a valorização do protagonismo juvenil, reafirmando o compromisso do município com a garantia de direitos e a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Figura 200 1º Fórum Comunitário do Selo UNICEF



4.10 Tardezinha do Professor

Figura 201 Tardezinha do Professor



No dia **14 de novembro**, a Prefeitura Municipal de Guarabira, por meio da Secretaria Municipal de Educação, promoveu a **“Tardezinha do Professor”**, um evento especial em homenagem ao Dia do Professor, realizado no Eco Club Vale Verde. A celebração reuniu aproximadamente 250 professores da rede municipal de ensino, proporcionando um momento de confraternização, reconhecimento e valorização dos profissionais da educação.

O evento teve início a partir das 15h, contando com uma programação voltada para o lazer, integração e entretenimento dos educadores. A animação da tarde ficou por conta das apresentações musicais dos artistas Thiaguinho Wesley e Renato Garotão, que contribuíram para tornar o momento ainda mais descontraído e festivo.



Durante a programação, foram realizados diversos sorteios de brindes, contemplando os professores presentes com premiações e lembranças oferecidas em reconhecimento ao trabalho desempenhado ao longo do ano letivo. A iniciativa reforçou o compromisso da gestão municipal em valorizar e reconhecer a dedicação dos educadores, que desempenham papel fundamental na formação dos estudantes e no fortalecimento da educação pública no município.

A Tardezinha do Professor foi um momento de celebração e agradecimento aos profissionais da educação, promovendo um ambiente de convivência e valorização, além de reforçar o respeito e a importância do trabalho docente para o desenvolvimento educacional e social de Guarabira.

Figura 202 Tardezinha do Professor



4.11 Festa das Debutantes

No dia **26 de novembro de 2025**, foi realizada no **Maison D'Mel**, em Guarabira – PB, a Festa das **Debutantes das alunas do Sistema Municipal de Educação**, promovida pela Prefeitura Municipal de Guarabira, por meio da Secretaria Municipal de Educação. O evento representou um momento simbólico e marcante na vida das jovens participantes, celebrando a chegada aos 15 anos e fortalecendo valores como cidadania, autoestima, pertencimento e valorização da juventude.

A solenidade teve início com as boas-vindas às autoridades, familiares, gestores, professores e convidados, destacando a presença da prefeita Léa Toscano, do vice-prefeito Raimundo Macedo, do secretário de Educação Tiago Justino e da deputada estadual Camila Toscano, que prestigiaram a celebração e reforçaram o compromisso da gestão municipal com ações voltadas à valorização dos estudantes da rede pública.

Um dos momentos mais aguardados da programação foi a entrada oficial das **76 estudantes debutantes**, quando cada jovem foi chamada individualmente para adentrar o salão. Durante esse momento simbólico, cada debutante foi recebida por autoridades convidadas e recebeu uma rosa, gesto que representou o reconhecimento, o carinho e o início de uma nova etapa em suas vidas.

Em seguida, ocorreu o tradicional momento da valsa, no qual as debutantes dançaram acompanhadas por familiares e convidados, celebrando a transição simbólica para uma nova fase da juventude. Esse instante foi marcado por emoção e participação das famílias, tornando-se um dos pontos altos da celebração.

A programação seguiu com o momento dos pronunciamentos das autoridades, destacando a importância da educação e do apoio familiar na formação das jovens. Posteriormente, uma das debutantes realizou um discurso de agradecimento em nome de todas as participantes, expressando gratidão às famílias, professores, gestores e à Prefeitura Municipal pela realização do evento e pelo apoio à trajetória educacional das estudantes.

Na sequência, todas as debutantes foram convidadas ao centro do salão para a celebração dos parabéns, seguida do registro da fotografia oficial com autoridades e participantes, simbolizando a memória coletiva desse momento especial na história das escolas municipais.



A solenidade foi encerrada com palavras de agradecimento aos familiares, às autoridades e às equipes organizadoras que contribuíram para a realização do evento. Após o encerramento formal, a programação festiva continuou com atração musical e momentos de confraternização, proporcionando às debutantes, familiares e convidados uma celebração marcada pela alegria, emoção e valorização das jovens estudantes da rede municipal de ensino.

A Festa das Debutantes foi um importante momento de integração entre escola, família e comunidade, reafirmando o compromisso da gestão municipal com ações que valorizam os estudantes e fortalecem a formação cidadã das jovens de Guarabira.

Figura 203 Festa das Debutantes



4.12 Celebre a Gratidão

Figura 204 Celebre a Gratidão



No dia **16 de dezembro**, a Prefeitura Municipal de Guarabira, por meio da Secretaria de Educação, promoveu o evento “**Celebre a Gratidão**”, destinado aos cuidadores, auxiliares, bolsistas e oficineiros que atuam nas escolas e Centros Infantis. A atividade foi realizada na AABB – Associação Atlética Banco do Brasil, em Guarabira, com início às 10h, reunindo profissionais que contribuem diariamente para o funcionamento das unidades escolares e para o desenvolvimento das atividades educacionais.

O encontro teve como objetivo reconhecer e valorizar o trabalho desses profissionais, que desempenham papel fundamental no apoio às ações pedagógicas e no cuidado com os estudantes da rede municipal. A programação foi marcada por momentos de confraternização, integração e agradecimento, fortalecendo os vínculos entre os colaboradores e a Secretaria de Educação.



Durante o evento, os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar de um momento de lazer e celebração, contando também com apresentação musical do artista Nildo Manga, que animou a programação e contribuiu para tornar o momento ainda mais especial.

A realização do evento reafirma o compromisso da gestão municipal em valorizar os profissionais que colaboram com a educação, reconhecendo sua dedicação e importância no cotidiano das escolas. A iniciativa também fortaleceu o sentimento de pertencimento e gratidão entre os colaboradores, encerrando o ano letivo com um momento de reconhecimento e celebração coletiva.

Figura 206 Celebre a Gratidão



4.13 Avaliações Externas – SAEB/SIAVE

Avaliação Saeb

O início da aplicação da Avaliação SAEB ocorreu entre os dias 21 e 29 de outubro, envolvendo as unidades escolares do Sistema Municipal de Educação participantes do processo avaliativo. As aplicações foram realizadas conforme o cronograma estabelecido, assegurando organização, padronização dos procedimentos e acompanhamento pedagógico. Destaca-se o excelente resultado quanto à frequência e à participação efetiva dos estudantes, evidenciando o engajamento das escolas, o trabalho articulado das equipes pedagógicas e o compromisso da Sistema Municipal com o processo avaliativo e com a qualidade da aprendizagem.

Figura 208 Aplicação Avaliação SAEB



Avaliação SIAVE

A Avaliação SIAVE ocorreu entre os dias 24 de novembro e 05 de dezembro, sob a coordenação da 2ª Gerência Regional de Ensino, órgão do Estado. Como contrapartida do município, atuaram um articulador municipal e os coordenadores escolares, em articulação com a SEDUC, garantindo o alinhamento das orientações e o suporte às unidades escolares. As avaliações foram recebidas, aplicadas e devolvidas à Gerência Regional de Ensino, conforme os procedimentos estabelecidos. O acompanhamento da frequência foi realizado de forma oficiosa, a partir da lista do SIAVE e dos registros de presença dos estudantes, permitindo o monitoramento da participação no processo

Figura 210 Avaliação SIAVE



4.14 Inauguração e Reformas

CEI Augusto Varela

O **Centro de Educação Infantil Augusto Varela**, localizado no Bairro Novo, encontrava-se em condições estruturais inadequadas para o funcionamento, apresentando desgaste físico que comprometia o atendimento adequado às crianças matriculadas. Diante dessa realidade, a gestão municipal, por meio da Secretaria de Educação, iniciou um processo de busca por alternativas que garantissem melhores condições de acolhimento, segurança e qualidade no atendimento às crianças da comunidade.

Após a realização de visitas técnicas a diferentes espaços da localidade, foi identificada uma residência ampla e bem localizada, que apresentava potencial para sediar a nova estrutura do centro educacional. A partir dessa definição, foram iniciadas obras de reforma, adequações e ajustes estruturais, com o objetivo de adaptar o espaço às necessidades pedagógicas e garantir um ambiente apropriado para o desenvolvimento das atividades educacionais. Em um período de aproximadamente dois meses, o local foi totalmente preparado, resultando em um novo espaço mais confortável, seguro e acolhedor, adequado para o atendimento das crianças da educação infantil.

Figura 212 – Reinauguração do CEI Augusto Varela



A reinauguração do CEI Augusto Varela ocorreu no dia 03 de outubro de 2025, marcando um importante momento para a comunidade do Bairro Novo, que passou a contar com um ambiente renovado, planejado para proporcionar bem-estar, cuidado e melhores condições de aprendizagem às crianças atendidas pela unidade.

Figura 214 Coordenação de Educação Infantil SEDUC GBA



Figura 216 Secretário Tiago Justino na reinauguração do CEI Augusto Varela



CEI Tia Ana Lúcia

O **Centro de Educação Infantil Tia Ana Lúcia**, localizado na comunidade do Carrasco, encontrava-se desativado há aproximadamente sete anos, em razão da ausência de demanda de crianças para atendimento na educação infantil naquela localidade. Com o passar do tempo, a comunidade voltou a apresentar necessidade de vagas, registrando a presença de 22 crianças em idade de frequentar a educação infantil.

Durante visita à comunidade, a prefeita Léa Toscano ouviu os moradores, que solicitaram a reabertura do CEI, destacando a importância do espaço para o atendimento educacional das crianças da região. Ao verificar a situação do prédio, constatou-se que a estrutura se encontrava totalmente deteriorada e sem condições de funcionamento, exigindo uma intervenção completa para sua recuperação.

Diante dessa necessidade, a Prefeitura Municipal realizou obras de revitalização no espaço, promovendo melhorias estruturais e adequações necessárias para garantir um ambiente seguro e adequado ao atendimento das crianças. Após a conclusão das obras, a comunidade recebeu um CEI totalmente revitalizado e preparado para retomar as atividades educacionais, fortalecendo o acesso à educação infantil na localidade. A inauguração do novo espaço ocorreu no dia 28 de novembro de 2025, representando um momento significativo para os moradores do Carrasco, que voltaram a contar com um equipamento educacional essencial para o desenvolvimento das crianças da comunidade.

Figura 218 Inauguração CEI Tia Ana Lúcia



Figura 220 Inauguração CEI Tia Ana Lúcia



Essas melhorias estruturais visam garantir mais qualidade no atendimento às crianças da educação infantil, beneficiando não apenas os estudantes, mas também professores, profissionais da educação e toda a comunidade, que passam a contar com espaços educativos mais acolhedores e motivadores.



Ginásio Walter de Azevedo Porpino

Cachoeira dos Guedes

Figura 222 Reforma do Ginásio Walter de Azevedo Porpino



Na tarde da quarta-feira, dia 17, a Prefeitura de Guarabira realizou a solenidade de entrega do Ginásio Esportivo Walter de Azevedo Porpino, localizado no distrito de Cachoeira dos Guedes, após a conclusão de uma ampla reforma estrutural. A reestruturação do equipamento esportivo teve como principal objetivo proporcionar melhores condições para a prática de atividades físicas, educativas, esportivas e recreativas, beneficiando diretamente a comunidade local.

O ginásio passou por uma série de melhorias significativas, incluindo revisão completa da estrutura física, pintura geral, instalação de novo piso esportivo, adequação da iluminação, modernização dos vestiários e requalificação das áreas de convivência.

Na execução da obra foram investidos mais de **R\$ 683 mil**, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a valorização do esporte e com a promoção do bem-estar da população guarabirense. A entrega do equipamento representa mais um importante passo na ampliação e qualificação da infraestrutura esportiva do município.

Estiveram presentes na solenidade a prefeita Léa Toscano, o vice-prefeito Raimundo Macedo, o secretário de Esportes, Lazer e Juventude Wilson Filho, o secretário de Educação Tiago Justino, a secretária de Infraestrutura Sullien Madruga,



além de familiares do homenageado Lucas Porpino e sua mãe Marly Porpino. O evento contou ainda com a participação de secretários municipais, vereadores e da deputada estadual Camila Toscano, fortalecendo o caráter institucional da ação.

Figura 223 Inauguração do Ginásio Walter de Azevedo Porpino



CEI Tia Léa e CEI Vovó Carma

Além destas ações, a gestão municipal também deu início a reformas em outras unidades de educação infantil, incluindo os **CEIs Tia Léa**, localizado na Faixa da Pista, e **Vovó Carma**, na comunidade do Piripiri. As intervenções têm como objetivo melhorar a infraestrutura dos espaços educacionais, proporcionando ambientes mais seguros, modernos e adequados ao processo de aprendizagem.

Figura 224 Reforma CEI Tia Léa



Escolas Maria Eulália e Maria Benevides

A Prefeitura de Guarabira, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou importantes intervenções estruturais nas escolas **Maria Eulália Cantalice e Maria Benevides**, promovendo a revitalização dos espaços físicos e pedagógicos. As reformas contemplaram melhorias na infraestrutura, adequação de salas de aula, revisão das instalações elétricas e hidráulicas, além de serviços de pintura e organização dos ambientes escolares, garantindo condições mais seguras, acolhedoras e adequadas ao processo de ensino e aprendizagem. Essas ações reafirmam o compromisso da gestão municipal com a valorização da educação pública, proporcionando melhores condições de trabalho para os profissionais da educação e um ambiente mais estimulante para os estudantes.

Figura 225 Reforma nas escolas



Reformas em Ginásios Educacionais

A partir do segundo semestre de 2025 a Prefeitura de Guarabira realizou uma vistoria técnica em diversos espaços ginásios escolares após a conclusão dos processos licitatórios. A agenda foi conduzida pela prefeita Léa Toscano, acompanhada do secretário de Educação, Tiago Justino, e do secretário de Comunicação, Levi Ramos, que visitaram inicialmente os ginásios das escolas **Raul Mouzinho e Edivardo Toscano**, avaliando as condições estruturais e as demandas prioritárias de cada unidade.

As intervenções previstas contemplam os ginásios das escolas **Ascendino Toscano, Edivardo Toscano, Raul Mouzinho e Sebastião Bezerra Bastos (Pirpiri)**, com investimentos iniciais estimados em R\$ 365.687,57; R\$ 433.999,25; R\$ 403.895,41; e R\$ 509.309,94, respectivamente. Paralelamente, o município já executa melhorias no ginásio **Osmar de Aquino**, com recursos superiores a R\$ 500 mil, e o ginásio no povoado de **Tananduba** totalizando seis equipamentos em processo de requalificação.

Figura 226 Reforma em Ginásios



4.15 Parques Infantis

Figura 227 Parques Infantis



A Secretaria Municipal de Educação de Guarabira solicitou por meio de processo administrativo conforme o Pregão Eletrônico nº 000060/2025, a disponibilização de casinhas **Play Aventura – modelo M-205**, destinadas ao fortalecimento das práticas pedagógicas e lúdicas nas unidades escolares da rede municipal, com prioridade para as instituições que atendem à Educação Infantil.

Após a conclusão dos trâmites legais e administrativos, o material foi devidamente adquirido e já instalado nas unidades escolares contempladas, garantindo melhores condições para o desenvolvimento de atividades recreativas e educativas, promovendo o brincar como estratégia essencial no processo de aprendizagem das crianças.

As casinhas foram instaladas nas seguintes unidades: **CEI Luzia Paulino, CEI Eusa Belarmino, CREI Maria do Carmo, CEI Tia Léa, CEI Lavínia, CEI Maria José da Costa Borges, CEI Lia Beltrão, CEI Olívia de Pontes, CEI Abigail Vieira, EMEIEF Abílio Clementino, EMEIEF Antônio Florentino, EMEIEF Joventina Maria, EMEIEF Professora Raimunda Ribeiro, EMEIEF Professora Maria da Piedade, EMEIEF Doutor Antônio Galdino, EMEIEF Edson Montenegro, EMEIEF São Rafael (AMECC), EMEIEF Anália Pereira, EMEIEF Nazilda Cunha, EMEIEF Alcides Manoel, EMEIEF João Claudino, EMEIEF Raymundo Asfora e EMEF Maria de Lourdes.**



4.16 Fardamento e kit escolar



Com o objetivo de garantir melhores condições de aprendizagem e promover a equidade no acesso aos materiais educacionais, a Prefeitura Municipal de Guarabira, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou a **entrega de kits escolares e fardamento completo aos estudantes do Sistema Municipal de Ensino**. A ação contemplou alunos matriculados nas escolas de Ensino Fundamental e nos **Centros de Educação Infantil**, assegurando que todos os estudantes pudessem com os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas em sala de aula.

Os mais de **6.500 kits escolares** foram compostos por itens essenciais ao cotidiano escolar, incluindo **garrafa para hidratação, cadernos, agenda escolar, lápis e caderno de desenho**, contribuindo para a organização dos estudos e para o estímulo às práticas de leitura, escrita e expressão artística. Paralelamente, foi realizada a distribuição do **fardamento escolar**, composto por **camisa, calça, sandália e tênis**, promovendo maior conforto, segurança e identificação dos estudantes no ambiente escolar.

A entrega ocorreu diretamente nas **unidades escolares e nos Centros de Educação Infantil**, com a participação da prefeita Lea Toscano e do secretário de educação Tiago Justino e das equipes gestoras, professores e coordenadores da SEDUC, garantindo a organização e a efetividade do processo. A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal com a **valorização da educação pública, o apoio às famílias e a permanência dos estudantes na escola**, contribuindo para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem e para a promoção de uma educação mais inclusiva e de qualidade.



Figura 228 Entrega de kit escolar e fardamento



4.17 Programa Saúde na Escola – PSE



No contexto educacional e de saúde brasileiro o PSE refere-se ao Programa Saúde na Escola, uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e Educação (instituída em 2007) que promove a saúde, prevenção de doenças e educação integral para alunos da rede pública, com ações como vacinação, avaliação nutricional e oftalmológica.

Nas escolas municipais e Centros de Educação Infantil foi desenvolvido atividades com o tema **Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade nas escolas**, no âmbito das ações do **Programa Saúde na Escola (PSE)**, em parceria com as Unidades Básicas de Saúde (UBS). As atividades tiveram como objetivo promover a conscientização dos estudantes acerca da importância de hábitos alimentares saudáveis e da prevenção de doenças relacionadas à má alimentação, fortalecendo a integração entre educação e saúde no ambiente escolar.

A programação teve início no dia **23 de outubro**, no turno da manhã, com atividades realizadas na **UBS São José**, atendendo estudantes da **Creche Abigail**. No período da tarde, as ações foram desenvolvidas na **UBS Clóvis Bezerra**, envolvendo alunos da **Escola Raymundo Asfora**, ampliando o alcance das orientações educativas.

No dia **24 de outubro**, pela manhã, as atividades ocorreram na **UBS Santa Terezinha**, com atendimento aos estudantes da **Escola Paulo Brandão**. Para melhor organização pedagógica, as turmas foram divididas por faixa etária, contemplando o **pré-escolar** e o **1º ano**. No turno da tarde, as ações foram realizadas na **UBS Assis Chateaubriand**, com participação da **Escola Amália Freire**.



Dando continuidade ao cronograma, no dia **06 de novembro**, no turno da manhã, as atividades aconteceram na **Escola Edivardo Toscano**, reforçando as orientações educativas sobre alimentação saudável e qualidade de vida, com o acompanhamento da equipe responsável pelo desenvolvimento das ações.

As atividades do PSE foram conduzidas de forma articulada, priorizando metodologias participativas e educativas, buscando sensibilizar estudantes, professores e comunidade escolar quanto à adoção de práticas saudáveis no cotidiano. A execução do cronograma contribuiu para o fortalecimento das ações intersetoriais entre saúde e educação, promovendo bem-estar e prevenção de agravos à saúde no ambiente escolar.

Figura 229 PSE nas escolas e Centros Infantis



4.18 Transporte Universitário

Atendimento Bolsa Transporte



O Programa de Transporte Universitário de Guarabira foi instituído no ano de 2015 pela Lei nº 1272/2015, constituindo-se como uma iniciativa pioneira na região ao assegurar o deslocamento gratuito de estudantes para instituições de ensino superior localizadas fora do município. Sob a coordenação e o gerenciamento da Secretaria Municipal de Educação, o programa tem como finalidade ampliar as condições de permanência e êxito acadêmico dos universitários, por meio da oferta de transporte organizado, planejamento logístico das rotas e acompanhamento anual do cadastro e recadastramento dos beneficiários, considerando dados pessoais, comprovantes de residência e declaração de matrícula.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais essa política pública, a Prefeitura de Guarabira anunciou em 2025 a **ampliação do Programa Bolsa Transporte**, garantindo apoio financeiro a um número maior de estudantes universitários. A medida passou a contemplar **25 alunos matriculados** no campus da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), **em Areia** no valor de **R\$ 160,00**, além de promover reajustes no valor do benefício para **11 estudantes** que frequentam os campi de **Cuité no valor de R\$ 190,00** e **17 estudantes** que se estudam em **Araruna** no valor de **R\$ 140,00**. A iniciativa visa reduzir os custos com deslocamento, ampliar o acesso ao ensino superior e assegurar melhores condições de continuidade dos estudos.



Atendimento Transporte Universitário



4.19 Conselhos Municipais

Conselho Municipal de Educação – CME

Reuniões Ordinárias e Extraordinárias

- Foram realizadas quatro reuniões ordinárias e uma extraordinária.
- As principais pautas foram análise de processo de autorização de escola, aprovação e emissão de resoluções.
- Foram emitidas três resoluções no ano de 2025, as quais, regulamentaram as Diretrizes Pedagógicas 2025, os Conselhos de Classe e Remanejamento e/ou transferência de Gestores e Gestores Adjuntos das unidades escolares.
- Foram emitidos nove pareceres, que incluíram, desde análises técnico-pedagógicas de obras literárias a aprovações de consultas solicitadas pela secretaria municipal de educação sobre temáticas como distorção idade/série dos estudantes do Sistema Municipal de Ensino.

Formação Continuada

- O Conselho Municipal de Educação participou do Curso de Formação de Agente de Controle Social que faz parte do Projeto Empodera promovido pelo Ministério Público Estadual, pelo Ministério Público Federal pelo Tribunal de Contas da Paraíba, pela Controladoria Geral da União e pela Controladoria Geral do Estado da Paraíba no dia 03 de abril de 2025, no auditório da Promotoria de Justiça de Guarabira.
- Em 15 e 16 de maio as conselheiras Ândria Melo Barros e Elisângela Alves participaram em Cajazeiras/PB do XV Seminário Estadual da UNCME Paraíba que teve como tema “**O Conselho Municipal de Educação como articulador das políticas educacionais do Sistema de Ensino**”.



Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB

Reuniões Ordinárias e Extraordinárias

- Foram realizadas quatro reuniões ordinárias para análise dos relatórios do Módulo de Acompanhamento e Validação do SIOPE (MAVS/SIOPE) e validação das despesas com educação – FUNDEB pelo presidente na ferramenta anteriormente citada.
- Foi realizada uma reunião extraordinária para eleição de novo presidente do conselho.

Figura 230 Conselheiras no Seminário da UNDIME



4.20 NOVO PAR



O Novo PAR é um instrumento de planejamento estratégico do Ministério da Educação que organiza, monitora e financia ações educacionais dos municípios, com base em diagnóstico da rede e metas de melhoria da qualidade da educação. No caso de Guarabira-PB, o plano encontra-se com o **planejamento finalizado**, estabelecendo objetivos, indicadores e ações até o ano de 2028, especialmente voltados à ampliação da educação integral, melhoria da aprendizagem, formação docente e infraestrutura escolar .

Função das abas do sistema (etapas realizadas)

- ◆ **Dados da Unidade:** Espaço destinado ao cadastro institucional da rede ou da unidade educacional, incluindo informações estruturais, quantitativas e administrativas. **Objetivo:** garantir a base informacional para o diagnóstico e o planejamento das políticas educacionais.

- ◆ **Diagnóstico:** Aba voltada à análise dos indicadores educacionais, infraestrutura, formação de profissionais e resultados de aprendizagem. **Objetivo:** identificar fragilidades e potencialidades da rede, subsidiando a definição de metas e prioridades.

- ◆ **Planejamento:** Local onde são inseridas as metas, ações estratégicas e indicadores de monitoramento. **Objetivo:** organizar a execução das políticas educacionais com foco em resultados, como ampliação da educação integral e melhoria da alfabetização.



♦ **Assistência Técnica:** Espaço de acompanhamento das ações pactuadas com o MEC, incluindo orientações técnicas, monitoramento e apoio à execução. **Objetivo:** assegurar a efetivação das ações planejadas e a correta utilização dos recursos.

Ao longo do ano de 2025, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação, em articulação com a coordenação municipal do Novo PAR, participou de encontros formativos sistemáticos voltados à compreensão das diretrizes, funcionalidades e procedimentos operacionais do sistema.

Esses momentos de formação tiveram como finalidade assegurar o preenchimento correto e qualificado das etapas de diagnóstico e planejamento, promovendo a análise criteriosa dos indicadores educacionais, a definição de metas factíveis e o alinhamento das ações estratégicas às políticas educacionais vigentes, fortalecendo, assim, a capacidade institucional de gestão, monitoramento e execução das políticas públicas educacionais no município.

Figura 231 Formação NOVO PAR



Principais ações previstas no plano (Guarabira)

- Ampliação das matrículas na Educação Integral nos anos iniciais e finais.
- Fortalecimento da alfabetização até o 2º ano, com metas progressivas até 100%.
- Redução da reprovação, abandono e evasão escolar por meio de recomposição de aprendizagens.
- Investimento em infraestrutura, tecnologias educacionais e conectividade escolar.
- Implementação de formação continuada para professores, gestores e técnicos.
- Garantia de equidade, inclusão educacional e educação para relações étnico-raciais.
- Ampliação do atendimento na educação infantil (creche e pré-escola).
- Fortalecimento das avaliações diagnósticas e formativas para monitoramento das aprendizagens .

Objetivo geral do Novo PAR em Guarabira

Promover a elevação da qualidade da educação pública municipal, assegurando acesso, permanência, aprendizagem e equidade, por meio de planejamento integrado, monitoramento de indicadores e implementação de políticas educacionais estruturantes.





ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

As **considerações finais** deste relatório de 2025 das ações da Secretaria de Educação de Guarabira precisam ser justas aos resultados alcançados ao longo do período apresentado e refletem um conjunto consistente de políticas públicas educacionais, planejamento estratégico e compromisso coletivo com a melhoria da qualidade do ensino. A conquista do **Selo Ouro Nacional Compromisso com a Alfabetização**, concedido pelo MEC, sinaliza o reconhecimento institucional dos avanços obtidos no fortalecimento das práticas pedagógicas e na garantia do direito à aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os indicadores educacionais demonstram **crescimento significativo nas matrículas**, evidenciando a ampliação do acesso e a confiança da comunidade no sistema público municipal. O aumento no número de estudantes atendidos em diferentes modalidades, incluindo Educação Infantil, anos iniciais e Educação de Jovens e Adultos, revela a efetividade das ações de busca ativa, reorganização da rede e investimentos em infraestrutura escolar, consolidando um cenário de expansão com qualidade.

Outro aspecto relevante diz respeito à **melhoria dos índices de rendimento escolar**, com destaque para o aumento do percentual de alunos aprovados e a consequente redução das taxas de reprovação. Esses resultados refletem o fortalecimento das estratégias de acompanhamento pedagógico, a formação continuada dos profissionais da educação e a implementação de instrumentos de monitoramento sistemático da aprendizagem, assegurando intervenções pedagógicas mais assertivas.

No campo da alfabetização, os dados indicam **avanços expressivos no desempenho dos estudantes do 2º ano**, com redução significativa do número de alunos leitores não fluentes e aumento do contingente de leitores fluentes. Tal progresso aponta a efetividade das políticas de alfabetização adotadas, alinhadas ao regime de colaboração com programas estruturantes e ao uso de avaliações diagnósticas como ferramenta de gestão pedagógica.

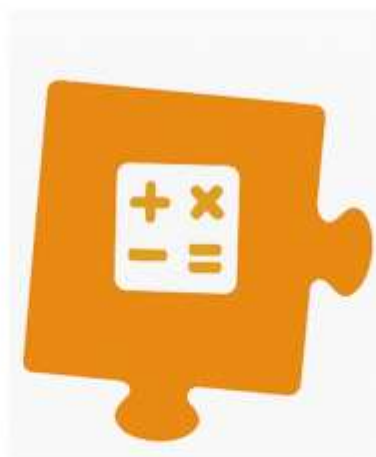
Os resultados positivos também se consolidam por meio da implementação de diretrizes pedagógicas claras, do planejamento sistemático das ações educacionais e da articulação entre gestão escolar, coordenação pedagógica e equipe



técnica da Secretaria de Educação. Esse conjunto de estratégias fortalece a cultura de responsabilidade compartilhada e de tomada de decisões fundamentadas em evidências, promovendo uma gestão educacional mais eficiente e orientada para resultados.

Portanto, as conquistas apresentadas reafirmam o compromisso do município com a educação pública de qualidade e apontam para perspectivas promissoras de continuidade e aprofundamento das políticas educacionais. A consolidação de avanços nos indicadores e o reconhecimento nacional obtido reforçam a trajetória de transformação educacional em Guarabira em 2025, sinalizando que o investimento em planejamento, formação e monitoramento constitui o caminho seguro para a construção de uma educação cada vez mais inclusiva, equitativa e de excelência.





REFERÊNCIAS

6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM; FUNDAÇÃO LEMANN. Programa Educar pra Valer: documentos orientadores e materiais pedagógicos.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Computação. Brasília: MEC, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: documentos orientadores e metas nacionais.

CNE. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diário Oficial da União, DF, 2017

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA AS ESCOLAS DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE GUARABIRA, 2025. Secretaria Municipal de Educação. Guarabira-PB.

HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação. Porto Alegre: Artmed.

INSTITUTO ALPARGATAS. Programa Educação pela Cultura: relatórios institucionais e diretrizes metodológicas.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez.



PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. Programa Alfabetiza Mais Paraíba. João Pessoa: SEE-PB, 2023.

GUARABIRA (PB). Lei nº 1258/2015, de 22 de junho de 2015. Aprova o **Plano Municipal de Educação de Guarabira**. Guarabira: Prefeitura Municipal de Guarabira, 2015

GUARABIRA (PB). **Plano de Ação Municipal**. Guarabira: Secretaria Municipal de Educação, 2025.

UNICEF. Selo UNICEF: metodologia e guia de implementação. Brasília: UNICEF Brasil.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola. Campinas: Papyrus.





ANEXOS

ANEXO I – Primeiro Plano Trimestral



ANEXO II – Segundo Plano Trimestral



ANEXO III – Terceiro Plano Trimestral



PLANO DE AÇÃO

TERCEIRO TRIMESTRE

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



ANEXO IV – Quarto Plano Trimestral



PLANO DE AÇÃO
QUARTO TRIMESTRE
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



ANEXO V – ESCOLAS E CEIS DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CEI VOVÓ CARMA
CEI SÃO MIGUEL
CEI LAVÍNIA MARIA
CEI ABIGAIL VIEIRA
CREI VOVÓ MARIA
CEI EUSA BELARMINO
CEI AUGUSTO VARELA
CEI LIA BELTRÃO
CEI MARIA JOSÉ DA COSTA
CEI JEANE CRISTINA
CEI OLIVIA PONTES
CEI TIA LÉA
CEI LUZIA PAULINO
CEI TIA ANA LÚCIA

E.M.E.I.E.F. Abílio Clementino de Arruda
E.M.E.I.E.F. Alcides Manoel da Silva
E.M.E.I.E.F. Amália Freire de Pontes
E.M.E.I.E.F. Amália Teixeira de Carvalho
E.M.E.I.E.F. Anália Pereira do Nascimento
E.M.E.I.E.F. Antônio Ferreira de Souza
E.M.E.I.E.F. Antônio Florentino da Costa
E.M.E.I.E.F. Doutor Antônio Galdino Guedes
E.M.E.I.E.F. Ascendino Toscano
E.M.E.F. Dom Helder Câmara
E.M.E.I.E.F. Edgardo Júlio
E.M.E.F. Edivardo Toscano
E.M.E.I.E.F. Edson Montenegro da Cunha
E.M.E.I.E.F. João Claudino de Pontes
E.M.E.I.E.F. Joventina Maria de Pontes
E.M.E.I.E.F. Juberlita Pereira da Costa
E.M.E.I.E.F. Maria Benevides de Aquino
E.M.E.F. Maria Lourdes de Souza Amorim
E.M.E.I.E.F. Maria Eulália Cantalice Cavalcante
E.M.E.I.E.F. Nazilda Cunha Moura
E.M.E.F. Osmar de Aquino
E.M.E.I.E.F. Paulo Brandão Cavalcante Filho
E.M.E.I.E.F. Professora Maria da Piedade M Paiva
E.M.E.I.E.F. Professora Raimunda Ribeiro da Silva
E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho
E.M.E.I.E.F. Raymundo Asfora
E.M.E.I.E.F. São Rafael – AMECC
E.M.E.I.E.F. Sebastião Bezerra Bastos
E.M.E.I.E.F. Sérgio Luiz de Melo Gomes





Secretaria
de **Educação**

